ANAIS DO VI CONEX

Congresso de Extensão

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)
Coordenação de Gestão da Extensão

Itabuna (BA)
Dezembro de 2025

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Universidade Federal do Sul da Bahia

Reitora:
Profa. Dra. Joana Angélica Guimarães da Luz

Vice-reitor:
Prof. Dr. Francisco José Gomes Mesquita

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:
Prof. Dr. Hamilton Richard Alexandrino Ferreira dos Santos

Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Sistema de Bibliotecas (SIBI)

C749 Congresso de Extensão da UFSB - CONEX (6. : 2024 : Itabuna, BA)

Anais do VI Congresso de Extensão da UFSB, Itabuna, BA, 21 a 25 de out. de 2024 [recurso eletrônico] / organização Coordenação de Gestão da Extensão. – Itabuna : UFSB, PROEX, 2025.
121 p. -

ISSN: 2763-7336.

1. Extensão universitária. I. Universidade Federal do Sul da Bahia. II. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. III. Coordenação de Gestão da Extensão.

CDD – 378.0115

Elaborado por Raquel da Silva Santos - CRB-5/ 1922

PORTARIA PROEX nº 005/2024

O **PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA** da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE

Art.1º. CONSTITUIR a Comissão Organizadora, por Campus e Reitoria, do VI Congresso de Extensão da Universidade Federal do Sul da Bahia – VI CONEX, que será realizado no período de 21/10 /2024 a 25/10/2024.

Art. 2°. A Comissão Organizadora do VI CONEX, passível de alterações por portaria, passa a ser composta pelos seguintes membros e membras:

CAMPUS PAULO FREIRE		
Servidor (a)	**Siape**	**Unidade Acadêmica**
Luana Manzione Ribeiro	3202534	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, IHAC
Milena Dorea de Almeida	1938428	Seção de Curricularização da Extensão
Samile Raiza Carvalho Matos	2341261	Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial, CFDT
Paulo Afonso Cardoso Borges Jr	1158894	Coordenador de Campus do CPF

CAMPUS SOSÍGENES COSTA		
Servidor (a)	**Siape**	**Unidade Acadêmica**
Altemar Felberg	3357556	Gerente Executivo da ITESBA - PROEX
Cristiane da Silveira Lima	1690428	Centro de Formação em Artes e Comunicação
Suellen Thomas de Aquino Martins	3271673	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, IHAC

Adriano Rodrigues Soares	1171546	Coordenação do Campus Sosígenes Costa

CAMPUS JORGE AMADO		
Servidor (a)	**Siape**	**Unidade Acadêmica**
Bruna Borges Soares	3028313	Centro de Formação em Tecnociências, CFTCI
Luzilea Brito de Oliveira	1258183	Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais, CFPPTS
Lyvia Julienne Souza Rego	3068170	Setor de Acompanhamento e Avaliação da Extensão, PROEX
Saulo Rondinelli Xavier da Silva	3073917	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, IHAC
Ana Rita dos Santos Barbosa	1535056	Coordenadora do Campus Jorge Amado

EQUIPE DA ORGANIZAÇÃO GERAL - PROEX		
Servidor (a)	**Siape**	**Função na PROEX**
Hamilton Richard Alexandrino Ferreira dos Santos	3026933	Pro-Reitor de Extensão e Cultura
Celso Francisco Gayoso	1822433	Diretor de Extensão e Cultura
Jannaina Velasques da Costa Pinto	3027379	Coordenadora de Gestão da Extensão
Ize Duque Magno	2237110	Coordenadora de Culturas Populares e Relações Comunitárias
Luana Campinho Rêgo	1051730	Coordenadora de Planejamento e Avaliação da Extensão
Valerie Nicolier	1158173	Assessora da ITESBA
Pablo Batista Andrade	1126935	Chefe do Setor de Apoio Administrativo à Extensão da Coordenação de Gestão da Gestão
Bárbara Silva Santos	1797964	Chefe da Seção de Apoio Administrativo da Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias
Ravena Cordeiro Moura	3247173	Chefe da Seção de Apoio à Avaliação Institucional da

		Extensão, da Coordenação de Planejamento e Avaliação da Extensão
Antonio Carlos Morbeck	1170334	Chefe da Seção de Apoio ao Canal UFSB
Luciana Rosa Batista	2170549	Chefe da Secretaria Executiva da PROEX

Art.3º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Itabuna, 08 de agosto de 2024.

HAMILTON RICHARD ALEXANDRINO FERREIRA DOS SANTOS
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA
NOMEADO PELA PORTARIA Nº 060/2023

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 08/08/2024

PORTARIA Nº 582/2024 - PROEX (11.01.02.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/08/2024 11:47)
HAMILTON RICHARD ALEXANDRINO FERREIRA DOS SANTOS
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROEX (11.01.02.01)
Matrícula: ###269#3

Visualize o documento original em https://sig.ufsb.edu.br/documentos/ informando seu número: **582**, ano: **2024**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **08/08/2024** e o código de verificação: **64dcff8430**

Equipe que elaborou os anais do VI Congresso de Extensão - Publicação 2025

Khétrin Silva Maciel
Coordenação de Gestão da Extensão

Pablo Batista Andrade
Chefe da Seção de Apoio administrativo

Luzilea Brito de Oliveira
Seção de Apoio à Curricularização da Extensão

Equipe PROEX 2025

Joana Angélica Guimarães da Luz
Reitora

Francisco José Gomes Mesquita
Vice-reitor

Grasiely Faccin Borges
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Rosane Rodrigues da Costa Pereira
Diretora de Extensão e Cultura

Luciana Rosa Batista
Secretária Executiva

Carla Oliveira dos Santos
Auxiliar Administrativo

Khétrin Silva Maciel
Coordenadora de Gestão da Extensão

Pablo Batista Andrade
Setor de Apoio Administrativo à Extensão

Renata Soares Passinho
Setor de Acompanhamento e Avaliação de Atividades em Fluxo Contínuo

Luzilea Brito de Oliveira
Seção de Apoio à Curricularização da Extensão

Luana Campinho Rêgo
Coordenadora de Planejamento e Avaliação da Extensão

Ravena Cordeiro Moura
Seção de Apoio à Avaliação Institucional da Extensão

Cristiane da Silveira Lima
Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias

Bárbara Silva Santos
Seção de Apoio Administrativo da Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias

Paulo Andrade Mesquita Magalhães
Seção de Comunicação e Culturas Populares

Valérie Nicollier
Assessora da Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária

Altemar Felberg
Gerente Executivo da Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária

Maria da Graça Silveira
Seção de Articulação e Mobilização Comunitária

Antônio Carlos Morbeck de Souza Júnior
Seção de Apoio ao Canal UFSB

Danusa Oliveira Campos
Seção de Apoio à Divulgação

Tomás Delmondes Soares
Katrini Guidolini Martinelli
Seção de Fomento e Captação de Recursos

APRESENTAÇÃO

O VI Congresso de Extensão da UFSB (CONEX), foi realizado entre 21 e 25 de outubro de 2024 nos três campus da UFSB, em paralelo ao 10º Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação da UFSB (CIPCI), a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e, a apresentação anual dos resultados da Bolsa de Apoio à Permanência (EXPOBAP).

No evento, foram apresentados 103 resumos e 61 atividades, dentre oficinas, minicursos, palestras, feiras e exposições

Os seguintes trabalhos foram os mais bem avaliados pelos campi, alcançando nota 10. **Campus Paulo Freire - CPF**: Grupo de teatro - UFSB e CEPROG: uma perspectiva dialógica do processo de ensino-aprendizagem em teatro; Empoderamento de equipes escolares no cuidado do aluno com diabetes - ano II; Diálogos em saúde única: divulgando conceitos; Ser aluna para ser professora: a experiência com o grupo de teatro UFSB e CEPROG; **Campus Sosígenes Costa - CSC**: Educação em direitos humanos na escola pública: tecendo diálogos interdisciplinares em parceria com o câmara jovem; Observatório de dramaturgia: I circuito de leituras dramáticas do CFAC/Porto Seguro; Zoologia na rede; Capoeira , "corpo, poética e ancestralidade"; Reverbera!; Beira-Estrada: uma série documental sobre moradores Beiradeiros da BR 101; Grupo de dança da UFSB: Enraizando corpo no território e **Campus Jorge Amado - CJA**: O mundo das abelhas; Meliponicultura - criação de abelhas sem ferrão.

Parabéns a todos e todas que produzem extensão, contribuindo para o enraizamento da UFSB nos territórios onde atua!

SUMÁRIO

A DINÂMICA DO PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO DE TERRAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA 14

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ALIMENTAR PARA O COMBATE ÀS ZOONOSES: CAMINHOS PARA A PREVENÇÃO DE HELMINTÍASES INTESTINAIS. 15

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA SAÚDE MENTAL E NO DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE NEUROCIENTÍFICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO CENTRO DE ESTUDOS RONALDO MENDES (2023-2024) 16

A INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE ENTRETENIMENTO DIGITAL NA VIDA DOS JOVENS DE ENSINO MÉDIO 17

A MULHER NA SOCIEDADE: PERSPECTIVAS DAS HUMANIDADES ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA 18

“ACEITA UM CHÁ?” – FARMÁCIAS VIVAS E O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO ATENDIMENTO BÁSICO À SAÚDE 19

AÇÕES EDUCATIVAS COM CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS PARA O CUIDADO COM A PESSOA IDOSA: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE 20

AGENTE JOVEM AMBIENTAL TRANSFORMADOR DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO, BAHIA 21

ARMAZENAMENTO DE SEMENTE DE FEIJÃO CRIOULAS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS E ASSENTADOS DO SUL DA BAHIA 22

AUTOCONSTRUÇÃO: A REALIDADE DOS BEIRADEIROS 23

AUTOCUIDADO NA SAÚDE: A INICIATIVA DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE E PESQUISA CLÍNICA (NESPC) COM O PROJETO “EU PRIMEIRO!” 24

BEBÊS NUTRIDOS, FUTUROS SAUDÁVEIS: CONVERSANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DESDE A INFÂNCIA 25

BEIRADEIROS DA BR 101: DESENVOLVIMENTO, EXCLUSÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL NO EXTREMO SUL DA BAHIA 26

BEIRA-ESTRADA: UMA SÉRIE DOCUMENTAL SOBRE MORADORES BEIRADEIROS DA BR 101 27

CAPOEIRA, CORPO, POÉTICA E ANCESTRALIDADE 28

CCEX - CATÁLOGO CULTURAL DO EXTREMO SUL DA BAHIA 29

CCEX - EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS EM ARTE E EDUCAÇÃO: CATÁLOGO CULTURAL DO EXTREMO SUL DA BAHIA 30

CCEX - EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS EM ARTE E EDUCAÇÃO: UM CATÁLOGO CULTURAL 31

CINE CLUBE - CURTA-METRAGEM: RAÍZES PATAXÓ: VIVÊNCIA, TERRITÓRIO E CULTURA 32

CIRANDAS LITERÁRIAS: PARTILHANDO AFETOS A PARTIR DA LITERATURA 33
CIRANDAS LITERÁRIAS: RODAS DE LEITURA EM PARCERIA COM A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS - BA PJ096-2023 – CIRANDAS LITERÁRIAS 34
CLUBE DA SAÚDE: PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE 35
COLEÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS DO LABORATÓRIO DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA (LAGEOP -UFSB): DIVULGAÇÃO GEOLÓGICA E PALEONTOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL 36
COMPOSTAGEM 37
“CUIDANDO DOS PÉS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PESSOAS COM DIABETES 38
DA TERRA AO MAR: SENSIBILIZAÇÃO PARA O COMBATE À PRODUÇÃO E AO DESCARTE INADEQUADO DE LIXO NO LITORAL SUL DA BAHIA 39
DEMOCRACIA EM AÇÃO 40
DESMISTIFICANDO A MECANIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CACAUEIRO: COMO REALIZAR AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO SUL DA BAHIA 41
DIABETES NA ESCOLA: CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA 42
DIÁLOGOS EM SAÚDE PLANETÁRIA: DIVULGANDO CONCEITOS 43
DIÁLOGOS EM SAÚDE ÚNICA: DIVULGANDO CONCEITOS 44
DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: A ATUAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO 45
DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: CONSTRUINDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES 46
DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM ESCOLAS DO CAMPO: EXPERIMENTOS COM MATERIAL ALTERNATIVO E FORMAÇÃO DE DOCENTES 47
DNA NAS ESCOLAS: DESCOMPLICANDO A GENÉTICA II 48
ECOIOT: COMO ESTÁ A SAÚDE DAS NOSSAS ÁGUAS? A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A CIÊNCIA CIDADÃ NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO 49
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PERCEPÇÃO DE IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS: CONECTANDO SABERES SOBRE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ITABUNA, BA 50
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE EUNÁPOLIS/BA 51
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA PÚBLICA: TECENDO DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES EM PARCERIA COM O CÂMARA JOVEM 52
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CUIDADO DO AVC A PACIENTES DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA 54
EDUCAÇÃO PARA ATENDIMENTO EM GÊNEROS E SEXUALIDADES NA SAÚDE 55
EDUCAR PARA TRANSFORMAR: CAPACITANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO GLICÊMICO NO GERENCIAMENTO DO DIABETES 56
EMPODERAMENTO DE EQUIPES ESCOLARES NO CUIDADO DO ALUNO COM DIABETES – ANO II 57

ENFRENTAMENTO DOS ESTIGMAS E SEQUELAS DA HANSENÍASE 58
EU VOU ENVELHECER, E VOCÊ? 59
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO FORTALECIMENTO DO INSTITUTO MEU CACHOEIRA NO SUL DA BAHIA 60
GENÉTICA PARA O ENSINO MÉDIO: DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO EM REDES SOCIAIS E OUTRAS MÍDIAS 61
GLOBALIZAÇÃO: QUE FENÔMENO É ESSE? 62
GRUPO DE DANÇA DA UFSB: ENRAIZANDO CORPO NO TERRITÓRIO 63
GRUPO DE TEATRO UFSB E CEPROG: UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM TEATRO 64
HÁBITOS ALIMENTARES E COMPORTAMENTAIS DOS VISITANTES NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ZOOLÓGICOS BRASILEIROS 65
HERBÁRIO CEPEC: PROMOVENDO EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA MATA ATLÂNTICA 66
HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA DESMISTIFICAR O DIABETES NAS ESCOLAS 67
INTELIGÊNCIA SOCIAL PARA O MANEJO INTELIGENTE DAS VIROSES DO MAMOEIRO: MANUTENÇÃO DE REPOSITÓRIO DE CASOS E COOPERAÇÃO NA DEFINIÇÃO E REFINAMENTO DE MODELOS DE SOFTWARE 68
LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PENSO, LOGO ESCREVO 69
LETRAMENTO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A EDUCAÇÃO LÚDICA COMO FORMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE 70
LETRAMENTO EMOCIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES DE LÍNGUAS 71
LETRAMENTO EMOCIONAL: MONTANDO O MOSAICO DAS EMOÇÕES 73
LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DO ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DE TEIXEIRA DE FREITAS-BA E OFICINAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 74
LIBRAS E A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL E INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS 75
MANTER-SE ATIVO: UM DOS PILARES BÁSICOS DO MANEJO DO DIABETES 76
MARETÓRIO: COMUNICAÇÃO SOBRE CIÊNCIA, CONSERVAÇÃO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. 78
MELIPONICULTURA - CRIAÇÃO RACIONAL DE ABELHAS SEM FERRÃO 79
MOVIMENTOS CURRICULANTES: CONVERSAS COM QUEM GOSTA DE ENSINAR/APRENDER 80
MOVIMENTOS SOCIAIS 81
O AUTOCUIDADO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O PACIENTE DIALÍTICO 82
O MUNDO DAS ABELHAS 83
O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRODUÇÃO DE PODCASTS PELO GRUPO DE PESQUISA RG CLIMA 84

O USO DE SITES DE REDES SOCIAIS EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O CASO DO PROJETO DE EXTENSÃO GEOTECNOLOGIAS NA REDE 85

OBSERVATÓRIO DE DRAMATURGIA: I CIRCUITO DE LEITURAS DRAMÁTICAS DO CFAC/PORTO SEGURO 86

OFICINA DE JOGOS COM A HISTÓRIA (A UFSB COM A ESCOLA PÚBLICA) 87

OFICINA DE RECONHECIMENTO, PRESERVAÇÃO E IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS SEM FERRÃO PARA COLABORADORES DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE PORTO SEGURO, BAHIA. 88

PAPO DE MULHER NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: PROPOSIÇÕES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS LÚDICAS E DECOLONIAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 89

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O ASSÉDIO SEXUAL NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO 90

PLANTAS MEDICINAIS E COSMÉTICOS NATURAIS: OFICINAS PARA ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA 91

POLINIZANDO SABERES: IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E POTENCIAL ECONÔMICO DAS ABELHAS SEM FERRÃO 92

PROJETO: PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS (PSE): AMBIENTE ESCOLAR COMO REPLICADOR DE SAÚDE EM ESCOLAS DE ENSINO BÁSICO DE TEIXEIRA DE FREITAS- BA 93

PROJETO DE ASSISTÊNCIA AOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO 94

PROJETO DE LEITURA: LEITURA EM FOCO 95

PROJETO DOZE POR OITO: ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE TEIXEIRA DE FREITAS-BAHIA 96

PROJETO JOVEM DOUTOR PROMOÇÃO DA SAÚDE - UMA PROPOSTA FORMATIVA EM EQUIPES DE APRENDIZAGEM ATIVA 97

PROJETO JOVEM DOUTOR PROMOÇÃO DA SAÚDE: ESTAÇÕES DE SABERES E PRÁTICAS 98

PROJETO PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DESENGASGO 99

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL AÇÕES EDUCATIVAS COM PESSOAS IDOSAS EM TEIXEIRA DE FREITAS BA 100

RECIFES DE CORAIS: EDUCAR PARA COMPREENDER 101

REDUZINDO RISCOS: A IMPORTÂNCIA DO EXAME ANUAL COMPLETO DOS PÉS EM PESSOAS COM DIABETES 102

RELATOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UM BAIRRO POPULAR DA REGIÃO CENTRAL DE TEIXEIRA DE FREITAS/BA: COSTURANDO A HISTÓRIA INDIVIDUAL À DA VIDA COMUNITÁRIA COMO FORMA DE CONTAR A HISTÓRIA DO IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA POR MEIO DE MEMÓRIAS 103

REVERBERA! 104

SAÚDE EM EVIDÊNCIA: DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA 105

SAÚDE NA ESCOLA: COMBATE AO *Aedes aegypti* E PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES 106

“SAÚDE NA PONTA DO LÁPIS”: PRÁTICAS DE SAÚDE EM CRECHE E PRÉ-ESCOLA PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS/BA. 107

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA DO ENSINO MÉDIO 108

SER ALUNA PARA SER PROFESSORA: A EXPERIÊNCIA COM O GRUPO DE TEATRO UFSB E CEPROG 109

SITUAÇÃO DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO BEIRADEIRA DA BR-101: VULNERABILIDADE PSICOSSOCIAL 110

SUSTENTABILIDADE E DESAFIOS DA AGROPECUÁRIA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL 111

TRABALHANDO O AUTOCUIDADO EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL REGIONAL DE TEIXEIRA DE FREITA-BA 112

TRANSMITINDO SAÚDE NA ESCOLA: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS 113

UFSB NA ESCOLA: SAÚDE INTEGRADA E ADOLESCÊNCIA 114

UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: COLETA E RECICLAGEM DE ÓLEOS RESIDUAIS DE FRITURAS 115

V F.EST.A - FESTIVAL ESTUDANTIL DE AUDIOVISUAL EM PARCERIA COM CIEPS 116

VALORIZAÇÃO DA ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL: DIVULGAÇÃO DO CURSO DA UFSB PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 118

WEB SAÚDE DO ADOLESCENTE 119

ZOOLOGIA NA REDE 120

A DINÂMICA DO PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO DE TERRAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA

Vilson Amorim Lopes[1]; Herbert Toledo Martins[2]

[1]Universidade Federal do Sul Da Bahia - Campus Paulo Freire; [2]Universidade Federal do Sul Da Bahia - Campus Paulo Freire. E-mail: lopes9745@gmail.com

Apresenta-se aqui uma pesquisa sobre a estrutura fundiária da região do extremo sul da Bahia, entre 1950 e 2017. O foco da investigação recai sobre a dinâmica do processo de concentração de terras e suas relações com o desmatamento da Mata Atlântica, e as relações sociais de produção estabelecidas neste processo. Com base nos dados dos censos agropecuários produzidos pelo IBGE, a pesquisa tem por objetivo demonstrar que na medida em que as terras se concentram nas mãos de grandes proprietários, diminui a área de mata nativa, bem como a área e a quantidade de arrendatários, parceiros e ocupantes que são expulsos da terra de trabalho, aumentando a pobreza na região. Neste aspecto, a pesquisa faz um balanço crítico do processo de desenvolvimento econômico da região, buscando demonstrar a sua dinâmica e as suas contradições internas.

Palavras-chave: Desmatamento; concentração de terras; pobreza

Agradecimentos: Gostaria de agradecer à instituição onde realizo meu curso, que me proporcionou todas as ferramentas necessárias para o desenvolvimento deste trabalho. Seu corpo docente e equipe administrativa foram fundamentais para minha manutenção no projeto PJ086-2023 - Beiradeiros da BR-101: Desenvolvimento, Exclusão e Vulnerabilidade Social no Extremo Sul da Bahia, e de toda a equipe deste projeto, bem como a população objeto de pesquisa deste projeto, pela paciência e atenção destinadas a mim pelo coordenador e meu orientador Professor Hebert Toledo.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ALIMENTAR PARA O COMBATE ÀS ZOONOSES: CAMINHOS PARA A PREVENÇÃO DE HELMINTÍASES INTESTINAIS.

Eric Silva Vinhas Juriti; Marcia Nunes Bandeira Roner; Victor Dionor Carvalho Morais; Adryan Gabriel Souza Santos

A oficina tem os objetivos relacionados a estabelecer uma experiência laboratorial única ao proporcionar a utilização de microscópios para visualizar seres, em sua maioria, invisíveis a olho nu. A metodologia visa uma conduta teórico-prática, com duração de quatro horas. Terá um prelúdio teórico, em que serão abordados Manuais de Conduta laboratorial, além de uma exposição em slides, para reconhecimento dos principais helmintos intestinais e os respectivos ciclos de vida, transmissão comunitária e sintomas clínicos, como também serão versadas as funções dos SUS e ANVISA, no tocante às fiscalização, controle e prevenção, dando destaque a indissociabilidade do ser humano com o bioma Mata Atlântica e os ecossistemas regionais. Após, serão feitas duas dinâmicas para a aquisição e assimilação de saberes: A higiene das mãos, de acordo com material audiovisual da FIOCRUZ, bem como práticas de higiene alimentar. Depois será a observação de helmintos intestinais em microscópios. Como resultados, se espera a realização de uma associação entre teoria e a prática, aumentando a possibilidade de assimilação dos conteúdos. O formato de condução proporcionará uma discussão relevante, através de descobertas relacionadas às ações humanas frente aos ecossistemas, que abrem precedentes para intervenções de controle. Logo, viabilizar uma interação ativa na construção de saberes básicos em Saúde Única e os problemas das suas dissonâncias, favorece uma quebra produtiva de paradigmas entre saberes.

Palavras-chave: Saúde Única, Microscopia, helmintos

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA SAÚDE MENTAL E NO DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE NEUROCIENTÍFICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO CENTRO DE ESTUDOS RONALDO MENDES (2023-2024)

Daniel Lôbo Melo; Livia Berti Sanjuan Farias; Reinaldo Joaquim Dos Santos Dórea; Elizabeth Medauar

Tendo em vista a diminuta valorização do sono no Brasil, essencial para a homeostase corporal e capacidades cognitivas, este estudo descreve as relações entre qualidade do sono e suas consequências ao bem-estar e aprendizagem dos adolescentes. A pesquisa bibliográfica utilizou artigos das bases Research, Society and Development journal; Google Acadêmico; ResearchGate; ScienceDirect; e SCIELO. Os resultados mostram que a privação de sono afeta o equilíbrio hormonal, causando desequilíbrios nas funções regulatórias do corpo. No aspecto emocional e cognitivo, a má higiene do sono pode levar à ansiedade, impactando a qualidade de vida. O sono é crucial para a fixação da memória e sua falta reduz a concentração e a capacidade de retenção de informações. O ideal para adolescentes é dormir entre 8 e 10 horas por noite. É essencial que repensem seus hábitos antes de dormir para garantir um descanso de qualidade, fundamental para manter o raciocínio e a concentração equilibrados e preservar o bem-estar psicológico.

A INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE ENTRETENIMENTO DIGITAL NA VIDA DOS JOVENS DE ENSINO MÉDIO

Sophia Pinheiro De Gonzaga França Pereira; Ana Clara De Jesus Nascimento; Livia Berti Sanjuan Farias; Maria Elisa De Andrade Azevedo; Reinaldo Joaquim Dos Santos Dórea

Partindo de uma observação do comportamento juvenil em meio a pós-modernidade, este artigo debruçou-se sobre a influência do entretenimento digital na vida dos jovens brasileiros do ensino médio. Dessa forma, buscou-se questionar: como é possível enfrentar a visão fragmentada da realidade e desestimular as ilusões sobre o futuro criadas pelo entretenimento digital entre esse grupo? Portanto, o objetivo desta pesquisa consiste em analisar as tendências de pensamento produzidas pelo consumo de realidades projetadas difundidas no meio digital. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e explicativa centrada em três principais aspectos: a idealização do futuro estimulada pelo mundo online, a estetização do cotidiano e a dependência tecnológica. Além disso, a pesquisa teve como base artigos científicos das plataformas Google Acadêmico e SCIELO, de 2017 a 2024. Foram utilizadas as palavras-chave: tecnologia, juventude, idealização. Com isso, pôde-se notar que o fenômeno da ficcionalização da vida real tem impacto tanto na vida privada como na vida pública de indivíduos nessa faixa etária. A padronização de um modelo estético de vida quase inalcançável faz com que essas pessoas se submetam a problemas de saúde psicossomáticos apenas para se encaixarem nos padrões impostos pela sociedade midiática. Posto isso, foi possível concluir que os conteúdos oferecidos pelo meio digital alienam os jovens ao ponto de estarem totalmente cegos acerca da realidade em que

A MULHER NA SOCIEDADE: PERSPECTIVAS DAS HUMANIDADES ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Emille Marques Caldas da Silva; Cíntia Andrade Bomfim; Márcia Cristina Sacramento Vivas; Luziléia Brito de Oliveira;

Campus Jorge Amado Universidade Federal do Sul da Bahia. emillecaldas@outlook.com

Este projeto de extensão trabalhou com um grupo de 10 mulheres das cidades de Itabuna e Ilhéus, com idade a partir de 18 anos, pertencentes a diversas classes sociais. O projeto visa mostrar a realidade vivida por essas mulheres, incluindo suas jornadas de trabalho e momentos de lazer. Foram realizadas sessões fotográficas que capturaram essas mulheres em suas casas e em ambientes externos, explorando o mundo feminino e revelando suas dificuldades, sensibilidades, felicidades e particularidades. Utilizando a sensibilidade do olhar fotográfico e as perspectivas das humanidades, o projeto conta as histórias dessas mulheres, aplicando diferentes técnicas fotográficas para tornar cada imagem única e significativa. Objetivo Geral: O objetivo geral deste projeto é explorar e documentar a realidade vivida por mulheres de diferentes classes sociais das cidades de Itabuna e Ilhéus, através da fotografia e das perspectivas das humanidades. Através de sessões fotográficas e entrevistas, o projeto pretende revelar as dificuldades, sensibilidades, felicidades e particularidades das participantes, promovendo a conscientização e o empoderamento feminino, além de fomentar a inclusão social e a igualdade de gênero. Ao contar as histórias dessas mulheres de maneira única e significativa, o projeto busca criar um impacto positivo na comunidade, contribuindo para uma maior compreensão e valorização das experiências femininas.Principais etapas e abordagens metodológicas utilizadas: 1. Seleção das Participantes. 2. Planejamento das Sessões Fotográficas; 3. Realização das Sessões Fotográficas (60 horas); 4. Documentação; 5. Edição e Curadoria das Fotografias; 6.Exposição e Divulgação; Relatório Final. Conclusão: Através do projeto de extensão pode-se analisar a vida das dez mulheres entrevistadas. Cada uma compartilhou suas dificuldades, sonhos, medos e felicidades. A composição monocromática nas fotos e escolha dos locais para a realização delas resultou não no resgate da autoestima, mas mostrou as versões de cada mulher, sem transparecer sua profissão ou suas experiências. Notou-se que parcela das entrevistadas faz parte de estatísticas de violência contra a mulher, o que resultou num trabalho de conscientização e compartilhamento de dados.

Palavras-chave: Empoderamento Feminino; Narrativas Visuais; Inclusão Social.

Agradecimento: Agradeço a todas as mulheres que participaram do projeto. Agradeço imensamente Luziléia por ter me orientado, Cíntia e Márcia por serem as monitoras da exposição. Também prestar minha gratidão pela UFSB por incentivar o desenvolvimento do projeto e a todos os docentes que aprovaram a iniciativa. O projeto de extensão foi autofinanciável.

"ACEITA UM CHÁ?" – FARMÁCIAS VIVAS E O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO ATENDIMENTO BÁSICO À SAÚDE

Oígres Leão Schaun de Araújo[1*]; Michele Maia[2]; Emanuelly Santana Lima[3]; Juliana Cruz Barreto[4]; Fábio Júnior da Silva[5]; Cinara Gomes Luz Almeida[6]; Jannaína Velasques da Costa Pinto[7].

[1] Bolsista PROEX, Medicina, Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). [2,3,4] Medicina, UFSB; [5,6] PPG Saúde Ambiente e Biodiversidade, UFSB; [7] Orientadora, Professora Centro de Formação em Ciências Agroflorestais, UFSB. *oigresleao@hotmail.com

O conhecimento dos profissionais de saúde sobre fitoterapia e o uso de plantas medicinais é fundamental no tratamento de diversas condições e na promoção da saúde da população, mas para isso, é crucial que os mesmos sejam capacitados para oferecer serviços e ações nessa prática, promovendo a integração da fitoterapia como uma abordagem complementar ao cuidado. A presente proposta surgiu como oportunidade de integrar as ações de projetos de extensão popular com o Componente Curricular Plantas Medicinais Condimentares e Aromáticas, envolvendo internos do curso de Medicina e da pós graduação em Saúde Ambiente e Biodiversidade na implantação de Farmácias Vivas I, em Unidades Básicas de Saúde, no município de Teixeira de Freitas-BA. Precedido pelo acordo entre a Secretaria de Saúde e Universidade Federal do Sul da Bahia, através do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), este projeto tem como unidade demonstrativa, a UBS Nova Jerusalém e teve seu início marcado pela sensibilização da equipe de agentes e profissionais da saúde, com visitas periódicas à unidade. Durante o período de execução, com o intuito de direcionar a implementação da farmácia tipo I e promover o uso racional de plantas como opção terapêutica na atenção primária, foi elaborado um ebook com as plantas medicinais listadas na RENISUS (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde), usando como critério de exclusão plantas não listadas no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. Foram selecionadas 34 plantas, posteriormente organizadas em seis capítulos conforme suas atividades terapêuticas: afecções das vias aéreas superiores, da pele, do sistema gastrointestinal, da saúde da mulher, do trato urinário e saúde mental. Cada planta é acompanhada por imagens reais para facilitar identificação, além de informações sobre nomes populares, nome científico, modo de preparo, forma de uso, indicações terapêuticas e advertências. O material ainda será disponibilizado via QR code, com previsão de mutirão de plantio de mudas e palestras informativas sobre o assunto, e ficará acessível aos profissionais, como fonte de informação organizada e de fácil acesso, colaborando para a melhoria da assistência à saúde e ampliação do conhecimento sobre uso racional de plantas medicinais, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Dessa forma, o projeto contribui para a Atenção Básica, aproximando o uso racional de plantas medicinais e incentivando a adesão ao uso nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), ampliando assim os cuidados preventivos e terapêuticos.

Palavras-chave: Fitoterapia; Medicina Integrativa; SUS; Compostos Naturais.

Agradecimentos: à PROEX pela bolsa de iniciação à Extensão; à Fapesb pelo recurso à BioProFar a partir do Edital 005/2022.

AÇÕES EDUCATIVAS COM CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS PARA O CUIDADO COM A PESSOA IDOSA: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Reinan do Carmo Souza[1]; Calebe Souza Silva[1]; Raiane Santos de Carvalho Brito[3];Josiene Andrade de Jesus; Marcilei Soave Casagrande Bertollo[1]; Mirella Pires dos Santos[1]; William Rodrigues de Freitas[2]; Ana Paula Pessoa de Oliveira[2];

[1]Discente, Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Docente e Coordenador, Universidade Federal do Sul da Bahia. [3]Enfermeira e colaboradora, Prefeitura Municipal de Teixiera de Freitas – Bahia. *reinandocarmo@hotmail.com

O envelhecimento é um processo contínuo, natural, complexo e progressivo, capaz de apresentar-se de modo singular a cada ser humano. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, até 2050, um quarto da população dos continentes mundiais será de pessoas com 60 anos ou mais. No Brasil, as pessoas com 60 anos ou mais poderão corresponder a 20% da população nacional. Sendo que o ato de cuidar da pessoa idosa por seu cuidador e familiar perpassa sobre a compreensão das necessidades humanas básicas e das mudanças que acontecem no decorrer da vida nas dimensões biológica, espiritual, social, psicológica e cultural. Este não deve estar pautado nas doenças, mas prioritariamente na promoção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde. Esse projeto teve como objetivo promover intervenções educativas com cuidadores e familiares de idosos cadastrados em uma Estratégia de Saúde da Família no Extremo Sul da Bahia. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, com delineamento descritivo, no qual foram realizadas ações educativas sobre envelhecimento ativo e saúde da pessoa idosa com cuidadores e familiares de idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família Nova América, no município de Teixeira de Freitas, Bahia. Sendo desenvolvidas através da abordagem de práticas concernentes ao atendimento das necessidades humanas básicas, designadamente, necessidades biológicas, psicossociais, espirituais e autocuidado. Assim, esperamos que este projeto tenha sido capaz de fornecer o suporte teórico e prático para proporcionar mais qualidade na assistência em saúde à pessoa idosa. Efetivando o papel da Universidade enquanto promotora do desenvolvimento regional, socialmente responsável, e promovendo a formação de profissionais tecnicamente preparados para auxiliar no desenvolvimento de ações que diminuam a iniquidades em saúde.

Palavras-chave: Saúde da Pessoa Idosa; Atenção Primaria a Saúde; Longevidade

Agradecimentos: Estratégia de Saúde da Família Nova América, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Sul da Bahia e ao Sistema Único de Saúde.

AGENTE JOVEM AMBIENTAL TRANSFORMADOR DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO, BAHIA

Matheus Filipe De Souza Xavier; Vitor Ribeiro Saraiva; Joao Marcos Brito De Freitas; Elfany Reis Do Nascimento Lopes

O projeto visou estimular a formação ambiental crítica de jovens em vulnerabilidade social, desenvolvendo competências e habilidades para as relações ecossistêmicas, ampliando a atuação cidadã, o protagonismo juvenil e a conservação ambiental, acompanhando jovens residentes em bairros periféricos de Porto Seguro, Bahia. O projeto ocorreu a partir da seleção de três agentes ambientais entre 16 a 22 anos, sem vínculo empregatício e do ensino médio. A execução do projeto se deu em quatro eixos de formação: Encontros, identificando os impactos ambientais nos bairros Frei Calixto e Fontana I; Oficinas formativas, organizando ações para minimização ou reversão das problemáticas ambientais. Intervenções, aplicando ações e atividades, construídas durante as oficinas. Vivências, com visitas em unidades de conservação e atividades na universidade. Realizou-se 20 encontros, entre eles o levantamento e caracterização dos bairros, constatando o inadequado descarte de resíduos sólidos; arborização reduzida; adensamento urbano; queimadas e elevadas temperaturas. Ocorreram seis oficinas formativas, priorizando temas sobre saneamento básico e gestão ambiental, por meio de atividades teóricas, práticas, visitas técnicas e realizando experimentos científicos. Foram realizadas nove intervenções, alcançando cerca de 5.000 indivíduos, direta ou indiretamente, em escolas públicas, bairros, eventos acadêmicos e ações sociais.

Palavras-chave: Mata Atlântica, Vulnerabilidade Social, Conservação, Ciência

ARMAZENAMENTO DE SEMENTE DE FEIJÃO CRIOULAS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS E ASSENTADOS DO SUL DA BAHIA

João Pedro Meireles de Almeida[1]; Railan Santos[2]; Carlos Eduardo Pereira[3]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Instituição. *ytanawapataxo@gmail.com

Sementes crioulas possuem características distintas das convencionais, garantem a preservação da biodiversidade, produtividade, respeito às culturas locais, geração de renda, liberdade de escolha da variedade para o consumo e comercialização. Entretanto, sua qualidade é comprometida por condições inadequadas durante o seu armazenamento, sendo este dependente de diversos fatores como a temperatura, o teor de água das sementes, os recipientes em que são armazenadas e o local de armazenamento. O armazenamento inadequado favorece o ataque de pragas e o desenvolvimento das doenças, acelerando a deterioração das sementes. Sendo assim, o presente trabalho objetivou encontrar produtores que fazem o uso das sementes crioulas, demonstrar a sua importância na economia da agricultura familiar e encontrar meios de minimizar dificuldades registradas por produtores rurais, tanto na produção quanto na forma de armazenamento das sementes. Inicialmente foi realizado um levantamento das principais práticas alternativas disponíveis para o controle de pragas durante o armazenamento de sementes, assim como de boas práticas de armazenamento. Em seguida foi feita uma cartilha para a entrega aos produtores, com informações de cuidados no armazenamento sem a utilização de defensivos e formas de secagem mais eficientes. O levantamento de produtores de sementes crioulas, foi efetuado em feiras livres, para identificar famílias ou grupos que dependem financeiramente dessa produção e identificar as dificuldades por eles enfrentadas. A entrega das cartilhas foi feita após conversas com os produtores no final de seu período de trabalho nas feiras livres. Esse levantamento revelou algumas dificuldades diversas como a regularização das terras, aquisição de crédito e a dificuldade nas vendas. Assistência técnica só foi apontada como dificuldade, quando se trata de crédito, pois a maioria dos produtores disseram utilizar os saberes tradicionais no cultivo das plantas.

Palavras-chave: sementes; tradicionais; armazenamento.

Agradecimentos: agradecer instituições de fomento ou instituições de ensino e comunidades associadas à ação desenvolvida.

AUTOCONSTRUÇÃO: A REALIDADE DOS BEIRADEIROS

Tailana Dos Santos De Franca; Herbert Toledo Martins

Moradia digna é um direito fundamental e um desafio global, principalmente em regiões periféricas e para populações de baixa renda, como os beiradeiros que vivem às margens da BR-101, no município de Teixeira de Freitas, Bahia. Esses moradores enfrentam a falta de infraestrutura básica e condições de habitabilidade precárias, vivendo em situações que afetam diretamente sua qualidade de vida. Tendo assim seus direitos mínimos violado, projetando assim moradias sem habitabilidade. As residências, autoconstruídas com poucos recursos e técnicas rudimentares, carecem de segurança estrutural e expõem seus ocupantes a riscos. Esta pesquisa busca compreender o processo de autoconstrução dessas casas, destacando os desafios enfrentados e as soluções que emergem dessa realidade. Com base em uma abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas e observações de campo, a pesquisa permitiu identificar os principais desafios relacionados à precariedade habitacional e à exclusão social vivida pelos beiradeiros. Além disso, o estudo contou com a análise de dados socioeconômicos oriundos do Banco de Dados produzido pelo Grupo de Pesquisa em Conflitos e Segurança Social (GPECS) no ano de 2023, o que possibilitou uma compreensão mais ampla do contexto socioeconômico dessa população tão marginalizada, que se encontra à margem não só das rodovias, como também da sociedade.

Palavras-chave: Beiradeiros, Vulnerabilidade social, Nova Ruralidade, Teixeira de Freitas, BA

AUTOCUIDADO NA SAÚDE: A INICIATIVA DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE E PESQUISA CLÍNICA (NESPC) COM O PROJETO "EU PRIMEIRO!"

João Paulo Leal Borges

O conceito de saúde é amplamente discutido no campo acadêmico e profissional daqueles que decidiram atuar nessa área. Contudo, a despeito de buscarem as melhores estratégias e alternativas para promover saúde a seus pacientes, essas pessoas muitas vezes se esquecem de direcionar esse olhar cuidadoso para si. Consequentemente, repercussões físicas, como dores musculoesqueléticas, e mentais, como a síndrome de Burnout, são frequentes nesse meio. Nesse ínterim, o projeto "Eu Primeiro!" surge dentro do Núcleo de Estudos em Saúde e Pesquisa Clínica (NESPc) como uma forma de promover o autocuidado e bem-estar aos profissionais e estudantes da área da saúde, bem como discutir evidências científicas acerca de aspectos como a saúde do sono, gestão de emoções e etc.

BEBÊS NUTRIDOS, FUTUROS SAUDÁVEIS: CONVERSANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DESDE A INFÂNCIA

Ingrid Dantas Franco; Carine Martins De Andrade Silva;

Este projeto de extensão tem como objetivo principal fornecer orientações sobre introdução alimentar e alimentação saudável na infância, realizado na sala de espera do ambulatório de pediatria da CEAME, em Teixeira de Freitas. Diante da problemática enfrentada por pais e responsáveis, que muitas vezes encontram dificuldades e dúvidas nesse processo crucial do desenvolvimento infantil, a iniciativa visa preencher essa lacuna, promovendo a educação em saúde e guiando às escolhas alimentares. A justificativa para o projeto reside na importância da nutrição adequada para o desenvolvimento infantil, bem como na necessidade de informações úteis e acessíveis sobre o tema. Por meio de rodas de conversa realizadas na sala de espera da CEAME, espera-se dar autonomia aos pais, fornecendo conhecimentos embasados em evidências científicas e promovendo uma troca de experiências entre os participantes. A metodologia do projeto envolverá a realização de rodas de conversa com pais e cuidadores, abordando aspectos teóricos e práticos da importância do aleitamento materno, introdução alimentar e alimentação saudável. Serão utilizados recursos audiovisuais, materiais educativos e espaço para perguntas e esclarecimentos. A avaliação do projeto se dará por meio de indicadores, como o aumento do conhecimento e o feedback de adoção de práticas de alimentação infantil saudável pelos pais. Espera-se que esse projeto promova o fortalecimento dos laços entre a comunidade e a instituição de ensino, além de gerar efeitos positivos na formação dos participantes. Os resultados esperados incluem o aumento do conhecimento dos pais sobre a alimentação adequada para cada faixa etária até os dois anos de vida, melhoria da qualidade da alimentação infantil e redução de dúvidas e inseguranças relacionadas ao tema, além do aprofundamento por parte dos discentes em um tema de tão grande importância.

Palavras-Chave: Alimentação, infância, saudável

BEIRADEIROS DA BR 101:DESENVOLVIMENTO, EXCLUSÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Thais Fernanda Lemos Rezende[1]; Herbert Toledo Martins[2]

Campus Paulo Freire[3*] [1]Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. E-mail do autor apresentador: thaislemosrezende@hotmail.com

LUZ PARA VER: A QUESTÃO DA ENERGIA PARA OS BEIRADEIROS. O acesso à energia elétrica desempenha um papel essencial no desenvolvimento social e econômico, especialmente para comunidades que vivem em áreas remotas. No Brasil, muitas famílias que habitam as margens das rodovias federais (BRs), conhecidas como "beiradeiros", enfrentam dificuldades significativas relacionadas à falta de infraestrutura energética adequada. Apesar de estarem próximas a importantes vias de transporte, essas populações frequentemente vivem sem acesso contínuo e de qualidade à eletricidade, o que limita seu acesso a bens e serviços essenciais para uma vida digna. O pertencimento a um "não lugar" colabora para o apagamento social da população Beiradeira, e sua marginalização as condiciona a situações de racismo ambiental, precariedade habitacional, carência no acesso a direitos sociais básicos e dificuldades nos trabalhos rurais. Essa pesquisa tem como objetivo retratar e mostrar a vida desse grupo social, as dificuldades que enfrentam, sua relação com a energia elétrica e o processo de desenvolvimento para a obtenção da mesma. A metodologia baseia-se em entrevistas com moradores das margens das BRs, coleta de dados de campo e análise documental. A pesquisa busca entender a conexão entre a marginalização e a falta de eletricidade, apresentando resultados preliminares que mostram a precariedade estrutural enfrentada pelos beiradeiros. A discussão destaca como o acesso à energia pode ser transformador, impactando diretamente nas condições de vida e no desenvolvimento econômico dessas comunidades. Conclui-se que o fornecimento de energia elétrica é um elemento central na promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável para essa população marginalizada.

Palavras-chave: energia elétrica; Beiradeiros; vulnerabilidade social.

Agradecimentos: Agradeço a oportunidade de bolsa que me fez conhecer diversas e ao prof Dr Hebert de ter me dado chance de estar presente nessa pesquisa.

BEIRA-ESTRADA: UMA SÉRIE DOCUMENTAL SOBRE MORADORES BEIRADEIROS DA BR 101

Lucas de Almeida Alfaro[1]; Aline Aparecida Valente[2]; Vilson Amorim Lopes[3]; Gabrielle da Conceição Giarola[4]; Herbert Toledo Martins[5]; Joana Brandão Tavares[6]* (Campus Sosígenes Costa e Campus Paulo Freire)

*E-mail do autor apresentador: lucasalmeidaalfaro@gmail.com

Apresenta-se aqui o status da arte da série documental em construção "Beira-Estrada: moradores beiradeiros da BR -101", que teve suas gravações realizadas entre dezembro de 2023 e agosto de 2024, fruto do projeto de extensão “Histórias de vida dos Beiradeiros da BR-101: a construção de um documentário sobre os agricultores de beira de estrada” (CFAC / PJ072-2023). O projeto original consiste na produção de um filme documentário para abordar um fenômeno que tem sido intitulado por pesquisadores como "beiradeiros": famílias e indivíduos que ocupam as faixas de terra das margens da rodovia entre a pista de rolamento e as cercas das fazendas. O projeto é relevante pois este grupo, embora numeroso e crescente, além de visivelmente perceptivel por quem viaja pela BR 101 no extremo sul da Bahia, ainda recebe pouco ou nenhum cuidado por parte dos órgãos públicos, permanecendo em uma situação de vulnerabilidade social extrema - seja pelas condições precárias de sua moradia, pela falta de saneamento básico e água encanada, de eletricidade, e pela condição ilegal de assentamento sobre a terra. Assim, torna-se necessário conhecer estas famílias, suas histórias, suas origens, e investigar este fenômeno social, de forma a entender sobre as necessidades que impelem estas famílias a se instalarem nestas condições à beira da BR 101. Ao todo foram realizadas quatro viagens de campo, totalizando aproximadamente trinta dias de filmagem com uma equipe de três a cinco pessoas em cada atividade de campo. O projeto, que iniciou com o objetivo de ser um filme documentário de aproximadamente 25 minutos, está resultando em uma série documental com cinco episódios de aproximadamente mesma duração cada. Ainda, prevê a exibição da série documental produzida à comunidade de beiradeiros, assim como um debate junto com a esta comunidade sobre os impactos da série em suas realidades. O processo de gravação se deu através de visitas de campo, entrevistas e observação participante junto às comunidades, assim como o acompanhamento do processo de criação de uma associação de moradores beiradeiros da BR-101. Foram gravados depoimentos e momentos junto a quatro famílias de moradores da beira da BR-101, nas regiões urbana e rural de Teixeira de Freitas (BA) com o objetivo de retratar e mostrar a vida deste grupo social, as dificuldades que enfrentam, sua relação com terra, a ligação entre as histórias de vida de suas famílias e o processo de desenvolvimento não-sustentável do sul da Bahia nas última décadas (incluindo a construção da própria BR) e as expectativas - receios e esperanças - destas pessoas com relação à possível duplicação da BR-101, prevista do PA (Programa de Aceleração do Crescimento) a ser implementado no governo Lula (2024/2028).

Palavras-chave: trabalho rural; BR-101, reforma agrária.

Agradecimentos: Associação dos Beiradeiros de Teixeira de Freitas (ABETEF); Grupo de Pesquisa em Conflitos e Segurança Social -GPECS/CNPq; famílias moradoras da beira da BR-101 (beiradeiros) da região de Teixeira de Freitas (BA).

CAPOEIRA, CORPO, POÉTICA E ANCESTRALIDADE

Breno Vitória; Bianca Vitória; Bruno Lopes; Gabriel Ribeiro; Daniel Durans; Italo Rodrigues; coordenadora Profa Dra Lara Rodrigues Machado

Campus Sosígenes Costa da Universidade do Sul da Bahia (UFSB) Financiamento Interno (Edital/08/2023- PROEX- Bolsista FAEX), Universidade do Sul da Bahia (UFSB) *E-mail do autor apresentador: brenosilva34@live.com

O projeto de extensão “Capoeira, Corpo, Poética e Ancestralidade” com objetivo de dar continuidade ao grupo de capoeira da UFSB, oferece oficinas de capoeira, danças, musicalidades, rodas de conversas e outras atividades com a possibilidade do estudo e da pesquisa dessa manifestação cultural brasileira em suas comunidades. Proporciona relações críticas e criativas ao experimentar diversas linguagens de expressão e o aprofundamento de relações entre as/os participantes e as comunidades articuladas aos seus trabalhos, que são: Comunidade do Guaiú sediada pela Escola Municipal Filogônio Santos Alcântara, situada em Guaiú na cidade de Santa Cruz Cabrália/ BA, Comunidade da UFSB e Comunidade de Porto Seguro e região. O trabalho desenvolvido tem como base a proposta metodológica do “Jogo da Construção Poética”, onde o “jogo” da capoeira é apontado como atividade mastro no processo de aprendizado. Pensar o corpo na produção de conhecimento é um tema mastro em nossas discussões. Para nós o Corpo é o movedor dos encontros, de suas propostas e desdobramentos antes, durante e depois de cada vivência em trocas de saberes. Para nós o “[...] corpo é filosofia encarnada e cultura em movimento.” (OLIVEIRA, 2021, p.32). Nossos encontros almejam ofertar possibilidades para a construção de saberes por meio de diálogos e ações como continuidades do pensamento “contra-colonial”, termo oferecido por Antônio Bispo dos Santos, que escolhemos para embasar nossa escrita e caracterizar pensamentos e ações que se opõem ao sistema colonialista e suas consequências no mundo. Ao longo do ano, para além das aulas desenvolvidas com aproximadamente 40 inscritos, o projeto teve ações em diferentes espaços; no Departamento de Artes da UFRN, no Instituto Federal do RN, no espaço cultural “Girarte Mata” em PIPA/RN, na EMFSA no Guaiú, na UFSB, e no “Quilombo Urbano Iris de Jesus”, na cidade de Campinas-SP. Com esses encontros propomos a continuidade para um futuro que mora na ancestralidade. Acreditamos que os corpos enquanto fios condutores e produtores do conhecimento e da sabedoria, ao doarem-se e ao receberem, tornam-se um tanto mais livres e íntegros, o que consideramos indispensável para a formação das e dos discentes da UFSB e também para as comunidades locais parceiras desse processo de aprendizado coletivo.

Palavras-chave: Capoeira; Corpo; Ancestralidade.

Agradecimentos: Financiamento Interno (Edital/08/2023- PROEX- Bolsista FAEX), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Centro de Cultura de Porto Seguro (CCPS) e Escola Municipal Filogônio Santos de Alcântara (EMFSA).

CCEX - CATÁLOGO CULTURAL DO EXTREMO SUL DA BAHIA

Marli Souza Silva Mascarenhas; Marcella Bahia Souza; Beatriz Pereira De Oliveira; Ana Clara Duarte Da Silva Souza; Clara Silva Santana; Luci Soares Dos Santos Pereira; Rafael Alexandre Gomes Dos Prazeres; Leidiane Rodrigues Freitas

Este trabalho visa apresentar o Catálogo Cultural do Extremo Sul da Bahia como resultante dos esforços empreendidos por mais de oitenta estudantes e/ou personagens das artes, das culturas e da educação regional. Este produto foi se construindo ao longo de seis meses de encontros, planejamentos, entrevistas, esboços, revisões e finalização como parte do Componente Curricular de Extensão intitulado CCEX – Experiências Compartilhadas em Arte e Educação. O objetivo principal da atividade final do Componente Curricular foi interagir com artistas, fazedoras(es) de manifestações culturais e docentes presentes nos municípios da região, de modo a entender a importância e perenidade de suas criações no território e, por fim, criar minibiografias para, em seguida, reuni-las em uma plataforma, até então, inédita neste local: Catálogo Cultural do Extremo Sul da Bahia - Volume 01. Com uma metodologia pautada no diálogo entre as e os integrantes do Componente Curricular e no planejamento participativo, tomamos como base principal de pesquisa o Destaques Salvador Capital Afro (2023), bem como a linguagem imagética das redes sociais para construir coletivamente o nosso material. Esforço de muitas mãos, o resultado deste trabalho está registrado na Câmara Brasileira do Livro e, no momento atual, se encontra na fase de divulgação, captação de recursos para impressão de exemplares e incentivo para a organização do Volume 2 da série.

Palavras-chave: CCEX; Cultura; Arte e Educação

CCEX - EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS EM ARTE E EDUCAÇÃO: CATÁLOGO CULTURAL DO EXTREMO SUL DA BAHIA

Kelen Medeiros Santos Miranda; Roberta Gonçalves De Oliveira Matos; Sandra Gomes Barbosa; Ana Paula Kohlrausch Silveira; Lorranna Raquel Rodrigues Alves; Samuel Melo Miranda; Rafael Alexandre Gomes Dos Prazeres; Barbara Marques De Azevedo Buonaduce Pereira

Este trabalho visa apresentar o Catálogo Cultural do Extremo Sul da Bahia como resultante dos esforços empreendidos por mais de oitenta estudantes e/ou personagens das artes, das culturas e da educação regional. Este produto foi se construindo ao longo de seis meses de encontros, planejamentos, entrevistas, esboços, revisões e finalização como parte do Componente Curricular de Extensão intitulado CCEX – Experiências Compartilhadas em Arte e Educação. O objetivo principal da atividade final do Componente Curricular foi interagir com artistas, fazedoras(es) de manifestações culturais e docentes presentes nos municípios da região, de modo a entender a importância e perenidade de suas criações no território e, por fim, criar minibiografias para, em seguida, reuni-las em uma plataforma, até então, inédita neste local: Catálogo Cultural do Extremo Sul da Bahia - Volume 01. Com uma metodologia pautada no diálogo entre as e os integrantes do Componente Curricular e no planejamento participativo, tomamos como base principal de pesquisa o Destaques Salvador Capital Afro (2023), bem como a linguagem imagética das redes sociais para construir coletivamente o nosso material. Esforço de muitas mãos, o resultado deste trabalho está registrado na Câmara Brasileira do Livro e, no momento atual, se encontra na fase de divulgação, captação de recursos para impressão de exemplares e incentivo para a organização do Volume 2 da série.

Palavras-chave: CCEX; Catálogo; Arte e planejamento

CCEX - EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS EM ARTE E EDUCAÇÃO: UM CATÁLOGO CULTURAL

Pedro Henrique Santos Da Silva; Millena Abreu Mendes; Jamilly Lopes De Souza; Danilo Kenuy Santos Almeida; Vitória Santos Dos Santos; Livia De Jesus Oliveira; Breno Ramos De Araujo; Rafael Alexandre Gomes Dos Prazeres

Este trabalho visa apresentar o Catálogo Cultural do Extremo Sul da Bahia como resultante dos esforços empreendidos por mais de oitenta estudantes e/ou personagens das artes, das culturas e da educação regional. Este produto foi se construindo ao longo de seis meses de encontros, planejamentos, entrevistas, esboços, revisões e finalização como parte do Componente Curricular de Extensão intitulado CCEX – Experiências Compartilhadas em Arte e Educação. O objetivo principal da atividade final do Componente Curricular foi interagir com artistas, fazedoras(es) de manifestações culturais e docentes presentes nos municípios da região, de modo a entender a importância e perenidade de suas criações no território e, por fim, criar minibiografias para, em seguida, reuni-las em uma plataforma, até então, inédita neste local: Catálogo Cultural do Extremo Sul da Bahia - Volume 01. Com uma metodologia pautada no diálogo entre as e os integrantes do Componente Curricular e no planejamento participativo, tomamos como base principal de pesquisa o Destaques Salvador Capital Afro (2023), bem como a linguagem imagética das redes sociais para construir coletivamente o nosso material. Esforço de muitas mãos, o resultado deste trabalho está registrado na Câmara Brasileira do Livro e, no momento atual, se encontra na fase de divulgação, captação de recursos para impressão de exemplares e incentivo para a organização do Volume 2 da série.

Palavras-chave: CCEX; Catálogo; Arte e planejamento

CINE CLUBE - CURTA-METRAGEM: RAÍZES PATAXÓ: VIVÊNCIA, TERRITÓRIO E CULTURA

Karollyne Silva De Jesus; Erisvaldo De Almeida Alves; Lilian Santos Lima Rocha De Araujo

Este projeto foi concebido a partir da relevância dos aspectos sociais destacados no componente curricular Práticas Interculturais: Diálogos entre Sociedade e Universidade, do curso de Licenciatura em Ciências Humanas, Sociais e Suas Tecnologias, da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire, em Teixeira de Freitas. A partir das vivências pessoais dos autores com a cultura Pataxó, por meio de diálogos e trocas de experiências, surgiu a proposta do projeto Raízes Pataxó: Vivência, Território e Cultura, com o objetivo principal de incentivar e preservar a cultura da comunidade indígena. O projeto Raízes Pataxó: Vivência, Território e Cultura teve como foco a valorização e promoção da cultura do povo Pataxó, com ênfase nas vivências e experiências da comunidade da Aldeia Caciana, localizada em Porto Seguro, BA. A iniciativa incluiu a produção de um curta-metragem que documentou aspectos culturais, sociais e territoriais da comunidade, visando sensibilizar o público, especialmente jovens e crianças, sobre a importância da preservação e valorização das tradições Pataxó. Todo o desenvolvimento contou com a colaboração ativa dos membros da aldeia e resultou em um material audiovisual de significativo impacto cultural e educacional.

Palavras-chave: Território, Cultura indígena, Pataxó

CIRANDAS LITERÁRIAS: PARTILHANDO AFETOS A PARTIR DA LITERATURA

Ana Carolina Brites Da Silva; Augustine Martins Oliveira; Julia Rodrigues De Figueiredo; Lilian Lima Gonçalves Dos Prazeres; Rafael Alexandre Gomes Dos Prazeres; Nicoly Gabrielli Silva Da Cruz

O projeto Cirandas Literárias atua junto à comunidade como ação de incentivo a prática da leitura, mobilizando a leitura de literatura na comunidade de Teixeira de Freitas por meio do uso efetivo do espaço biblioteca municipal e seu acervo. As cirandas, realizadas em parceria com a biblioteca municipal, se tornaram um espaço de partilha e de afeto, essa troca de experiências permite que haja uma conexão entre os componentes presentes, tanto com a literatura quanto uns com os outros. A importância dessa ação se deu no reconhecimento da literatura como um direito básico de todo ser humano, que atua na formação do sujeito e não deve ser violado. O projeto evidenciou como esse espaço literário trabalha com a comunidade criando experiências afetivas associadas a literatura que operam como um estímulo ao hábito de leitura.

Palavras-chave: Incentivo a leitura, Literatura, Cirandas Literárias.

CIRANDAS LITERÁRIAS: RODAS DE LEITURA EM PARCERIA COM A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS - BA PJ096-2023 – CIRANDAS LITERÁRIAS

Ana Carolina Brites da Silva[1]; Rafael Alexandre G. dos Prazeres[2]; Lílian Lima Gonçalves dos Prazeres[3].

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia. [3]Universidade Federal do Sul da Bahia.

O projeto Cirandas Literárias buscou, como objetivo geral, incentivar a prática de leitura de textos literários junto à comunidade de Teixeira de Freitas. Através dele, foram mobilizados encontros, rodas de conversas, saraus que tiveram como foco central a apreciação de literatura, suas autoras e autores. Além disso, adotou como local principal de realização dos encontros o espaço da biblioteca municipal da cidade, visando também a utilização desse espaço tão importante pela comunidade leitora do município. É inegável o valor da leitura e sua importância na vida das pessoas, pois a prática de leitura nos atravessa cotidianamente nas atividades mais diversas que realizamos. No que tange à leitura literária, consideramos as diversas funções da literatura e os benefícios que essa traz para as/os leitores. As rodas de leitura literária seguiram a perspectiva do letramento literário, exposta por Rildo Cosson (2012). Além disso, foram estruturadas metodologicamente com base no desenvolvimento de estratégias de leituras, discutidas por Renata Souza e Cyntia Girotto (2010), de modo a promover um letramento ativo. Os encontros ocorreram uma vez por mês e contaram sempre com uma ação de pré-leitura, leitura da obra escolhida e momento de interpretação e debate. Todos os textos lidos constavam no acervo da biblioteca, o que garantiu o acesso aos livros efetivamente. Participaram dos encontros em média de dez a quinze pessoas, dentre proponentes do projeto, funcionários da biblioteca municipal e leitores interessados. Como resultados, observamos o aprofundamento do incentivo à leitura de literatura, a circulação de obras literárias presentes na biblioteca municipal, pois as funcionárias registraram uma procura considerável pelas obras indicadas, ainda que as pessoas não conseguissem frequentar os encontros e a socialização das membras e membros da comunidade a partir dos encontros literários. O espaço da roda de leitura, além de promover uma formação leitura e a fruição literária, contemplou uma série de trocas afetivas, identificações das histórias de vida com os textos lidos, reflexões sobre a sociedade e sobre a necessidade de incentivar a leitura, o acesso à literatura e o uso da biblioteca.

Palavras-chave: Incentivo a leitura, Literatura, Cirandas Literárias.

CLUBE DA SAÚDE: PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Anna Luisa Santos de Faria[1] (2021033731); Gean Moreira Silva Santos[1] (2021034210); Julya Fernanda Alves dos Santos[1] (2021034953); Iulas de Souza Ramos[1] (2021033698); Ana Clara Silva dos Santos[1] (2021033722); Yuri Martins Linhares[1] (2021034980) e; Liziane Martins[1]

Campus Paulo Freire. [1]Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) *annaluisa45.alsdf@gmail.com

A educação em saúde pode ser vista como uma ferramenta que incentiva os indivíduos a adotarem hábitos saudáveis. Visando promover saúde por meio de uma visão ampla e coletiva, não se limitando apenas à mudança de comportamentos. O acesso à Internet e dispositivos móveis entre adolescentes se tornou cada vez mais difundido globalmente, acompanhando a tendência de maior conectividade digital. Isso, representa novas oportunidades para utilizar essas tecnologias como instrumentos educacionais em saúde. Assim, este trabalho visa apresentar um relato de experiência sobre publicações realizadas por um projeto de extensão, envolvendo os temas: infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e dicas para melhorar a qualidade de vida.Trata-se de um estudo descritivo sobre as ações de promoção de saúde executadas pelo projeto "Clube da saúde: produção de vídeos para educação em saúde". O meio de veículo escolhido foi a plataforma do Instagram® devido à sua popularidade entre os usuários de redes sociais. As publicações foram desenvolvidas com visual simples, atrativo e de fácil acesso, com uso de imagens e/ou vídeos no website Canva®, com fim de atrair novos seguidores ao perfil. As postagens podiam ser feitas em arte gráfica, vídeo ou carrossel (conjunto de fotos/vídeos em sequência). Para avaliar o impacto das publicações, foram analisadas as métricas fornecidas pela plataforma, incluindo comentários, curtidas, visualizações e alcance. A conta no Instagram foi criada em setembro de 2023, alcançando um total de 562 seguidores até setembro de 2024. Durante esse período, foram realizadas 10 publicações no feed, sendo cinco específicas sobre IST's, abordando os temas: (1) apresentação da série "IST's"; (2) Papilomavírus Humano; (3) Sífilis; (4) Gonorreia e; (5) Vírus da imunodeficiência humana. As outras cinco postagens sobre os temas: (1) Apresentação da série "dicas para melhorar hábitos de vida"; (2) Comer saudavelmente; (3) Manter-se ativo; (4) Manter-se hidratado e; (5) Adequado banho de sol. Atingiram em média 132 curtidas, 47 comentários e os vídeos obtiveram 3.487 visualizações. Então, as redes sociais são uma forma rápida de comunicação, alcançando um número significante de pessoas em minutos. Quando empregadas no combate às Fake News e direcionadas à população, podem esclarecer dúvidas de maneira não tendenciosa, combater inverdades e desenvolver a autonomia em saúde. Por fim, o projeto comprovou que o Instagram é eficaz para promover a educação em saúde, alcançando um público amplo e engajado. As postagens sobre IST's e dicas de qualidade de vida demonstraram a importância de usar mídias sociais para disseminar informações confiáveis e combater Fake News, apoiando a promoção de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Vídeos educativos; Qualidade de vida.

Agradecimentos: Agradecemos a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFSB, aos membros do projeto e a professora Liziane Martins.

COLEÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS DO LABORATÓRIO DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA (LAGEOP -UFSB): DIVULGAÇÃO GEOLÓGICA E PALEONTOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Maria Eduarda Lemos De Freitas; Camila Ribeiro Faria Terra

A exposição de rochas, minerais, fósseis e sedimentos organizada pelo Laboratório de Geologia e Paleontologia (LAGEOP) da Universidade Federal do Sul da Bahia tem como principal objetivo a popularização do conhecimento geológico e paleontológico. O projeto busca aproximar a socidade das Ciências da Terra, fornecendo uma visão acessível sobre a formação do planeta e os processos geológicos que o moldam. As atividades incluem palestras e exposições interativas, como a apresentação das Coleções de Areias, Rochas e Minerais, destinadas especialmente a estudantes e civís de todas as idades. A iniciativa fomenta a educação ambiental e o interesse pelas ciências naturais, incentivando a preservação do patrimônio geológico e a valorização da pesquisa científica. Os resultados esperados incluem a maior conscientização da comunidade sobre a importância dos recursos geológicos e fósseis, além de fortalecer a relação entre universidade e sociedade, promovendo a extensão universitária como ferramenta de transformação social e inclusão científica.

COMPOSTAGEM

Chirlei Silva De Jesus; Lenir Silva Abreu

O Projeto PS Composta e Educa, é um conjunto de ações que visa promover a consciência ambiental entre crianças, jovens e adultos, utilizando a prática da compostagem de sobras de alimentos como ferramentas educacionais. A compostagem é um processo que transforma residuos orgânicos em fertilizante rico em nutrientes para o solo. Promovemos o conhecimento sobre a importância da compostagem como prática sustentável, incentivando a participação ativa de estudantes e da sociedade em ações de proteção ao meio ambiente buscando aprofundar a relação entre teoria e prática. Para isso, as pessoas que visitam o espaço de compostagem no Mercado Municipal Campinho Centro de Porto Seguro, ou nas oficinas realizadas em escolas, em eventos como feiras, exposições e Dia Mundial da Limpeza são convidadas a participar ativamente do processo de produção de compostagem, levando-os a aprendizados essenciais sobre sustentabilidade, ciclos naturais da matéria orgânica, responsabilidade ambiental e a autonomia para que os alunos e a comunidade. possam dar continuidade a este projeto em suas vidas. A educação ambiental é necessária. para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de contribuir para al sustentabilidade do planeta. Crianças e adolescentes são poderosos multiplicadores em suas comunidades e famílias e se tomam importantes pontes para a disseminação de práticas sustentáveis. Ensinar os alunos sobre compostagem é uma maneira eficaz de apresentá-los aos conceitos de redução.

Palavras-chave: Compostagem, adubo de qualidade, Educação ambiental.

"CUIDANDO DOS PÉS": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PESSOAS COM DIABETES

Raquel Rodrigues Pires[1]; Fernanda Moreau de Almeida Soares[1]; Patrícia dos Santos Bomfim Pires[1]; Juliana Moreau de Almeida Soares[1]; Anastácia de Lourdes de Santana[1]; Renata Soares Passinho[2]; Denise Machado Mourão[3]

[1]Graduanda em Medicina na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). [2]Docente do curso de Medicina da UFSB; e docente do [3]Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente Biodiversidade raquel.rodriguesrego@gmail.com. da UFSB. E-mail do autor/apresentador:

Pessoas com diabetes e manejo inadequado da glicemia estão mais propensas a desenvolver complicações. Dentre elas, destaca-se a neuropatia periférica, que com a perda da sensibilidade protetora pode levar ao desenvolvimento de úlceras nos pés e maior risco de amputações. Uma das práticas preventivas nesse contexto é a educação sobre o cuidado com os pés. Dessa forma, como parte do projeto "Fatores associados à piora do estado de saúde em idosos com diabetes tipo 2 no município de Itamaraju"(PPGSAB/UFSB), foi desenvolvido um material educativo sobre cuidado com os pés para ser entregue aos participantes do estudo. Portanto, objetivou-se relatar a experiência do desenvolvimento deste material. Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva e reflexiva, que teve as seguintes etapas:(1)revisão de literatura;(2)seleção de subtópicos a serem abordados no material;(3)produção do texto com as informações a ser transmitidas; (4)seleção de imagens a serem usadas;(5)edição e diagramação;(6)revisão da coordenadora;(7)ajustes finais;(8)impressão. A equipe foi composta por 6 estudantes de medicina que compõem a equipe do Centro de Referência Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas(CRDE-TxF), da UFSB, utilizando-se cerca de 30h para a confecção total do material. Por questões de economia e praticidade, optou-se pelo formato de folder, frente e verso, em tamanho de folha A4, com as informações indispensáveis sobre cuidado com os pés em pessoas com diabetes. Também utilizou-se o tipo de fonte "arial" e tamanho de letra 14 por serem mais acessíveis na ocorrência de baixa visão. Os subtópicos desenvolvidos foram: 1.Avaliação dos pés; 2.Cuidados de higiene; 3.Calçados recomendados; 4."Já tenho uma ferida nos pés ou me machuquei, o que fazer?". Espera-se com esse trabalho auxiliar no aprendizado sobre cuidados com os pés, não só aos idosos participantes do projeto em Itamaraju, mas também para outras pessoas com diabetes que não tenham ainda esse conhecimento. Adicionalmente, esse material vai estar disponível para download gratuito no Instagram do CRDE-TxF para acesso e utilização pelos profissionais de saúde. Acredita-se que ações como esta possam contribuir, tanto na qualidade de vida, quanto na redução das taxas de amputações de membros inferiores, de pessoas com diabetes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Pé diabético; Educação em Saúde.

Agradecimentos: Agradecimentos à UFSB; ao PPGSAB; aos mestrandos do projeto; à Dra Denise Mourão.

DA TERRA AO MAR: SENSIBILIZAÇÃO PARA O COMBATE À PRODUÇÃO E AO DESCARTE INADEQUADO DE LIXO NO LITORAL SUL DA BAHIA

Fabrício Reis[1]; Leonardo Moraes[2]

[1]UFSB. [2]UFSB. fabricio.reis@gfe.ufsb.edu.br

Os resíduos sólidos encontrados em ambientes costeiros são constituídos por qualquer material sólido manufaturado ou processado lançado no ambiente marinho e costeiro por descarte, eliminação ou abandono, sendo estes denominados como lixo marinho. É reconhecidamente uma das principais formas de poluição de mares e oceanos. No litoral Sul da Bahia, o lixo marinho é comum, mas a sua origem, composição, abundância e padrões de distribuição ainda são desconhecidos. Adicionalmente, o combate ao lixo no mar, depende da sensibilização das pessoas. Assim, o objetivo deste projeto foi conscientizar turistas e moradores de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália sobre a poluição marinha decorrente do lixo e suas formas de combatê-la. Para tanto, foram utilizadas duas estratégias: 1) a exposição da Coleção Didático-Científica de Lixo Marinho da UFSB em espaços formais e não formais de educação, e 2) a realização de mutirões de limpezas de praia. A execução do projeto foi estruturada em quatro pilares: 1) chamar a atenção para a poluição marinha causada por resíduos sólidos antropogênicos, 2) destacar os impactos dessa poluição nos oceanos, 3) incentivar as pessoas a reconhecerem sua responsabilidade individual e coletiva, e 4) sensibilizar o público-alvo para a criação e implementação de soluções que combatam os resíduos sólidos e a poluição associada a eles. Foi realizado um total de 16 exposições da Coleção de Lixo Marinho da UFSB, sendo 7 nas dependências da UFSB e 9 em eventos externos, instituições de ensino e hotéis da região, alcançando cerca de 500 pessoas. Adicionalmente, foram realizadas 4 mutirões de limpeza em parceria com o Instituto Socioambiental Plogging Porto Seguro, que, em média, reuniu cerca de 35 pessoas por atividade. Nestas ações de limpeza, o material recolhido foi triado para permitir a divulgação dos resultados a partir de redes sociais e a destinação adequada dos resíduos recicláveis. Por exemplo, o mutirão do Dia Mundial da Limpeza permitiu a destinação para a reciclagem de 273kg de resíduos, dentre eles vidro, plástico, papelão, ferro e alumínio. A partir do perfil da Coleção de Lixo Marinho na plataforma Instagram, estas atividades geraram 55 postagens, 47 mil visualizações, sendo 2697 curtidas e 288 comentários. Este projeto não avaliou o impacto das atividades na transformação do comportamento das pessoas, mas os números apresentados demonstram um grande alcance e mobilização das pessoas em torno do combate ao lixo no mar.

Palavras-chave: Lixo marinho; Sensibilização.

Agradecimentos: Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da Universidade Federal do Sul da Bahia pelo apoio fundamental.

DEMOCRACIA EM AÇÃO

Eliana Povoas Pereira Estrela Brito; Roseane Macedo Dos Santos

O projeto 'Democracia em Ação', implementado na Escola Municipal Governador Paulo Souto, em Porto Seguro, envolveu 480 alunos do turno vespertino e foi desenvolvido no âmbito do componente curricular: de extensão (Ccex): "Percursos Formativos em Ciências Humanas e Sociais nos Currículos Escolares do Ensino Médio", da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais (LICHS/CSC), no período de..... a ------.Seu objetivo principal foi promover o entendimento sobre o papel da representação estudantil, assumida pelos líderes de turmas, em um sistema escolar democrático, fomentando a participação ativa da comunidade escolar. Durante as atividades, foram utilizadas ferramentas tecnológicas, como apresentações em slides e vídeos educativos da Controladoria-Geral da União (CGU), ressaltando o papel do líder e os princípios democráticos. Apesar das limitações de infraestrutura, como oscilações na internet, a escola buscou alternativas para a realização do projeto. Um dos grandes desafios foi a necessidade de mais recursos tecnológicos. O projeto evidenciou a importância de melhorar o acesso a ferramentas digitais para potencializar o aprendizado dos estudantes e enriquecer os projetos futuros. Como um projeto piloto, 'Democracia em Ação' destacou a importância da consciência política para a avaliação crítica das práticas realizadas e incorporou um conjunto de sugestões para futuras edições, visando uma execução mais eficiente e inclusiva.

DESMISTIFICANDO A MECANIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CACAUEIRO: COMO REALIZAR AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO SUL DA BAHIA

Diogo Sossai Pires; Marcos Vinicius Farias Reis; Joabe Nascimento dos Santos; Laysa Passos dos Santos; Maria Carolina Frinhani do Nascimento; Laura Fedler Gomes de Oliveira; Rafael Henrique de Freitas Noronha

Campus Jorge Amado, Itabuna-BA. Universidade Federal do Sul da Bahia; sossaidp@gmail.com

O projeto de extensão "Desmistificando a Mecanização na Produção de Cacau: Como Realizar Aquisição de Máquinas Agrícolas no Sul da Bahia" teve como objetivo desmistificar o uso de máquinas agrícolas na cacauicultura, abordando a relevância, desafios, benefícios e oportunidades da mecanização na região. A baixa tecnificação, eficiência e falta de mão de obra torna imprescindível a modernização agrícola para aumentar a produtividade no cultivo. A partir de um levantamento bibliográfico, foram produzidos conteúdos didáticos, com a elaboração de 2 vídeos, onde no primeiro foi abordado a importância e necessidade de maquinas agrícolas, para atividade no campo e regional, tal como o contexto econômico do cacau na região, e a geração de emprego e renda decorrente, assim como formas de obtenção do maquinário no vídeo 2, focando em opções de crédito rural e no Plano Safra 2024, programa do governo que disponibiliza recursos para programas de modernização agrícola, além de cartilhas, material físico referente a cada vídeo, o resumindo e tornando mais acessível e intuitivo essa informação ao público, em sua maioria compostas por produtores e empresas rurais. Concluindo, essa ação extensionista conectou o saber acadêmico com as demandasse comunidade locais, potencializando a economia regional e contribuindo para a modernização do setor produtivo no sul da Bahia.

Palavras-chave: Aquisição; Financiamento; Máquinas.

Agradecimentos: Gostaria de expressar os sinceros agradecimentos à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), campus Jorge Amado, pela oportunidade e pelo apoio concedido ao desenvolvimento deste projeto de extensão. Agradeço especialmente ao coordenador Rafael Henrique de Freitas Noronha, cuja orientação e dedicação foram essenciais para o sucesso desta iniciativa. E a todos os colegas que contribuíram diretamente ou indiretamente para a realização deste trabalho.

DIABETES NA ESCOLA: CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

Laiane Silva dos Santos Machado[1] Ludmila Lopes Luz [2]; Vanessa Souto Paulo[2]; Larissa Rodrigues Mendonça[1]; Beatriz Silva Argôlo Moreira[1]; Dhessica Lorrani Alves Antonio[1]; Suziane de Almeida Pereira Munaro[3]; Grasiely Faccin Borges4;

[1]Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); [2]Mestre pelo PPG-SAB da UFSB. [3]Mestre pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESC); [4]Doutora e docente da Universidade Federal do Sul da Bahia. *E-mail do autor apresentador: laianee@live.com

O conhecimento dos professores de educação física e o manejo do Diabetes Mellitus (DM) dentro da escola é fundamental, visto que o exercício físico é um dos pilares para sua prevenção e seu tratamento. O objetivo geral do projeto foi capacitar os professores de educação física das escolas estaduais da Bahia quanto à atenção e ao cuidado dos alunos com diabetes em seus territórios. A “Capacitação em Diabetes para Professores de Educação Física” ocorreu online via plataforma Google Meet em quatro datas: 18 de novembro de 2023, 25 de maio, 15 de junho e 20 de julho de 2024. Em 5 de setembro de 2024, ela foi adaptada e realizada presencialmente para alunos do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Bahia (UNEB). Todas as capacitações aconteceram de forma voluntária, os professores foram convidados via e-mail e Whatsapp, receberam materiais informativos sobre DM, tiveram grupo para troca de informações e como forma de avaliação da efetividade da ação, foram aplicados questionários pré e pós capacitação. Foram utilizadas estratégias pedagógicas visando incluir as vivências dos professores. Os temas abordados versaram sobre os aspectos essenciais no manejo do diabetes tipo 1, prevenção do diabetes tipo 2, manejo em urgências hiperglicêmicas e hipoglicêmicas, realização do monitoramento glicêmico, como realizar o exercício físico em alunos com DM, direitos e deveres da escola e foi também apresentado o Plano de Manejo de Diabetes na Escola. Como resultado do projeto, foram realizadas o total de cinco capacitações, com 49 professores da rede estadual de educação da Bahia e 20 alunos do curso de licenciatura em educação física, gerando ainda 01 resumo e apresentação em congresso, a aceitação de 01 capítulo de livro e a contribuição para 01 projeto de mestrado qualificado, colaborando ainda para o desenvolvimento de um Guia sobre Diabetes para Professores de Educação Física em Ambientes Escolares, por meio do Programa de Pós Graduação em Saúde Ambiente e Biodiversidade (PPG-SAB). O projeto rendeu, ademais, um convite para a realização de um minicurso no IV Simpósio de Educação Física, Esporte e Saúde da UNEB e incentivou a produção de ações pelos professores participantes, a citar a palestra “Diabetes Mellitus e Dietas Especializadas”, ministrada no Colégio Estadual de Jequié para a turma de Técnico em Nutrição, fortalecendo a motivação e o desenvolvimento dos professores e alunos envolvidos.

Palavras-chave: Educação; Diabetes; Capacitação.

Agradecimentos: Agradecemos à UFSB, à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX-Edital 03/2023), ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS), ao PPG-SAB, ao Centro de Referência Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas (CRDE-TX) e à Secretaria de Educação do Estado da Bahia, especificamente ao Núcleo Territorial de Educação 22 (NTE-22) pelo apoio e por viabilizar a execução deste projeto.

DIÁLOGOS EM SAÚDE PLANETÁRIA: DIVULGANDO CONCEITOS

Anderson Araújo dos Santos[1]; Dhéssica Lorrani Alves Antônio[2]; Márcia Nunes Bandeira Roner[3]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia- UFSB anderson.araujo@gfe.ufsb.edu.br. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia- UFSB dhessicadocumentos@gmail.com. [3]Docente do Centro de Formação de Desenvolvimento Territorial CFDT/UFSB marciaroner12@gmail.com

A saúde planetária é um conceito amplo que explora a relação entre a saúde humana, animal e ambiental, considerando suas interconexões e desafios que possibilitam a vida na terra. Nesse sentido, trabalhar essa temática em escolas torna-se imprescindível para a formação de cidadãos com uma “consciência planetária” e aptos a compreenderem suas ações no planeta. O objetivo basilar do presente projeto é divulgar e promover o conhecimento sobre a Saúde Planetária nas escolas, além de integrar ensino, pesquisa e extensão. Este trabalho consiste num projeto de pesquisa focado no tema da Saúde Planetária, com ênfase na extensão universitária. O projeto foi dividido em cinco fases e o local escolhido para aplicar a ação foi o Colégio Estadual Professor Rômulo Galvão (CEPROG), localizado em Teixeira de Freitas, BA, com o público-alvo sendo alunos do ensino médio entre 15 a 30 anos. A primeira etapa foi o planejamento das atividades, a segunda, a escrita do e-book “DESAFIOS GLOBAIS, SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS: Um Olhar para a Saúde Planetária, a terceira, a realização dos encontros no CEPROG, a quarta fase foi a escrita de um Relato de experiência e a última etapa consiste na autoavaliação, avaliação da docente e consequente envio do relatório final a Pró Reitoria de Extensão (PROEX). Através dessa pesquisa foi possível a criação do e-book, formalização do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde Planetária- NEPSP e escrita do relato de experiência, no qual está em andamento. Com as oficinas sendo ministradas por metodologia ativa, observou-se que o conhecimento dos alunos, foi variado e que muitos não tinham ciência do significado de Saúde Planetária e dos os impactos que ações aparentemente simples como descartar o lixo, podem interferir no delicado equilíbrio do planeta. Portanto, diante dos fatos apresentados, fica evidente a urgência de mais pesquisas e da participação de instituições na promoção desse tema para que mais pessoas tenham acesso a essas informações.

Palavras- Chaves: Ambiente; Saúde; Sustentabilidade

Agradecimentos: ao Edital PIBEX Nº 04/2023 de Extensão Popular que concedeu a mim, uma bolsas de extensão fomentada pela UFSB, ao CEPROG juntamente com a diretora Juliana Gusmão e a professora Luana de Castro e especialmente a Dhéssica, que tem sido muito importante durante o projeto.

DIÁLOGOS EM SAÚDE ÚNICA: DIVULGANDO CONCEITOS

Victor Dionor Carvalho Morais[1]; Eric Silva Vinhas Juriti[1]; Marcia Nunes Bandeira Roner[2]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia – Centro de Formação em Ciências da Saúde. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia – Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial. victor.morais@gfe.ufsb.edu.br

O conceito de “One Health”, conforme proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma abordagem global multissetorial, interdisciplinar e unificada, que busca promover o equilíbrio e a otimização da saúde de pessoas, animais e ecossistemas de forma integrada. Diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e suas consequências, torna-se essencial reconhecer a interdependência entre todas as formas de vida no planeta, o que reforça a relevância desse conceito para a construção de um futuro mais sustentável. O presente projeto teve como objetivo principal disseminar o conceito de Saúde Única para alunos do terceiro ano do ensino médio, através da realização de encontros que promoveram discussões críticas sobre temas como poluição, desmatamento, zoonoses, bem-estar animal e higiene alimentar. Com base na educação em saúde, o projeto buscou integrar escola e universidade, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver uma visão crítica e consciente sobre a interconexão entre saúde e meio ambiente. A metodologia foi composta por cinco encontros, desenvolvidos no turno integral e no turno noturno realizados entre os dias 17 de maio e 21 de julho, com uma média de 30 alunos nas turmas do Colégio Estadual Professor Rômulo Galvão (CEPROG), em Teixeira de Freitas, Bahia. Cada sessão foi estruturada em dois momentos: uma apresentação teórica que introduziu os principais conceitos e uma dinâmica prática que permitiu a aplicação e reflexão dos conteúdos. Os resultados obtidos foram altamente positivos, comprovando a eficácia das abordagens didáticas na formação dos estudantes como multiplicadores de conhecimento. A partir dessas atividades, foram produzidos materiais importantes como a criação de um e-book que foi publicado, e uma cartilha abordando todos esses conteúdos que foi idealizada e encontra-se em fase de redação. Um dos legados do projeto tem sido o desenvolvimento do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde Planetária (NEPSP) e o Instagram "@divulgandosaudeplanetaria", que são espaços dedicados à continuidade das discussões e ao desenvolvimento de novas ações extensionistas.

Palavras-chave: Saúde única; zoonoses; mudança climática.

Agradecimentos: Agradecemos à PROEX/UFSB Nº 03/2023 pela concessão da bolsa de extensão, ao Colégio Professor Rômulo Galvão pela confiança e apoio, à diretora Juliana Gusmão de Souza Gonçalves, à vice-diretora Deusira Nunes DiLauro Dias, à professora de biologia Luana De Castro Barbosa, pela colaboração inestimável durante o desenvolvimento do projeto.

DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: A ATUAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Lusinete Santos Da Silva; Rosemary Aparecida Santiago

O projeto de Extensão Diálogos - Núcleo de Diálogos Pedagógicos e Iniciação à Docência: saberes docentes, práticas e teorias pedagógicas, consolidou-se como um espaço coletivo que envolveu ações de estudos, reflexão e produção de conhecimento sobre saberes docentes, práticas e teorias pedagógicas e concretizou-se por meio da interação com a educação básica com a finalidade da construção coletiva de propostas de formação, sendo envolvidos nesse processo docentes da universidade, estudantes do curso de licenciatura interdisciplinar, gestores e professores da escola participante. O projeto fundamentou-se teoricamente nos estudos dos seguintes autores: Paulo Freire (1967) Dayrell (2001) André (2012) Giroux (1997), Pimenta (1999), Libâneo (1992) e Tardif (2002). Na realização do projeto foi utilizada a abordagem qualitativa cumprindo as seguintes etapas: o levantamento, documentação e registro de informações sobre diferentes práticas pedagógicas e os saberes docentes no município de Itabuna e a sistematização e divulgação do projeto e produção do conhecimento. Como resultado o projeto de extensão criou um banco de dados e um perfil no instagram, no qual realizou publicações periódicas, baseadas nos dados levantados e nas atividades desenvolvidas pelo grupo de docentes e discentes como divulgação do projeto nas escolas e formação continuada dos estudantes das LIs e professores da escola. Vale ressaltar alguns momentos importantes e significativos do projeto: a) Divulgação do projeto

Palavras-chave: formação de professores, práticas e teorias pedagógicas, saberes docentes

DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: CONSTRUINDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Lusinete Santos Da Silva; Rosemary Aparecida Santiago

O projeto de Extensão Diálogos - Núcleo de Diálogos Pedagógicos e Iniciação à Docência: saberes docentes, práticas e teorias pedagógicas, consolidou-se como um espaço coletivo que envolveu ações de estudos, reflexão e produção de conhecimento sobre saberes docentes, práticas e teorias pedagógicas e concretizou-se por meio da interação com a educação básica com a finalidade da construção coletiva de propostas de formação, sendo envolvidos nesse processo docentes da universidade, estudantes do curso de licenciatura interdisciplinar, gestores e professores da escola participante. O projeto fundamentou-se teoricamente nos estudos dos seguintes autores: Paulo Freire (1967) Dayrell (2001) André (2012) Giroux (1997), Pimenta (1999), Libâneo (1992) e Tardif (2002). Na realização do projeto foi utilizada a abordagem qualitativa cumprindo as seguintes etapas: o levantamento, documentação e registro de informações sobre diferentes práticas pedagógicas e os saberes docentes no município de Itabuna e intervenção na realidade educacional por meio de formação continuada, cursos, oficinas, ciclo de estudos. Vale ressaltar alguns momentos importantes e significativos do projeto: a) Roda de conversa com professores da Educação Básica; b) Círculo de estudos que possibilitou descobertas e definição das escolas-campo da pesquisa e planejamento da investigação sobre as práticas pedagógicas; c) Oficinas de registro contribuindo para a reflexão das práticas pedagógicas e a produção do conhecimento.

DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM ESCOLAS DO CAMPO: EXPERIMENTOS COM MATERIAL ALTERNATIVO E FORMAÇÃO DE DOCENTES

Debora Schmitt Kavalek; Alan Aguilar Santos

O projeto trata da criação e implementação de um Clube de Ciências como uma estratégia pedagógica voltada ao fortalecimento do ensino de ciências em escolas da rede pública. O Clube de Ciências busca suprir a carência de práticas experimentais no cotidiano escolar, promovendo uma maior interação dos estudantes com o método científico e proporcionando um ambiente estimulante para o aprendizado de conceitos teóricos de forma aplicada. A proposta foi implementada no Colégio Estadual Integração de Itabatan, distrito de Mucuri/BA, visando impactar positivamente o desempenho dos alunos em disciplinas como Biologia, Física e Química. O objetivo do Clube de Ciências é fomentar o pensamento crítico, a curiosidade científica e o trabalho colaborativo, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades fundamentais para sua formação acadêmica e cidadã. Para isso, foram realizados encontros semanais, nas quais os alunos participaram de experimentos práticos, discutiram teorias científicas e desenvolveram projetos investigativos sobre temas atuais, como sustentabilidade e biotecnologia, através de propostas decolonais e valorização dos saberes locais. A metodologia envolveu a aplicação de um ciclo de oficinas, com duração de doze meses, abrangendo atividades práticas, debates e apresentações de resultados pelos alunos. Os resultados indicam um aumento no interesse e envolvimento dos estudantes com as ciências, com melhoria no desempenho acadêmico e maior participação em feiras científicas.

Palavras-chave: Experimentos, Educação do Campo, Saberes populares, Formação de professores.

DNA NAS ESCOLAS: DESCOMPLICANDO A GENÉTICA II

Diego De Oliveira Negri; Livia Santos Lima Lemos

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária, os projetos precisam abarcar alguns pontos que tragam mais equidade para a sociedade; portanto, é com este viés que o proposto projeto pretende ir ao encontro da educação e saúde nas escolas. Trataremos aqui do ensino de Genética, que é considerado pela maioria dos professores da educação básica, de difícil assimilação dos discentes. Usaremos de estratégias lúdicas e mais dinâmicas no processo de ensino aprendizagem, no intuito de contribuir para a superação de tais dificuldades. “O projeto DNA: descomplicando a genética II”, não pretende tão somente estar presente no âmbito das escolas públicas da Rede de Colégios Universitários da UFSB (CUNI), mas pretende também contribuir com o conhecimento daqueles que participarem aprofundando-o em direção ao universo da Genética. Será, através de temas como Genética e Sociedade, Conceitos de Genética e o Ensino da Genética Humana entre outros, como bem propõe o livro Genética na Escola (2022), que os alunos dessas instituições poderão mergulhar em seus conhecimentos e também aprendizados nas áreas da Ciência e Saúde. O projeto se dará por aprendizagem ativa da Genética em todos os âmbitos, com metodologias desenvolvidas pela Sociedade Brasileira de Genética (SBG), como o jogo CSI, onde inclui um conjunto de análises da genética, aplicadas no contexto da investigação de um crime, por exemplo.

Palavras-chave: Genética, educação de qualidade, ensino básico, aprendizagens ativas

ECOIOT: COMO ESTÁ A SAÚDE DAS NOSSAS ÁGUAS? A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A CIÊNCIA CIDADÃ NA CONSTRUÇÃO DOCONHECIMENTO

João Lucas Brito do Carmo[1]; Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes[2]

Campus Sosígenes Costa [1]UFSB. [2]UFSB. *E-mail do autor apresentador: joao.brito@gfe.ufsb.edu.br

Este projeto visa fomentar a participação social e a ciência cidadã no monitoramento da qualidade da água nas bacias hidrográficas dos rios Buranhém e dos Mangues através do sistema EcoIoT de monitoramento da qualidade da água. A iniciativa está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como o ODS 6 (Água potável e saneamento), ODS 11 (Cidades sustentáveis) e ODS 13 (Ação climática). O projeto visa mapear a importância da água na região, revisar materiais educacionais sobre monitoramento ambiental e IoT (Internet of Things), engajar escolas e comunidades no uso do sistema EcoIoT para a gestão hídrica e desenvolver materiais didáticos adaptados para diferentes níveis de ensino. A atividade de extensão ocorreu na região de interesse do projeto EcoIoT, que se concentra em duas bacias hidrográficas (bacias-piloto): a do rio Buranhém e a do rio dos Mangues. A metodologia baseou-se em levantamento bibliográfico, estudos de eletrônica e visitas de campo. O levantamento bibliográfico levou uma estimativa de 15 semanas de estudo (300 horas) e os cursos sobre eletrônica básica, robótica, arduino e etc, levou uma estimativa de 18 semanas de estudo (360 horas), sem contar a aplicação dos mesmos em projetos interativos. Ao longo das revisões e estudos citados acima o bolsista participou ativamente de diversas atividades como palestras, webinários, exposições, visitas de campo, reuniões mensais com a equipe EcoIoT, reuniões esporádicas com o orientador (entre outros membros), testes do funcionamento da sonda, produção e montagem da sonda EcoIoT e etc. Também foram produzidos diversos materiais didáticos, desde apresentação de slides, manuais didáticos, produção de oficinas e de projetos interativos de robótica educacional e monitoramento ambiental, sempre levando em consideração qual era o público alvo de cada material para uma melhor comunicação. Os testes de campo e os cursos de eletrônica e afins capacitaram o bolsista de extensão a ensinar os outros bolsistas e membros da equipe a montar e aplicar o sistema, sensores e módulos da sonda EcoIoT em diferentes contextos. O impacto do projeto de extensão foi significativo, atingindo mais de 1500 pessoas, envolvendo escolas (públicas e privadas) e comunidades locais da região das bacias-piloto em uma abordagem prática de ciência cidadã.

Palavras-chave: IoT; ciência cidadã; materiais didáticos.

Agradecimentos: Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Sul da Bahia pela bolsa de extensão e a GIZ e ao CNPq pelo apoio ao projeto EcoIoT.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PERCEPÇÃO DE IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS: CONECTANDO SABERES SOBRE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ITABUNA, BA

Maria Fernanda Dourado Martins[1*]; Luísa Oliveira Pereira[1]; María Fernanda Tulcán Eraso[2]; Danusa Oliveira Campos[3].

[1]Bolsista/discente Universidade Federal do Sul da Bahia, CJA/Centro de Formação em Tecnociências e Inovação. [2]Discente da Universidade Federal do Sul da Bahia, CJA/Programa de Pós-graduação em Biossistemas. [3]Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia, CJA/Centro de Formação em Ciências Agroflorestais. *E-mail do autor apresentador: mariafernanda@gfe.ufsb.edu.br

A extensão universitária desempenha um papel crucial no processo educativo ao promover a troca de saberes e experiências entre a academia e a comunidade. O projeto de extensão “Conectando saberes e vivências sobre os serviços ecossistêmicos: promovendo a educação ambiental nas escolas” foi desenvolvido com discentes do 1º e 2º ano do ensino médio de uma escola pública, localizada no município de Itabuna (BA). O presente estudo objetivou avaliar a percepção dos estudantes sobre a intervenção antropogênica na natureza e seus impactos na esfera socioeconômica e ambiental. Os dados foram levantados através de questionários, aulas expositivas-dialogadas, atividade lúdica sobre Pegada Ecológica, discussão de vídeos educativos e roda de conversa sobre as inundações no Rio Grande do Sul e Itabuna, bem como acerca das mudanças climáticas. Os resultados do questionário e dos debates mostraram que os alunos estavam conscientes dos problemas ambientais existentes, mas não compreendiam como as atividades humanas interferem diretamente nos serviços ecossistêmicos. Após realizadas as atividades deste projeto, os estudantes demonstraram uma melhor compreensão do impacto das ações humanas sobre os serviços ecossistêmicos, apresentando um olhar crítico na inter-relação natureza-homem. Como parte dos resultados do projeto, foram elaborados materiais didáticos, como folhetos e questionários, além de produções artísticas e jogos educativos. O projeto também resultou na publicação de um capítulo de livro no Congresso Internacional de Geoecologia das Paisagens e Planejamento Ambiental, além da produção de um resumo expandido no V CONEX – Congresso de Extensão da Universidade do Sul da Bahia. Dessa forma, o projeto evidenciou o potencial transformador das ações extensionistas, que contribuíram para a formação de cidadãos críticos e conscientes, promovendo autonomia e criatividade para lidar com os impactos ecológicos e socioeconômicos da intervenção humana.

Palavras-chave: educação ambiental; extensão universitária; serviços ecossistêmicos.

Agradecimentos: a Universidade Federal do Sul da Bahia em conjunto com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) e a parceria, para o desenvolvimento das atividades, com o Complexo Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnológica.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE EUNÁPOLIS/BA

Milene Souza Oliveira; Roberto Bernardo Da Silva

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na conscientização e mobilização da sociedade para enfrentar os desafios relacionados à gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU). Estes resíduos são um grande desafio para o Brasil, pois a quantidade gerada tem aumentado a cada ano e a infraestrutura para o seu gerenciamento é insuficiente na maioria dos municípios do país. O município de Eunápolis/BA situado no extremo Sul do estado não possui um Plano Municipal de Resíduos Sólidos (PMRS) e nem o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), o que justifica os diversos registros de descarte fora do horário adequado dos RSU pela população e o mau acondicionamento dos resíduos em locais impróprios, o que provoca poluição em diversos pontos da cidade, contribuindo para problemas ambientais e de saúde pública. Diante disso, o objetivo do projeto foi desenvolver a educação ambiental nas escolas do munícipio de Eunápolis/BA a nível de ensino fundamental e médio, afim de minimizar a geração dos RSU para disposição no aterro sanitário. Utilizou-se uma análise exploratória, através da coleta de dados secundários do SNIS e IBGE para verificar a quantidade de geração dos RSU. Foram realizadas visitas nas escolas a nível de ensino fundamental e médio afim de realizar a educação ambiental e a sensibilização na redução e disposição final ambientalmente adequada dos RSU, como prevê a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS).

Palavras-chave: Educação Ambiental, Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Desenvolvimento Sustentável (ODS), PNRS, Meio Ambiente

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA PÚBLICA: TECENDO DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES EM PARCERIA COM O CÂMARA JOVEM

Elisama Lima Ribeiro[1], Carolina Bessa Ferreira de Oliveira[2]

[1]Estudante de Direito na UFSB (matrícula: 2019019323) e bolsista de extensão. E-mail: elisama.ribeiro@gfe.ufsb.edu.br [2]Professora Adjunta vinculada ao Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais da UFSB. E-mail: carolinabessa@gfe.ufsb.edu.br

O projeto de extensão intitulado Educação em Direitos Humanos na escola pública: tecendo diálogos interdisciplinares em parceria com o Câmara Jovem objetivou promover os direitos humanos no âmbito da escola pública. No desenvolvimento do projeto, considerando os anseios da comunidade de estudantes participantes, focou-se no debate sobre os direitos das pessoas com deficiência (PcD) e as políticas públicas do município de Porto Seguro. A ação, desenvolvida em parceria entre a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e a Câmara Municipal de Porto Seguro, além de convidados da comunidade, pautou-se nas Diretrizes Nacionais da Educação em direitos humanos, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), enfatizando metodologias participativas, interdisciplinaridade e valorização das diferenças, buscando articular teoria e prática. O projeto visou contribuir na formação de estudantes do ensino médio integral do Complexo Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnológica de Porto Seguro (CIEB) por meio de oficinas semanais, abordando a legislação vigente e promovendo atividades de participação ativa. Como resultado, participantes elaboraram coletivamente uma proposta de alteração da Lei Municipal nº 398/2001, que dispõe sobre os direitos das PcDs no município. A metodologia adotada baseia-se em dinâmicas interativas e participativas, focadas na construção coletiva, seguindo a pedagogia freireana de rodas de conversa, consistentes em momentos de tematização, problematização e sistematização. As oficinas incluíram debates sobre marcos normativos como a Lei Brasileira de Inclusão (nº 13.146/2015) e a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, além de atividades em grupos que simulam a criação de políticas públicas, de leis e efetivaram a elaboração de um Projeto de Lei voltado à garantia de direitos de PcDs em âmbito local. Durante as oficinas, foram discutidos temas como acessibilidade, inclusão, barreiras arquitetônicas, tecnológicas e atitudinais, educação especial e os desafios enfrentados pelas PcDs no cotidiano, integrando aspectos legais com experiências práticas e vivências dos participantes, além de participação de organizações da sociedade civil do território. O resultado prático foi uma visita com a comunidade estudantil de ensino médio participante à Câmara Municipal e o protocolo de uma proposta de Projeto de Lei (PL), em novembro de 2023, fruto do trabalho colaborativo realizado durante as oficinas. Observou-se um maior engajamento dos estudantes no debate sobre os direitos humanos em geral e direitos das PcDs em específico, com reflexões interdisciplinares, críticas e contextualizadas localmente sobre o papel do poder público e da sociedade no acesso a direitos e na construção de políticas públicas. A discussão revelou a necessidade de adaptações estruturais e de políticas que garantam a inclusão das PcDs na educação e nos espaços públicos e privados. As conclusões apontam para a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social e de construção do conhecimento crítico, articulando ensino, pesquisa e prática cidadã.

Palavras-chave: Educação em Direitos Humanos; Cidadania; Participação política.

Agradecimentos: nossos sinceros agradecimentos às instituições de fomento, ensino e comunidades que foram fundamentais para o desenvolvimento desta ação. À UFSB pelo apoio e oportunidade de promover uma formação cidadã e inclusiva através da extensão universitária. Agradecemos à Câmara Municipal de Porto Seguro pela parceria, e ao CIEB, que acolheu o projeto, o qual tem realização contínua. Ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e à organização Fábrica do Ser, que contribuíram diretamente com suas experiências e saberes durante as oficinas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CUIDADO DO AVC A PACIENTES DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Calila Oliveira Alves[1*]; Lorena Cristina Ramos Oliveira[1]; Moacyr Tavares da Silva Neto[1]; Marcilei Soave Casagrande Bertollo[2]; Mirella Pires dos Santos[2]; Ana Paula Pessoa de Oliveira[3]; Ronaldo de Toledo[4].

Campus Paulo Freire. [1] Discente do curso de Medicina do Centro de Formação em Ciências da Saúde (CFCS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) | [2] Discente do Programa de Pós-Graduação Saúde, Ambiente e Biodiversidade da UFSB | [3] Coorientadora. Docente do CFCS da UFSB | [4] Orientador. Docente do CFCS da UFSB. Coordenador do curso de Medicina | *E-mail do autor apresentador: calilaoliveira05@gmail.com

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) acarreta altos índices de morbidade e mortalidade, onera os serviços de saúde e implica em problemáticas significativas aos indivíduos acometidos e seus familiares/cuidadores. Nesse sentido, ações que visem prevenir agravos relacionados ao AVC e promover melhoria da qualidade de vida são fundamentais para ir de encontro a índices tão expressivos. Frente a isso, o projeto objetivou promover ações e práticas voltadas para a promoção da saúde de pacientes pós AVC e prevenção de agravos aos usuários adstritos no território da Estratégia Saúde da Família Nova América em Teixeira de Freitas, Bahia. Foram realizadas ações nos eixos de promoção da saúde e prevenção de agravos pautadas no conceito de Educação Popular em Saúde. Uma dessas intervenções se deu na modalidade “sala de espera” e foi mediada pelos discentes envolvidos junto à equipe interdisciplinar e multiprofissional da unidade, onde a temática central do projeto foi discutida por meio de cinco eixos norteadores. Nessas ações, estiveram presentes usuários de ambos os sexos e de faixas etárias variadas que interagiram, participaram da dinâmica proposta e receberam cartilhas e folders produzidos pelos membros da equipe executora do projeto. Além disso, foram realizadas ações de atenção e promoção à saúde nos domicílios de usuários acometidos previamente por AVC a fim de prestar assistência às necessidades do cuidado desses usuários e sanar dúvidas/esclarecimentos quanto ao manejo com estes pacientes por parte dos cuidadores e familiares mediante sequelas físicas e cognitivas. A execução das ações do projeto possibilitou o fortalecimento da tríade ensino-serviço comunidade pelo envolvimento dos membros da comunidade acadêmica com os profissionais da unidade de saúde a fim de atender as necessidades do cuidado no âmbito de prevenção de agravos e promoção da saúde aos usuários do território. Verificou-se que entre os usuários alcançados pelas ações houve sensibilização para a temática e os mesmos tornaram-se multiplicadores dos conhecimentos adquirido. A longo prazo, espera-se que isso contribua para a prática de hábitos que reduzam os agravos, bem como a aptidão no reconhecimento precoce dos sintomas de AVC e acesso aos serviços em tempo oportuno. O projeto possibilitou a aquisição de habilidades e competências em relação ao cuidado, autonomia e liderança entre os membros executores, o que pode ser replicado em distintos aspectos da vida profissional e na atenção às necessidades da comunidade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Agradecimentos: à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Sul da Bahia e aos profissionais e usuários da Estratégia Saúde da Família Nova América.

EDUCAÇÃO PARA ATENDIMENTO EM GÊNEROS E SEXUALIDADES NA SAÚDE

Yasmin Marcela Rodrigues da Silva[1*]; Carolina Ferreira Ferraz[2]; Rebeca Valadão Bussinger[3]; Campus Paulo Freire

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia. [3]Universidade Federal do Sul da Bahia. [*]E-mail da autora apresentadora: myn_silva@hotmail.com

Essa ação compõe o trabalho de extensão que vem sendo realizado pelo NUDES (Núcleo Universitário de Estudos e Pesquisas em Dissidências Sexuais). A pesquisa de mapeamento da população LGBTQIA+ no extremo sul baiano e seus aspectos de vida, identificou a necessidade de ações direcionadas à trabalhadores da saúde como forma de capacitá-los ao atendimento para essa população específica e ampliar a pesquisa às ações territorializadas. O projeto teve como objetivo realizar grupos com trabalhadores da saúde do extremo sul baiano a fim de fomentar a criação de estratégias e protocolos de atendimento em saúde para a população LGBTQIA+, trabalhar crenças fundamentadas em preconceitos e estereótipos e articular esses profissionais como agentes colaboradores no mapeamento da população LGBTQIA+. Como estratégias metodológicas, buscamos a partir dos princípios da educação popular em saúde, aplicar técnicas em psicoeducação para realização dos grupos. As intervenções foram construídas por equipes responsáveis, levando em consideração o tempo máximo de duração de 5 horas, abordando temas disparadores com utilização de dinâmicas, material audiovisual/impresso e roda de conversa. A proposta inicial do projeto visava alcançar 13 municípios do extremo sul baiano, porém não foram obtidos retornos efetivos por parte dos órgãos competentes. Foram realizadas sete intervenções, uma no município de Caravelas e seis em Teixeira de Freitas, com profissionais de Unidades Básicas de Saúde, Centro de Testagem e Aconselhamento, Centros de Atenção Psicossocial e Clínica Escola de Medicina. Nas ações com os profissionais da saúde, foram levantadas dúvidas com relação ao uso do nome social, do pronome correspondente ao gênero que a pessoa se identifica, falta de compreensão dos significados de cada letra da sigla LGBTQIA+, como também dificuldade na diferenciação dos conceitos de gênero e sexualidade. Os profissionais da saúde também indicaram falta de acesso ao conhecimento sobre a população LGBTQIA+ durante o período de formação acadêmica, apontando que sentem a necessidade de uma educação permanente em saúde em suas trajetórias profissionais, como preconizado pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Conclui-se que a educação para trabalhadores da saúde com foco nas questões de gêneros e sexualidades, se mostra como uma demanda de extrema relevância, pois os profissionais dos serviços de saúde ressaltam as barreiras no acolhimento e atendimento da população LGBTQIA+ no território do extremo sul baiano.

Palavras-chave: educação em saúde; gêneros; sexualidades.

Agradecimentos: À PROEX/UFSB pela bolsa FAEX concedida.

EDUCAR PARA TRANSFORMAR: CAPACITANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A IMPORT NCIA DO MONITORAMENTO GLICÊMICO NO GERENCIAMENTO DO DIABETES

Gean Moreira Silva Santos[1]; Angelica Fernandes Escudeiro[1]; Michele Cristina Maia[1]; Renata Soares Passinho[1] e Denise Machado Mourão[1*] - Campus Paulo Freire

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). *E-mail do autor apresentador: gean.santos@cpf.ufsb.edu.br

O monitoramento glicêmico é parte fundamental no manejo do diabetes, pois permite compreender as variações da glicemia em diferentes situações e traçar o perfil glicêmico, essencial para o ajuste fino do tratamento. Objetivou-se neste trabalho relatar a experiência de promover educação sobre monitorização glicêmica para profissionais de saúde. Trata-se de um relato de experiência sobre a aula de Vigiar as Taxas, do curso de educação em diabetes, para profissionais de saúde, edições 2023 e 2024, realizado pela equipe do Centro de Referência Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas (CRDE-TxF), como do projeto “Educar para Transformar: Capacitando profissionais de saúde no cuidado da pessoa com diabetes”. Foram abordados os tópicos: uso adequado de tiras reagentes, lancetas, lancetadores, glicosímetros, sensor de glicose intersticial; descarte adequado; técnica correta para aferição da glicemia capilar; modelos de diários glicêmicos e uso de aplicativos e plataformas para registro; metas glicêmicas e tempo no alvo; interpretação dos resultados. Um total de 134 pessoas participaram do treinamento em suas duas edições. Ao final do curso, os participantes compartilharam o que aprenderam durante esta aula, como: "a importância do diário glicêmico", o conceito de "faixas-alvo", "possibilidades de uso dos dados do glicosímetro para construção de gráficos”, o uso de "novas tecnologias” como os sensores. Adicionalmente, foi produzido um e-book, com foco no tema “Monitorização glicêmica”, o qual apresenta de forma detalhada todos os tópicos abordados nesta parte do curso de educação em diabetes. Esse material será disponibilizado para download gratuito no Instagram® do CRDE-TxF para profissionais de saúde e pessoas com diabetes/familiares. Os encontros foram essenciais para explicar e discutir sobre os diversos fatores que podem alterar a glicemia, para além da alimentação, atividade física e medicamentos. Reforçou-se a importância de um diário glicêmico detalhado e bem orientado, que faça sentido não só para a equipe de saúde, mas, também, para o paciente, com ênfase na mensagem final de que as glicemias devem ser usadas não como um instrumento de julgamento, mas sim como peças de um quebra-cabeças a ser montado junto com o paciente, para direcionar quais pontos do tratamento devem ser revistos e aprimorados.

Palavras-chave: Monitoramento glicêmico; Diabetes; Profissionais de saúde.

Agradecimentos: A PROEX pela bolsa e à UFSB, pela disponibilização de materiais e espaço físico para realização do curso.

EMPODERAMENTO DE EQUIPES ESCOLARES NO CUIDADO DO ALUNO COM DIABETES – ANO II

Saulo Ricardo Queiroz Vieira[1]; Mauro Pinho Bomfim[1]; Denise Machado Mourão[2]

[1]Graduando de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). [2]Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Biodiversidade da UFSB. *E-mail do autor apresentador: sauloricardo321@gfe.ufsb.edu.br

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição metabólica crônica, caracterizada pela elevação dos níveis de glicose no sangue. A falta de preparo e conhecimento sobre as particularidades dessa condição pode gerar desafios tanto para os alunos quanto para os professores que convivem com pessoas com diabetes. Este trabalho objetivou relatar ações de educação em diabetes nas escolas públicas de Teixeira de Freitas realizadas junto às equipes escolares, alunos e familiares. Foram realizados treinamentos com as equipes escolares sobre o cuidado do aluno com diabetes, com ênfase em situações de risco, como hipoglicemia. Cada sessão teve duração de 1 hora e 45 minutos. Além disso, foram promovidas dinâmicas educativas com os estudantes, por meio de teatro ou vídeos educativos com duração média de 1 hora, retratando a vivência de um aluno com diabetes ingressando em uma nova escola. Atividades lúdicas, como jogos, cruzadinhas e desenhos, também foram aplicadas. Ao final, todos os participantes receberam a cartilha KiDS (Crianças com Diabetes nas Escolas) da Federação Internacional de Diabetes. Na continuidade deste projeto, 3 escolas municipais e 2 estaduais foram alcançadas, totalizando 144 profissionais capacitados, ao passo que as ações educativas abarcaram 255 estudantes de 2º e 6º ano do ensino fundamental. Verificou-se a falta de material educativo específico para abordar o tema diabetes e bullying nas escolas para alunos do ensino médio. Dessa forma, foi produzida uma história em quadrinhos com esta finalidade. A execução do projeto revelou que muitas equipes escolares enfrentam dificuldades no manejo de alunos com diabetes, devido à falta de conhecimento sobre a condição. A intervenção educacional foi eficaz em modificar conceitos errôneos que o público possuía, como a impossibilidade do consumo de açúcar por pessoas com diabetes, além de capacitar os profissionais para agir em situações de urgência. Entre os estudantes, observou se grande interesse e engajamento nas atividades. Acredita-se que as intervenções realizadas contribuíram na modificação do ambiente escolar, tornando-o mais acolhedor para o aluno com diabetes. Ademais, espera-se que o quadrinho gere resultados similares para o público adolescente.

Palavras-chave: Diabetes; Estudantes; Educação em Saúde.

Agradecimentos: Às escolas participantes e à PROEX/UFSB pela bolsa concedida pelo Edital 03/2023.

ENFRENTAMENTO DOS ESTIGMAS E SEQUELAS DA HANSENÍASE

Anna Clíssia Schmitel Dos Santos; Hayana Ramos Lima

A hanseníase é uma doença crônica e negligenciada que afeta a pele e os nervos periféricos. A falta de conhecimento e compreensão sobre os aspectos biológicos, como a transmissão, diagnostico, tratamento e evolução da doença, contribuem fortemente para manutenção de estigma social e situações que impõem exclusão e negação de direitos fundamentais dos indivíduos acometidos pela doença. Diante desse problema, esse projeto se propõe a promover estratégias de difusão de informações cientificamente embasadas sobre a hanseníase, com vistas ao autocuidado e auto vigilância para redução de sequelas da doença e redução dos estigmas. Para tanto, são propostas atividades de roda de conversa, tendo como público-alvo os usuários da policlínica Regional de Saúde de Teixeira de Freitas. As temáticas a serem contempladas nessas atividades incluem, mas não estão restritas, a abordagem sobre a substituição da terminologia lepra por hanseníase, isolamento compulsório em leprosários e hospitais colônias e direitos das pessoas com hanseníase, dados epidemiológicos referente a Brasil, Bahia, Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030, diagnóstico de hanseníase, dentre outras. Ainda, serão propostas atividades para prevenção de incapacidades físicas, como identificação de limitações às atividades de vida diária, o que pode ser importante no rastreio dessas complicações da doença. As atividades desse projeto também estarão associadas à curricularização dos componente curriculares de Vulnerabilidade e Imunologia e de Imunopatologia de doenças infecciosas negligenciadas. Ainda, esse projeto de extensão faz interlocução com projeto de Pesquisa "Caracterização de aspectos imunogenéticos associados ao desenvolvimento de diferentes formas clínicas de Hanseníase no Extremo Sul da Bahia" ao qual estão vinculados estudantes de graduação e pós-graduação. Espera-se que esse projeto contribuam para a difusão de informações cientificamente embasadas sobre a hanseníase, o que poderá concorrer para a redução dos estigmas e preconceitos relacionados à doença, além de contribuir para a formação de habilidades e competências de comunicação, liderança e tomada de decisão, entre estudantes de graduação e pós-graduação. Ainda, as sequelas e incapacidades poderão ser detectadas precocemente e/ou prevenidas, o que mostra ser uma medida relevante para os pacientes com hanseníase, contribuindo para melhoraria na qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Hanseníase, sequelas sensoriais, estigmas da hanseníase

EU VOU ENVELHECER, E VOCÊ?

Moacyr Tavares Da Silva Neto; Calila Oliveira Alves; Lorena Cristina Ramos Oliveira; Calebe Souza Silva; Marcilei Soave Casagrande Bertollo; Mirella Pires Dos Santos; William Rodrigues De Freitas; Ana Paula Pessoa De Oliveira

Com o aumento da expectativa de vida na sociedade brasileira, há modificações significativas e inúmeros desafios, fazendo com que a modernização da sociedade hodierna dificulte a criação de vínculo e estreitamento de laços entre pessoas jovens e idosas. Frente a isso, o presente projeto de extensão possui como objetivo conscientizar alunos do ensino fundamental sobre a política nacional da pessoa idosa e a importância da valorização do idoso junto ao território vivenciado. Para tanto, serão executadas ações na Escola Municipal Sheneider Cordeiro Correia em Teixeira de Freitas (BA) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município. Os encontros serão voltados para a valorização das políticas públicas de assistência à pessoa idosa baseadas nas diretrizes e princípios das Políticas de Educação Permanente em Saúde e na Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Com essas ações, espera-se sensibilização dos adolescentes, mudança de atitudes, estímulo à prática de atividades físicas e alimentação saudável, fortalecimento de vínculos intergeracionais, formação de multiplicadores e contribuição para a formação de cidadãos mais conscientes.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Valorização da Pessoa Idosa

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO FORTALECIMENTO DO INSTITUTO MEU CACHOEIRA NO SUL DA BAHIA

Davi Bispo dos Santos; Valerie Nicollier

O presente projeto visa contribuir para a estruturação institucional do Instituto Meu Cachoeira (IMC), ampliando sua capacidade de comunicação e promovendo maior engajamento público, com foco na preservação ambiental e revitalização da bacia do rio Cachoeira. A PROEX/UFSB, desde 2023, vem implementando a Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária do Sul e Extremos Sul da Bahia – ITESBA, que visa apoiar a criação e o desenvolvimento de tecnologias sociais e de empreendimentos solidários no território. A região Itabuna- Ilhéus enfrenta desafios históricos relacionados à degradação ambiental, sendo a atuação de organizações como o IMC crucial para articular soluções sustentáveis e engajar diferentes atores sociais no processo de conservação. O IMC surge a partir de um trabalho voluntário de um grupo de pessoas, que desejam contribuir para a conservação e recuperação do rio Cachoeira, iniciativa que resultou na criação de uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. O que motiva os participantes do instituto a atuarem voluntariamente, são os desafios socioambientais que resultam da degradação crescente da bacia hidrográfica do rio Cachoeira e seus impactos sobre as comunidades, principalmente, as ribeirinhas. O apoio da Universidade Federal do Sul da Bahia ao Instituto Meu Cachoeira, por meio da ITESBA/PROEX, é essencial para fortalecer as ações de revitalização da bacia do rio Cachoeira e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. A instituição de ensino possui cursos, como Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade, Engenharia Sanitária e Ambiental e afins, que se alinham com os objetivos do IMC, proporcionando uma oportunidade para os alunos aplicarem o conhecimento adquirido em sala de aula em um contexto prático e real. O projeto é desenvolvido em torno de três eixos: (1) fortalecimento institucional por meio de participação ativa em reuniões estratégicas com a equipe do IMC, contribuindo para o alinhamento dos seus objetivos e projetos; (2) planejamento de conteúdo para redes sociais, visando aumentar o engajamento do público e difundir informações sobre os projetos ambientais do instituto; e (3) criação e publicação de conteúdos multimídia (carrosséis, vídeos e infográficos) que apresentem de forma clara e acessível a importância da revitalização da bacia do rio Cachoeira e o papel do IMC na comunidade. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da governança do Instituto Meu Cachoeira, o aumento da visibilidade e do engajamento nas redes sociais, e o aprimoramento dos projetos de revitalização do rio. Espera-se também que a articulação com a UFSB contribua para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, proporcionando a aplicação prática de seus conhecimentos em um contexto real de impacto socioambiental. Cursos como Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade, Engenharia Sanitária e Ambiental são diretamente beneficiados por essa iniciativa, permitindo que alunos e alunas desenvolvam competências relacionadas ao planejamento de projetos, comunicação estratégica e gestão de recursos naturais. Finalmente, espera-se contribuir para a revitalização da bacia hidrográfica do rio Cachoeira, um dos mais importantes recursos naturais do Sul da Bahia.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Fortalecimento Institucional, Instituto Meu Cachoeira, Bacia hidrográfica do rio Cachoeira, Sul da Bahia

GENÉTICA PARA O ENSINO MÉDIO: DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO EM REDES SOCIAIS E OUTRAS MÍDIAS

Aiure Duarte Silva; Lívia Santos Lima Lemos

A área de Genética está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, sendo necessário estar inserida no ensino das escolas de uma forma mais descomplicada, para melhor desenvolvimento do conhecimento, ideias e atitudes dos alunos. O projeto de extensão denominado “Geneticando” tem o objetivo de auxiliar no ensino de Genética e contribuir para a alfabetização científica, utilizando as redes sociais para expandir o conhecimento além dos muros da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Através de uma página no Instagram, o projeto busca desmistificar o ensino da genética de maneira lúdica, utilizando uma linguagem simples e didática, bem como divulgar informações científicas atualizadas e confiáveis por meio de uma abordagem multimidiática e educativa, produzindo material audiovisual sobre diversos temas relacionados à genética. A rede social desempenha um papel crucial no projeto “Geneticando”, pois permite que o conhecimento científico seja disseminado de maneira rápida e ampla, o que torna temas complexos, a exemplo da genética, mais simples de serem compreendidos. Como resultados, até o presente momento o perfil na rede social Instagram do projeto “Geneticando” alcançou cento e onze seguidores, com trinta postagens realizadas sobre diversos assuntos relacionados à genética, alcançando 804 contas e gerando engajamento em 25 delas, além de 37 compartilhamentos em uma única publicação. Os resultados indicam que o projeto tem potencial para contribuir com o saber

Palavras-chave: Genética , ensino, redes sociais, alfabetização científica

GLOBALIZAÇÃO: QUE FENÔMENO É ESSE?

Elves Thales Cabral De Jesus

A proposta das oficinas veio no sentido de facilitar a compreensão dos/as alunos/as sobre os temas que envolvem o conceito de globalização, contribuindo para a melhoria de seu desempenho escolar. Com uma abordagem diferente da rotineira, tentou-se melhorar a absorção do conteúdo, em um trabalho que os/as estudantes puderam brincar com o tema, tornando o estudo mais divertido e agradável, os/as estudantes puderam contribuir modificando a proposta do modelo aplicado de ensino-aprendizagem, com liberdade para que os/as mesmos tivessem uma participação mais ativa, sendo atividades de contribuição mútua durante a execução. Conseguimos despertar uma leitura mais aguçada nessas turmas, os/as levando a uma visão crítica em relação a atual condição do planeta e seus espaços sociais no em torno das manifestações da globalização. Nas oficinas, optamos por trabalhos em equipes, na tentativa de ampliar o compartilhamento de ideias nos debates, levando as turmas a discussões mais ricas em trocas de conhecimento, nos encontros, os grupos se ajudaram e se conectaram mais, pois foram estimulados a um pensamento conjunto, para fornecer os questionários a respeito do tema. O projeto teria inicialmente 5 encontros, com 6 turmas, beneficiando 245 alunos/as, mas por problemas estruturais do colégio, em duas turmas fizemos 6 encontros.

GRUPO DE DANÇA DA UFSB: ENRAIZANDO CORPO NO TERRITÓRIO

Tatyane Cruz Tieri[1]; Eloisa Leite Domenici[2];

Campus Sosígenes Costa - CSC 1UFSB. 2UFSB. *tatyanetieri@:gmail.com

O Grupo de Dança da UFSB é voltado para a pesquisa de poéticas e dramaturgias do corpo em diálogo com as referências culturais do seu território. Através da criação de práticas corporais comunitárias e de trabalhos cênicos, o grupo pretende contribuir com a descolonização do imaginário social e das formas de subjetivação. Trata-se de um projeto de extensão aberto à participação da comunidade, e os encontros ocorrem três vezes na semana, em dois locais: em Porto Seguro, no Centro de Cultura, e em Santa Cruz Cabrália, na antiga Igreja Batista, hoje um espaço compartilhado entre a Cooperativa de Pesca e diversos grupos culturais. O interesse do grupo é pelas chamadas danças populares, como fonte ética e estética, lembrando que “o que no corpo e na voz se repete é uma episteme” (Martins, 2021, p. 150). Atualmente o grupo está em meio ao seu primeiro processo de criação, tendo os folguedos de Boi como referência principal, e particularmente, o Bumba-boi do Maranhão e o Boi-Duro, da nossa região, nos interessam as metáforas em conexão com estados corporais (Domenici, 2004), e ainda a poética das toadas e a visualidade, e seus desdobramentos. O aprofundamento das corporeidades e metáforas deu-se a partir da proposição de Graziela Rodrigues (2018), explorando a pesquisa da organização da estrutura física e dos movimentos das partes do corpo: intensa relação com a terra, corpo-mastro, pés com raízes, que “amassam o barro” e “levantam poeira”, tronco que se move por meio de um “pulso vertical”, por fim, a cabeça que se projeta para o alto. A pergunta “O que nos conecta com este território, o Sul da Bahia?” nos levou para diversos imaginários: o mangue, as matas e os animais que o habitam, a Capoeira, a Folia de Santos Reis, o Awê (roda ritual de canto e dança do povo Pataxó), o Boi-Duro, o Samba de Roda, a Bicharada e as festas de religiões de matrizes africanas. Colocamos o corpo em jogo, experimentamos estados corporais, dinâmicas, qualidades, padrões tônicos que tais metáforas geram, e colhemos novas metáforas. Ao revisitar as marcas culturais do território colocando-as em diálogo com outras corporeidades, a ancestralidade coloca-se em novas produções de sentido, criando outros códigos e hibridismos que constituem as configurações contemporâneas de dança. Assim se inicia a pesquisa do corpo-território. A abertura deste processo de criação se dará no evento Corpo, Poética e Ancestralidade, com a presença de Mestres da região. O grupo consolida seu enraizamento no território, com a participação de estudantes e docentes da UFSB e também da comunidade, em diálogo com a ancestralidade.

Palavras-chave: Dança; Boi-Duro; corpo-território.

Agradecimentos: Casa Verde – Santa Cruz Cabrália, Clube da Amizade, Dona Zilda Flores, Tião Silva e Mestre Tião Carvalho.

GRUPO DE TEATRO UFSB E CEPROG: UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM TEATRO

Alice Santos Kiefer[1]; Fernando Antônio Fontenele Leão[2]; Campus Paulo Freire.

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia. alice.kiefer@gfe.ufsb.edu.br .

O presente trabalho trata de um projeto de extensão, que vem sendo realizado desde agosto de 2023, com o intuito de criar um grupo de teatro com a participação de estudantes de educação superior, da Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB, e estudantes de ensino médio, do Colégio Estadual Professor Rômulo Galvão-CEPROG, no município de Teixeira de Freitas-BA. A proposta metodológica, baseada em Paulo Freire e em Augusto Boal, está centrada em encontros dialógicos, com viés problematizador, orientados para a busca por autonomia dos sujeitos participantes no processo. Entre os procedimentos metodológicos utilizados estão a realização de jogos e exercícios corporais; experimentação de técnicas teatrais; leitura e discussão de textos para teatro (dramaturgia); experimentos de criação artística; exercício de argumentação e de crítica da obra artística. O principal objetivo do projeto é estimular um sentir-pensar-fazer estético e ético, ao convidar estudantes das duas instituições a conhecerem o teatro e as suas potencialidades artística, educacional e política. Neste trabalho, nosso propósito é destacar a perspectiva dialógica na realização do projeto de extensão. Compreendemos, que o diálogo, na perspectiva de Paulo Freire, nasce da compreensão do inacabamento do sujeito e se faz na abertura para o aprendizado com o outro e com o mundo. Nesse sentido, cada um dos encontros do grupo tem sido um convite para descobrir o mundo do teatro na interação, na partilha, nos jogos, na contracenação, na conversação. O teatro se desvela aos estudantes no mesmo instante em que se dispõem a serem espectadores e atores – espect-atores – das possibilidades de transformação do mundo, do outro e de si mesmos. No segundo semestre de 2023, o tema das guerras – a invasão da Ucrânia pela Rússia e os ataques de Israel ao povo palestino – e, em especial, da presença e da morte de jovens nesses conflitos, chamava atenção das/os participantes do grupo. Exercícios, jogos, técnicas e dramaturgias foram experimentados. Piquenique no front, dramaturgia de Fernando Arrabal, escrita em 1952, pós-II Guerra Mundial, considerada um exemplar do denominado Teatro do Absurdo, foi escolhida pelo grupo para ser recriada em diálogo com temas contemporâneos. A individualidade narcísica, a “positividade tóxica”, a subjetividade moldada pelas redes sociais digitais, a banalização da guerra e a desumanização tiveram lugar na montagem do grupo, que foi apresentada em dezembro de 2023, na escola e na universidade.

Palavras-chave: arte/educação; dialogicidade; Paulo Freire.

Agradecimentos: à PROEX/UFSB, que contemplou este projeto com uma cota de bolsa, por meio do Edital 03/2023 - PROEX - UFSB COM A ESCOLA PÚBLICA.

HÁBITOS ALIMENTARES E COMPORTAMENTAIS DOS VISITANTES NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ZOOLÓGICOS BRASILEIROS

Vanessa Souto Paulo[1]; Vanner Boere[2]

Campus Jorge Amado – CJA. [1]Mestre em Saúde, Ambiente e Biodiversidade pela Universidade Federal do Sul da Bahia, bacharelanda em Ciências pela Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Professor Doutor da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), no Campus Jorge Amado, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências.

A suplementação alimentar básica e a exploração de resíduos humanos causaram sérios problemas ao trato digestivo de animais selvagens, resultando em doenças e até óbitos. Este projeto teve como objetivo inicial investigar, por meio de questionários eletrônicos, os comportamentos e motivações dos visitantes de Unidades de Conservação e zoológicos em relação à alimentação própria e ao fornecido de alimentos aos animais. Durante o desenvolvimento das atividades, o foco foi definido para postagens educativas em redes sociais e a criação de um site, abordando temas como ciência global, evolução e educação ambiental. A metodologia incluiu o uso de plataformas digitais como Facebook, Instagram e Twitter para divulgar conteúdos educativos a um público amplo. Foram realizadas postagens sobre educação ambiental, destacando os riscos de alimentação de animais selvagens e a importância da conservação, além de temas relacionados à evolução e ciência global. O site, criado para centralizar os conteúdos, atraiu um número específico de visitas, complementando as campanhas realizadas nas redes sociais. Os resultados do projeto foram bastante positivos, com um aumento expressivo no engajamento do público. As postagens nas redes sociais geraram discussões enriquecedoras e feedbacks positivos, evidenciando que o público não apenas absorveu as informações, mas também interagiu ativamente com o conteúdo. O aumento das visitas ao site refletiu o interesse crescente do público em se aprofundar nas temáticas abordadas, indicando que as estratégias adotadas para ampliar o alcance das campanhas de educação ambiental e científica foram bem-sucedidas. O projeto demonstrou a eficácia das redes sociais e plataformas digitais como ferramentas fundamentais para a divulgação científica e a educação ambiental em grande escala.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Conservação; Divulgação em Saúde.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) pelo apoio institucional e à Fundação de Amparo à Extensão Universitária (FAEX) pela concessão da bolsa que viabilizou o desenvolvimento deste projeto. Nosso reconhecimento também vai para a comunidade que interagiu com as mensagens e realizou contribuições nas redes sociais.

HERBÁRIO CEPEC: PROMOVENDO EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA MATA ATLÂNTICA

Lucas Rosa Lima[1]; Jomar Gomes Jardim[1]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia, campus Jorge Amado, Centro de Formação em Ciências Agroflorestais. lcsrosali@gmail.com

O projeto “Herbário CEPEC: Promovendo Educação e Sustentabilidade da Mata Atlântica” teve como objetivo principal a divulgação do conhecimento botânico para o público em geral, destacando o trabalho desenvolvido pelo Herbário "André Maurício V. de Carvalho" CEPEC e sua relevância na busca por soluções dos problemas ambientais. Através do uso das redes sociais como meio de comunicação, o projeto buscou tornar mais acessível a educação ambiental, facilitando o acesso a informações sobre as atividades do herbário por meio de uma abordagem mais didática e interativa. Redes sociais como o instagram ao serem utilizadas como uma ferramenta para a divulgação de trabalhos científicos, permitem que o público se conecte com as práticas comumente de cunho acadêmico, criando um ambiente de aprendizagem acessível. Acompanhando de perto as atividades internas e externas, como as realizadas em campo e visitações de escolas e pesquisadores. O público teve a oportunidade de conhecer com maior proximidade o trabalho desenvolvido pelos profissionais e pesquisadores ligados ao Herbário CEPEC. Além disso, foram produzidos materiais didáticos, como fotografias, vídeos e cards informativos, que serviram para ampliar a visibilidade do Herbário e despertar o interesse de novos públicos. Essa comunicação resultou em um aumento significativo do engajamento nas redes sociais, fortalecendo a imagem do herbário e gerando colaborações com outras instituições, como universidades, institutos de pesquisa e demais herbários (nacionais e internacionais). O aumento dessa visibilidade proporcionou por exemplo maior procura por visitas agendadas, contribuindo no fortalecimento do diálogo da ciência com a sociedade e a intensificação das ações educativas e ambientais promovidas pelo herbário.

Palavras-chave: Sustentabilidade; coleção biológica; educação ambiental.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA DESMISTIFICAR O DIABETES NAS ESCOLAS

Mauro Pinho Bomfim[1]; Saulo Ricardo Queiroz Vieira [1]; Denise Machado Mourão [3];

[1]Graduando de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). [2]Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Biodiversidade da UFSB. *E-mail do autor apresentador: mauro.bomfim@gfe.ufsb.edu.br

O diabetes, condição de grande prevalência mundial, é frequentemente cercado por estigmas e desinformação, expondo muitos adolescentes ao bullying, especialmente no ambiente escolar. Diante disso, faz-se necessária a criação de materiais educativos direcionados a esta faixa etária. Estudos sugerem que histórias em quadrinhos (HQs) são uma ferramenta eficaz para aumentar o engajamento e combater preconceitos e estereótipos. Assim, este trabalho teve o objetivo de compartilhar as vivências da criação de uma HQ sobre diabetes destinada ao público infanto-juvenil. Trata-se de um relato de experiência em que um material educativo foi produzido por membros do Centro de Referência Diabetes na Escola de Teixeira de Freitas (CRDE-TxF), para jovens e adolescentes, de fevereiro a abril de 2024. A obra baseia-se na cartilha do Programa KiDS (Crianças e Diabetes nas Escolas) da Federação Internacional de Diabetes. Esta produção foi desenvolvida em 8 etapas: Embasamento teórico; Escrita do Roteiro; Design de Personagens; Quadrinização; Digitalização; Colorização; Arte Final; Edição e Letras, totalizando 70h de trabalho. Os materiais utilizados foram: folhas A4; lápis grafite; régua; tablet; aplicativo PENUP; programa Canva Pro e cartilha do Programa KiDS. A HQ produzida relata os desafios enfrentados por um aluno com diabetes tipo 1 no ambiente escolar. O jovem, com a ajuda de sua rede de apoio, composta por colegas de classe e familiares, desmistifica sua condição de saúde para a comunidade escolar ao abordar hábitos alimentares; prática de exercícios físicos; monitorização glicêmica e aplicação de insulina. A utilização de HQs como ferramenta educativa sobre diabetes nas escolas representa uma abordagem lúdica e atrativa, mesmo para adolescentes, pois sua narrativa visual é um veículo acessível a diferentes contextos linguísticos e culturais. Este formato tanto facilita a compreensão de conceitos em saúde quanto permite abordar os aspectos psicossociais do diabetes. Além disso, possibilita a promoção da empatia e redução do estigma associado a esta condição de saúde. Tais características, aliadas a uma relação custo-benefício favorável, reforçam o potencial das HQs como um instrumento eficaz para a educação em diabetes nas escolas.

Palavras-chave: Diabetes; Educação em Saúde; História em Quadrinhos.

Agradecimentos: À equipe do CRDE-TxF e à PROEX/UFSB.

INTELIGÊNCIA SOCIAL PARA O MANEJO INTELIGENTE DAS VIROSES DO MAMOEIRO: MANUTENÇÃO DE REPOSITÓRIO DE CASOS E COOPERAÇÃO NA DEFINIÇÃO E REFINAMENTO DE MODELOS DE SOFTWARE

Carlos Eduardo Paiva Couto; Bilza Marques De Araujo

As viroses, como a meleira e a mancha anelar, acarretam grandes prejuízos à cadeia produtiva do mamão. O manejo fitossanitário das mesmas consiste na identificação de plantas com sintomas aparentes e sua erradicação, trabalho suscetível a falhas. Esse projeto tem por objetivo a articulação e capacitação de uma rede de produtores e trabalhadores rurais no desenvolvimento de uma solução tecnológica para a identificação dessas doenças, que mobiliza o imageamento com o uso de drones e o processamento dessas imagens por redes neurais para a identificação precoce de plantas infectadas. Até então, foram visitadas 24 propriedades, nos municípios de Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Eunápolis, Itabela e Prado, onde foram realizadas aproximações ao projeto e solução tecnológica, entrevistas com pragueiros, coletas de dados e testes de conceito, e navegações com drone (fins motivacionais). A fim de estreitar os laços com pragueiros, proprietários e gerentes das fazendas e acompanhar a cadeia produtiva, está sendo mantida uma rede de cooperação, de que participam mais de 50 desses atores, com disseminação de conteúdos e comunicações, mediação de orientações sob demanda, e visitas direcionadas. Também, foi realizado o primeiro evento de uma série, com intuito de oferecer capacitação técnica e atualizações tecnológicas. Esses resultados representam grande avanço na implementação da solução tecnológica como uma tecnologia social.

Palavras-chave: Tecnologia Social, Educação do Campo, Agricultura Sustentável, Inteligência Artificial, Imageamento Aéreo

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PENSO, LOGO ESCREVO

Janecleia de Jesus Medina1; Cezar Almeida Lula1; Ivonete de Souza Susmickat Aguiar1

1Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). *janecleiamedina@gmail.com

O projeto de extensão "Penso, logo escrevo", vinculado ao Componente Curricular de Extensão “Práticas Extensionistas em Linguagens”, foi idealizado em diálogo com o projeto estruturante "Tempos de Arte Literária - TAL", desenvolvido nas escolas estaduais baianas, desde 2009. Considerando a leitura e a escrita como habilidades fundamentais que permeiam diversas esferas da vida, desde a formação acadêmica até a expressão pessoal, e a literatura como experiência indispensável à formação leitora e humana dos estudantes da Educação Básica, o projeto "Penso, logo escrevo" buscou explorar práticas de análise, compreensão e escrita de textos literários, de modo a destacar o papel da literatura na construção de escritores mais críticos, reflexivos e engajados. A partir de temas geradores em diálogo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosa – Cederb, em Teixeira de Freitas, e envolveu a realização de oito encontros, destinados às rodas literárias, à discussão dos textos lidos, à confecção de planos de ação, orientadores da produção escrita, à escrita e revisão dos textos autorais dos participantes. Ainda, três encontros intermediados por tecnologia digital foram realizados, através de um aplicativo de conversação, tendo como foco orientações sobre os processos de escrita e reescrita das produções. Participaram do projeto mais de cinquenta estudantes, na faixa etária de 15 a 17 anos, e dois acadêmicos da UFSB. Os textos produzidos foram socializados com a comunidade escolar através do “Sarau do TAL”. A participação dos estudantes foi marcada pelo envolvimento nas atividades propostas, partilha de saberes e construção de novos conhecimentos. O desenvolvimento do projeto evidenciou que a literatura e a escrita são pilares da expressão humana, que se inter-relacionam de forma profunda. Através desses pilares, exploramos a complexidade da experiência humana, preservamos a história, cultivamos a imaginação e nos tornamos indivíduos mais críticos, criativos e humanos.

Palavras-chave: leitura; produção textual; arte literária.

Agradecimentos: Agradecimentos ao Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosa e aos estudantes que participaram do projeto.

LETRAMENTO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A EDUCAÇÃO LÚDICA COMO FORMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Mariana dos Cardoso[1] Santos (2021034944); Julya Fernanda Alves dos Santos[1](2021034953); Anna Luisa Santos de Faria[1](2021033731); Caroline Rezende Caputo[1]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) *m arianasscardoso@gmail.com

Introdução: A formação social individual inicia desde seus primeiros contatos com o mundo, sendo a infância significativa para a constituição do perfil de adulto que irá se tornar. O ensino lúdico muda vidas a partir de uma dinâmica ensejada pela própria criança, em conjunto com a moral dos enredos narrados, colaborando para a formação ética, cidadã e a construção de conceitos em saúde e consequente promoção da saúde. Nesse contexto, esse projeto esteve centrado em promover ações educativas lúdicas para incentivar o letramento em saúde bem como o desenvolvimento crítico/social das crianças de uma escola municipal. Objetivo: Relatar a experiência no desenvolvimento de intervenções educativas com crianças na Escola Municipal de Educação Infantil Monte Sinai, em Teixeira de Freitas- Bahia. Métodos: Trata- se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre ações extensionistas realizadas por três estudantes do curso de Medicina-UFSB, do projeto de extensão “Letramento em saúde na educação infantil: a educação lúdica como forma de atenção integral à saúde” de acordo com a disponibilidade oferecida pela escola parceira e seus estudantes. Resultados: Foram realizados ao total: 10 reuniões de confecção de planos de ação, revisão bibliográfica, materiais educativos e metas. Ainda, 6 encontros, com a participação de 216 crianças na faixa etária de 4-5 anos e 3 acadêmicas, alternando entre período matutino, vespertino e ambos. Com temas, como: Higiene; Lavar as mãos - “você sabe o que é um microorganismo?”; Dengue- “como prevenir o bichinho pintadinho”; Corpo humano- conhecer para cuidar; “Para onde a comida vai?”. Discussão: Entendendo a Universidade como promotora de saúde e seu dever social onde está inserida. Ainda, frente à necessidade de ações que corroborem com as métricas de saúde-educação necessárias no público infantil. Sabendo que as crianças são capazes de avisar, prevenir e ajudar em diversas situações, desde que orientadas e instruídas da maneira adequada. Se fez necessária, ações como essa, permitindo que os pré-escolares entendam sobre saúde e perpetuem esses conhecimentos em seus convívios. Considerações finais: Contornando o desafio da concentração, as ações promoveram conhecimentos sobre a saúde de forma geral. Espera-se que o público-alvo, tenha adquirido habilidades críticas, educativas e linguísticas, se tornando multiplicadores do saber, colaborando para uma vida adulta mais saudável e empoderada.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Educação lúdica; Escola pública. Agradecimentos:

Agradecemos aos parceiros: Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFSB- PIBEX- escola pública (bolsa de extensão- edital 03/2023); participantes do projeto e Escola Municipal de Educação Infantil Monte Sinai, em Teixeira de Freitas- Bahia.

LETRAMENTO EMOCIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES DE LÍNGUAS

Rayane Rocha Almeida[1]; Suellen Thomaz de Aquino Martins[2].

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Sosígenes Costa. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia – CSC. *E-mail do autor apresentador: rayane.r.almeida@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do Curso de Letramento Emocional e Formação de Professoras/es de Línguas, realizado pelo Programa de Extensão "FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES DE LÍNGUAS (FORPROLI): emoções, (de)colonialidades e ensino/aprendizagem". O curso contou com a participação de professoras/es de línguas da educação básica pública e privada e de cursos de idiomas, além de discentes de graduação e pós-graduação da área de Linguagens e Letras. Ao todo, participaram 30 cursistas, trazendo uma diversidade de experiências e perspectivas enriquecedoras para os debates e reflexões ao longo do curso. O referencial teórico foi multidisciplinar, com base em conceitos da Biologia do Conhecer, Linguística Aplicada e na abordagem crítica do amor, além de discussões sobre (de)colonialidades no ensino aprendizagem de línguas (inglesa, espanhola, de sinais, dentre outras). Abordaram-se de forma aprofundada os conceitos de letramento emocional, emoção, sentimento e educação emocional e social. O objetivo central foi promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em professoras/es em formação inicial e continuada, entendendo as emoções como disposições corporais que modulam nossas ações, sendo, portanto, essenciais para compreensão das práticas pedagógicas. Essas habilidades são fundamentais para que as/os docentes possam refletir criticamente sobre o seu papel na sala de aula e na sociedade, promovendo ambientes de ensino mais inclusivos e colaborativos. Com duração de dez meses, a estrutura do curso consistiu em um total de quatro encontros para estudo dirigido, em que foram discutidas textos-base fundamentais sobre o tema das emoções, e seis encontros de rodas de conversa com professoras/es especialistas de diversas áreas, que trouxeram perspectivas práticas e teóricas que contribuíram para enriquecer o debate e a compreensão sobre o letramento emocional no contexto da formação docente. Os momentos de estudo e roda foram mediados tanto por professoras/es de diversas instituições de ensino superior quanto da rede básica de ensino, além de discentes da área de Linguagens/Letras, o que possibilitou um diálogo contínuo entre teoria e prática, trazendo à tona experiências e debates sobre a dimensão emocional nos processos de ensino-aprendizagem de línguas. Ademais, ao longo do curso, as/os cursistas foram incentivadas/os a refletirem criticamente sobre suas experiências de formação e atuação docente, com ênfase nas emoções envolvidas nesses processos, por meio do preenchimento de um questionário crítico-reflexivo. O curso também proporcionou um espaço de escuta ativa e colaboração, em que as/os participantes puderam compartilhar suas vivências e desafios no ensino de línguas. Esses momentos de discussão e reflexão crítica sobre a relação entre emoções, colonialidades e ensino-aprendizagem de línguas revelaram-se fundamentais para a construção de práticas pedagógicas mais conscientes, éticas e transformadoras, que consideram a integralidade da formação docente e o impacto emocional no ensino-aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Emoção; Formação docente; Ensino/aprendizagem de línguas

Agradecimentos: Agradecemos às/aos professoras/es e as/aos discentes colaboradoras/es e, especialmente, as/aos cursistas que participaram ativamente do curso.

LETRAMENTO EMOCIONAL: MONTANDO O MOSAICO DAS EMOÇÕES

Julia Rodrigues De Figueiredo; *Suellen Thomaz De Aquino Martins*

Introdução: O letramento emocional envolve identificar e controlar as próprias emoções, além de entender as dos outros, promovendo o desenvolvimento emocional e intelectual. Na adolescência, fase de mudanças e vulnerabilidades, esse trabalho é especialmente relevante para as relações interpessoais no ambiente escolar (Steiner, 2003). Objetivo: O projeto buscou desenvolver a maturidade emocional em alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Machado de Assis, em Teixeira de Freitas, Bahia, ajudando-os a gerenciar suas emoções de forma saudável. Métodos: Com uma abordagem humanista (Abi-Sâmara, 2016), o projeto valorizou a experiência subjetiva (Bock et al, 2004). A escrita terapêutica (Sexton e Pennebaker, 2009 apud Benetti et al, 2016) foi aplicada em quatro encontros, onde os alunos trabalharam emoções como raiva, inveja, ansiedade e medo. Resultados: Os alunos participaram ativamente, compartilhando sentimentos e ouvindo uns aos outros com empatia, demonstrando a importância do letramento emocional na adolescência. Discussão: A escrita terapêutica provou ser eficaz no desenvolvimento emocional dos adolescentes, proporcionando um espaço seguro para expressar emoções e fortalecer habilidades interpessoais. Considerações finais: A iniciativa mostrou a relevância do letramento emocional e da escrita terapêutica para o desenvolvimento integral dos adolescentes e a necessidade de continuar com projetos semelhantes no ambiente escolar.

Palavras-chave: Letramento Emocional, Formação docente, ensino/aprendizagem de línguas

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DO ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DE TEIXEIRA DE FREITAS-BA E OFICINAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Juliana Conceicao Gaspar

A Síndrome de Burnout (SB) é um estado psíquico ligado ao estresse prolongado no ambiente de trabalho, caracterizado por exaustão, despersonalização e baixa realização profissional. Ela afeta principalmente pessoas que lidam diretamente com o público, incluindo profissionais e estudantes de saúde. Estudantes dessa área são especialmente vulneráveis devido à carga de estudo intensa, pressão por desempenho e o desgaste emocional de lidar com pacientes. Estudos indicam que mais de 50% dos estudantes de medicina relatam sintomas de Burnout, e 10% enfrentam ideação suicida. O projeto busca levantar dados quantitativos sobre a prevalência e etiologia da SB entre estudantes de saúde em Teixeira de Freitas-BA, através de um formulário eletrônico enviado por e-mail. A partir dos dados obtidos, serão realizadas oficinas para ajudar os alunos a identificar e lidar com os sintomas da síndrome, visando melhorar sua qualidade de vida. A expectativa é promover maior conscientização e proporcionar ferramentas que auxiliem na mitigação dos sintomas.

LIBRAS E A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL E INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS

Dilsa Maria santos Carrera[1]; Daniane Pereira[2]; Liliane Pereira Barbosa[3] - CSC

[1]UFSB. [2]UFSB. [3]Unimontes. *dilsacarrera@hotmail.com

O Decreto nº 5.626 (Brasil, 2005) regulamenta a Lei nº 10.436 (Brasil, 2002), que reconhece a Libras como a língua da Comunidade Surda brasileira, garante seu ensino nos cursos de licenciatura e fonoaudiologia. De acordo com este decreto, Art. 14, V, as instituições federais de ensino devem: “apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares”. Nesse contexto, o Projeto de Extensão "Libras e a Promoção da Acessibilidade Comunicacional e Inclusão de Pessoas Surdas" surge como uma iniciativa inovadora e essencial para promover o uso e difusão da Libras, contribuindo para a formação de profissionais bilíngues e fortalecendo o processo de educação inclusiva (Brasil, 2005). O objetivo geral foi promover o uso, a difusão e o ensino da Libras, em conformidade com o Decreto nº 5.626 (Brasil, 2005). O projeto é direcionado, preferencialmente, à Comunidade Surda (pessoas surdas, familiares de sujeitos surdos, tradutores e intérpretes da Libras e pessoas ouvintes que trabalham ou socializam com pessoas surdas) e às escolas públicas dos territórios de abrangência da UFSB, como suporte aos professores que atuam com pessoas surdas. O blog se trata de um recurso criado para o ensino da Libras como primeira língua (L1) para o sujeito surdo e segunda língua (L2) para os sujeitos ouvintes; divulgação de informações, eventos, cursos, minicursos, oficinas e outros, relacionados à Libras. Atividades a nível nacional e internacional, alimentado diariamente com o auxílio de um monitor bolsista, com a carga horária de 20 horas semanais. Além disso, o blog também possibilita a inserção de inúmeros recursos, o que faz com que se torne mais atraente e dinâmico: arquivos em áudio, vídeos, gifs, imagens etc. Os resultados proporcionaram o uso e difusão da Libras. Conclui-se que o projeto, ao promover o uso e a difusão da Libras, não apenas contribui para o fortalecimento da identidade e da cultura surda, mas também fomenta a formação de profissionais bilíngues capacitados, aptos a atuar em um ambiente educacional inclusivo (Brasil, 1996). Em suma, contribui não apenas para a Educação Bilíngue de Surdos (Brasil, 2021), mas também para a transformação social que a inclusão de pessoas surdas demanda, garantindo que todos possam se comunicar e participar plenamente da vida em sociedade.

Palavras-chave: Inclusão; Libras; Surdo.

Agradecimentos: UFSB/Proex.

MANTER-SE ATIVO: UM DOS PILARES BÁSICOS DO MANEJO DO DIABETES

Saulo Santos Oliveira[1]; Ludmila Lopes Luz[2]; Grasiely Faccin Borges[3]; Renata Soares Passinho[3]; Denise Machado Mourão[3];

[1]Mestrando em Saúde, Ambiente e Biodiversidade (PPGSAB/UFSB); [2]Mestre do PPGSAB/UFSBS, [3]Docente da UFSB. *E-mail: saulooliveira.edfisica@gmail.com

As estratégias para manter-se ativo incluem atividades e exercícios físicos como prevenção e tratamento do diabetes, e devem ser apresentadas e orientadas aos indivíduos por profissionais da melhor maneira possível. Objetivou-se relatar a experiência no curso de educação em diabetes sobre o comportamento de MANTER-SE ATIVO. Trata-se de um relato de experiência, dentro do curso de atualização em diabetes, pelo método dos sete comportamentos no autocuidado através da aula sobre “manter-se ativo”, a mesma foi ministrada pelos membros do Centro de Referência Diabetes nas Escolas - CRDE e mestrandos do PPGSAB/UFSB, edições 2023 e 2024. Os tópicos abordados foram: diferenças entre atividade física e exercício físico; opções de práticas esportivas e exercícios físicos para a pessoa com diabetes; estratégias para reduzir o comportamento sedentário; cuidados antes, durante e após a prática de exercícios físicos; efeitos do exercício físico aeróbico, anaeróbico e misto na glicemia; intensidade e tempo do exercício físico; diretrizes da OMS e da SBD para a prática de exercícios físicos em pessoas com diabetes com e sem complicações; manejo da glicemia durante o exercício físico com o monitoramento contínuo de glicose; e as setas de tendência. Utilizou-se duas questões do Diabetes Basic Knowledge Test (DBKt) no início e ao final do curso para mensurar o efeito da ação educativa no nível de conhecimento dos participantes. A fim de avaliar se as proporções pareadas das mudanças dos acertos e erros foram estatisticamente diferentes, calculou-se a estatística e o valor de probabilidade do teste de Mcnemar, no software JAMOVI. Estiveram presentes 136 participantes, sendo a maioria do sexo feminino (86%) e enfermeiros (76%). A média de idade foi de 38+9 anos. Verificou-se duas questões do DBKt relacionadas a exercício físico: “Q29 - Efeito do exercício físico sobre a glicemia da pessoa com diabetes (glicose < 250 mg/dl e sem cetose)” $p = 0,847$; e “Q30 - Efeito do aumento de exercícios no consumo de alimentos (paciente tem diabetes tipo 1 bem controlado)” $p < 0,001$. A diferença estatística evidenciada na comparação das frequências de “acertos e erros/não sei”, antes e após o curso, na questão 30 ocorreu devido à melhoria do conhecimento sobre a temática na amostra estudada. Outros achados foram: falta de conhecimento da variação glicêmica frente aos diferentes tipos e intensidades de exercícios, bem como da possibilidade de ocorrência de crises de hipoglicemia durante ou entre 24 a 48h após a finalização do exercício. Também desconheciam os cuidados e adaptações a serem feitas antes das práticas de exercícios na ocorrência de limitações e/ou complicações do diabetes. Recomenda-se que atualizações como estas sejam feitas de forma regular tanto nos cursos de educação física como nos demais cursos de saúde, uma vez que estas orientações fazem parte do cotidiano desses profissionais.*Resultados do projeto “Atualização profissional sobre o manejo do diabetes e os sete comportamentos do autocuidado”, aprovação do comitê de ética da UFSB (parecer n.º 6.067.849).

Palavras-chave: Exercício Físico; Atividade Física; Diabetes; Educação.

Agradecimentos: Ao CRDE de Teixeira de Freitas pela oportunidade de acessar e compartilhar esse tema, ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde NEPS/UFSB pela disponibilidade e incentivo à pesquisa; e ao PPGSAB/UFSB pela formação e a capacitação acadêmica de excelência.

MARETÓRIO: COMUNICAÇÃO SOBRE CIÊNCIA, CONSERVAÇÃO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

Joyce Rodrigues Viana[1]; Frederico Monteiro Neves[2]

[1] Gestora Ambiental pela UFSB [2] Professor orientador- UFSB

As mudanças climáticas representam uma ameaça global, sendo um dos maiores desafios já enfrentados pela humanidade. O fenômeno, intensificado pelas atividades humanas, através da emissão de gases do efeito estufa, afeta diversos setores e envolve questões complexas. Embora as comunidades tradicionais costeiras não tenham contribuído de maneira significativa para a alteração nos padrões de temperatura e do clima, elas já estão entre as mais afetadas, com o aumento do nível do mar e das temperaturas oceânicas. O impacto desigual nas populações mais vulneráveis torna este desafio ainda mais urgente e difícil. Nesse sentido, a comunicação com abordagem científica é um importante instrumento para a formação de cidadãos conscientes, mais responsáveis e que consigam se engajar em processos que visam a criação de políticas públicas. Por meio do diálogo com crianças, adolescentes e jovens em escolas da região do extremo Sul da Bahia, o projeto de extensão Maretório promoveu oficinas, utilizando jogos didáticos desenvolvidos na primeira etapa do projeto (jogo da memória e quebra-cabeça), além da produção e divulgação de materiais de sensibilização sobre a questão climática, suas causas e consequências sobre os sistemas socioecológicos costeiros nas escolas e nas redes sociais. O projeto foi realizado em três escolas nos municípios de Itamaraju e Nova Viçosa: CIEB Itamaraju, CIEB Chico Mendes e EMEF Prof. Abel Dias de Melo. Além disso, esteve presente numa ação do dia mundial do meio ambiente da Secretaria de Meio Ambiente de Nova Viçosa, que reuniu diversas turmas, desde o ensino infantil até o ensino médio. Até o presente momento, o projeto já impactou diretamente cerca de 400 pessoas em atividades presenciais, além de contar com mais de 400 seguidores na conta do Instagram, ampliando ainda mais o alcance das nossas iniciativas. Em síntese, o projeto tem cumprido seu papel de forma eficaz, ampliando o debate sobre as mudanças climáticas e conservação. À medida que as ações avançam, se reforça a importância de práticas educativas inovadoras para sensibilizar e preparar as novas gerações para os desafios ambientais, contribuindo para um futuro ambientalmente sustentável e socialmente justo.

Palavras-chave: Aquecimento global; comunidades tradicionais costeiras; educação ambiental.

MELIPONICULTURA - CRIAÇÃO RACIONAL DE ABELHAS SEM FERRÃO

Geanne de Jesus Silva[1]*; Matheus Natal Matos[1]; Murilo Pereira da Silva[1]; Antônio Luiz Bispo Nascimento[1]; Railan dos Santos Silva[1]; Rafael Vieira Stephano[1]; Rosane Rodrigues da Costa Pereira[1]; Vanderleia Santos Dias[2].

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia, CJA, Ilhéus, BA, Brasil, geanne.jesus@gfe.ufsb.edu.br; [2]Meliponário Mel da Mata, Ilhéus, BA, Brasil.

A meliponicultura, prática racional da criação de abelhas sem ferrão (ASF), apresenta um grande potencial para promover o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental, especialmente em regiões impactadas por crises agrícolas, como a região sul da Bahia, que enfrenta as consequências da praga da vassoura-de-bruxa. Neste contexto, o projeto de extensão buscou incentivar a meliponicultura para geração de renda, inserção social e conservação ambiental. Com a implementação do meliponário Jardim das Meliponas, no Campus Jorge Amado da UFSB e a implementação de um pasto com plantas melíferas, o projeto organizou palestras, participou ativamente de simpósios voltado para a importância da meliponicultura, minicursos e eventos voltados para a criação de ASF, direcionados a agricultores familiares, assentados e demais interessados. Discentes da UFSB participaram como bolsista e voluntários, contribuindo para uma equipe forte e parceira trabalhando ativamente com o manejo das colmeias e com atividades práticas oferecidas durante a preparação dos eventos e cursos. A metodologia envolveu a criação de espaços de aprendizado no campus e a elaboração de materiais didáticos, como a produção de um pdf com o tema o que é a meliponicultura – uma introdução á criação de abelhas nativas, foram feitas atividades de revisão nas colmeias, divisão e manutenção do meliponário. Ao longo de um ano, o projeto realizou minicursos, implantou o pasto melífero e inaugurou o meliponário, estabelecendo, assim, o elo entre a universidade e a comunidade. Essas ações fortaleceram a troca de saberes entre os participantes, valorizando tanto o conhecimento popular quanto o científico, e destacaram a importância da preservação das abelhas para a polinização e a biodiversidade. A produção de materiais educativos como o folder informativo também ampliou o alcance do projeto, promovendo a meliponicultura como alternativa sustentável de renda e conservação ambiental. O projeto integrou sociedade e universidade, fortalecendo a meliponicultura na região com suporte técnico e envolvimento dos discentes em manejo de colmeias, produção de materiais didáticos e interação comunitária, enriquecendo sua formação acadêmica e social com a troca de saberes entre conhecimento científico e popular.

Palavras-chave: Melipona; Evolução; Sustentabilidade.

Agradecimentos: Á Proex pela oportunidade de levar este projeto aos agricultores e à comunidade, promovendo a educação sustentável e aprendendo a cada etapa. Também agradeço ao Centro de Formações Agroflorestais pelo apoio e patrocínio.

MOVIMENTOS CURRICULANTES: CONVERSAS COM QUEM GOSTA DE ENSINAR/APRENDER

Vitória Régia Carvalho de Oliveira[1]; Eliana Povoas Pereira Estrela Brito[2]; Campus Sosígenes Costa.

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. vitoria.oliveira@gfe.ufsb.edu.br. Matrícula: 2020001626 [2]Universidade Federal do Sul da Bahia.

O projeto de extensão: “Movimentos Curriculantes: Conversas com quem gosta de ensinar/aprender” em sua concepção inicial previa atividades em uma única escola da rede pública estadual do município de Porto Seguro, porém, em seu percurso, sofreu algumas modificações decorrentes do próprio planejamento interno da escola (tempos/espaços curriculares disponíveis para o projeto), quanto em função da greve das universidades federais. Com o propósito de manter o escopo inicial e alcançar os objetivos propostos pelo projeto, os movimentos curriculantes realizados, na perspectiva da diferença, tiveram como foco: gênero e relações étnico raciais nos currículos escolares. Para tanto, foram realizadas atividades que tratam, em especial, dos seguintes temas: a) Relações étnico-raciais e de gênero presentes nos contos de fadas infanto-juvenis, como importante ferramenta no combate ao racismo e às desigualdades de gênero. Nestas oficinas foram ressaltados a contribuição dos contos literários para o desenvolvimento da criança, bem como, a aplicabilidade da Lei nº10.639/03 como um marco histórico para o fortalecimento da cultura afro-brasileira no âmbito educacional. b) Desconstruindo o colorismo na escola. As atividades realizadas em formato de gincana se beneficiaram da dinâmica proposta pelo “jogo dos privilégios” e de elementos extraídos do Teatro do Oprimido como potencializadores das discussões que envolvem o racismo, preconceitos raciais e suas interferências nos cotidianos escolares/curriculares. c) Negritude e princesas: por meio da exibição e posterior análise de filmes, foram problematizados como os estereótipos da cultura branca, incorporados nas figuras das princesas, em especial, na cinematografia de Walt Disney, distanciam e dificultam que meninas negras possam se identificar com as personagens centrais destas obras cinematográficas. Essa exclusão da negritude nos papéis centrais presentes nestes filmes potencializa estereótipos, preconceitos e sofrimento às infâncias e juventudes negras. As atividades desenvolvidas neste projeto de extensão contribuirão com a formação docente (inicial e continuada) por meio da convivência, sociabilidade e aprofundamento de temáticas necessárias que sejam integradas aos currículos escolares na perspectiva da diferença e valorização cultural do território sul baiano.

Palavras-chave: Relações Étnico-raciais; Movimentos curriculantes; Educação.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade Federal do Sul da Bahia, que foi essencial no processo de conclusão deste projeto, e também à professora Eliana Povoas Pereira Estrela Brito por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação, zelo e amizade.

MOVIMENTOS SOCIAIS

Marilucia Rosa Dos Santos

A oficina foi desenvolvida para ajudar na dificuldade dos/as alunos/as de perceberem a importância que é se compreenderem como parte de uma sociedade, aceitando assim o assunto Movimentos Sociais como indispensável para essa percepção. Os encontros serviram como revisão, a professora Isadora Coutinho já havia introduzido o conteúdo nas turmas de 2° ano, contudo alguns/umas estudantes haviam relatado ser um conteúdo maçante. A proposta das oficinas veio no sentido de facilitar a compreensão dos/as alunos/as sobre os temas que envolvem o conceito, contribuindo para a melhoria de seu desempenho escolar de um jeito um pouco mais agradável e divertido. Com uma abordagem diferente da rotineira, tentou-se melhorar a absorção do conteúdo, em um trabalho que os/as estudantes puderam brincar com o tema, tornando o estudo mais divertido e agradável, os/as estudantes puderam contribuir modificando a proposta do modelo aplicado de ensino-aprendizagem, com liberdade para que os/as mesmos tivessem uma participação mais ativa, sendo atividades de contribuição mútua durante a execução.

O AUTOCUIDADO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O PACIENTE DIALÍTICO

Íris Silva Carvalho; Evan Pereira Barreto

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela redução progressiva e irreversível da taxa de filtração glomerular, gerando impactos significativos na vida da pessoa acometida. Considerada uma das condições crônicas mais graves, a DRC provoca prejuízos físicos, psicológicos, sociais e econômicos, afetando diretamente a autonomia, a rotina diária e a qualidade de vida dos pacientes. Em razão de sua natureza permanente, indivíduos com DRC em estágio avançado necessitam de hemodiálise aproximadamente três vezes por semana, um tratamento contínuo que exige disciplina, cuidados específicos e acompanhamento multiprofissional. Diante desse cenário, torna-se fundamental a implementação de estratégias de promoção da saúde que ultrapassem o ambiente da clínica renal, oferecendo orientações de autocuidado, incentivo ao bem-estar e suporte para enfrentamento dos desafios físicos e emocionais decorrentes da doença. A educação em saúde, nesse contexto, assume papel essencial para fortalecer a autonomia dos pacientes, favorecer a adesão ao tratamento e minimizar complicações associadas. Este trabalho tem como objetivo principal desenvolver e aplicar ações educativas voltadas à promoção da saúde e do bem-estar de pessoas com DRC submetidas à hemodiálise na Clínica de Saúde Renal de Teixeira de Freitas/BA. O projeto contará com a participação de um professor coordenador e de uma discente do curso de Medicina, responsável pela produção de materiais didáticos e pela condução das atividades educativas. A proposta busca reconhecer e abordar as vulnerabilidades sociais, econômicas, psicológicas e de saúde vivenciadas pelos pacientes, contribuindo tanto para a melhoria de sua qualidade de vida quanto para a formação integral da estudante, que terá a oportunidade de compreender o indivíduo em sua totalidade, para além da doença, em uma perspectiva biopsicossocial. Além disso, espera-se que o projeto fortaleça a relação entre universidade, serviço de saúde e comunidade, promovendo práticas humanizadas, ampliando o acesso à informação e estimulando a corresponsabilização dos pacientes em seu próprio processo de cuidado. Dessa forma, a iniciativa se alinha às diretrizes de atenção integral à saúde e reforça a importância da educação permanente como ferramenta para transformar realidades e promover dignidade no cuidado à pessoa com Doença Renal Crônica.

Palavras-Chave: Saúde, rim, Hemodiálise, autocuidado

O MUNDO DAS ABELHAS

Francielle Moreira[1], Alice Maria[2], Amanda Reis[3], Edylla Mayra[4], Elis Do Carmo[5], Livia Maria[6], Maria Eduarda Aragão[7], Myllena Ramos[8] e Rosane Pereira[9] .

Campus Jorge Amado, Rodovia Ilhéus, Itabuna (BA) Universidade Federal Do Sul Da Bahia. francielle.moreira@gfe.ufsb.edu.br

As abelhas desempenham um papel fundamental na manutenção da biodiversidade, sendo responsáveis pela polinização de diversas espécies de plantas, o que contribui para a produção de alimentos e a preservação dos ecossistemas. Além disso, as abelhas produzem mel, pólen e própolis, que são muito utilizados na alimentação, cosméticos e medicamentos, as abelhas podem ser manejadas para geração de renda com a venda de seus produtos como mel, pólen e própolis para serem utilizados na alimentação humana, na indústria farmacêutica e de cosméticos. Assim, é interessante que o conhecimento a respeito da vida das abelhas e da importância de sua preservação seja adquirido pelas pessoas o mais cedo possível, preferencialmente ainda na infância. Este projeto tem como objetivo principal promover a interação entre a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e estudantes de ensino básico da rede pública de Ilhéus (BA) e Itabuna (BA), a fim de gerar conhecimento sobre o mundo das abelhas sem ferrão. Foram realizadas oficinas lúdicas e práticas de quatro horas, voltadas para crianças de 5 a 11 anos, abordando temas como a importância das abelhas para a polinização, a biodiversidade e a criação sustentável dessas espécies. As atividades ocorreram no Meliponário Jardim Das Meliponas e nas áreas com plantas melíferas do Campus Jorge Amado da UFSB, e se tornou em um evento de confraternização com estudantes, professores e acadêmicos envolvidos no projeto. O projeto promoveu oficinas educativas para crianças de escolas públicas, abordando temas como a polinização, biodiversidade e preservação das abelhas, envolveu atividades práticas e lúdicas, como pintura de caixas de abelhas, teatro e dança, além da produção de materiais educativos. O contato direto com as abelhas e suas flores favoritas sensibilizou as crianças para a importância ecológica dessas espécies. O projeto também promoveu integração entre a universidade e a comunidade, e incentivou práticas sustentáveis no cultivo de plantas melíferas. Concluímos que o projeto contribui para a formação de uma consciência ambiental nas crianças, promovendo a preservação das abelhas e a sustentabilidade. Para os discentes da UFSB, o projeto proporciona uma valiosa oportunidade de aprendizado por meio da interação com a comunidade e da troca de saberes entre o acadêmico e a sociedade.

Palavras-chave: Melipona Mondury; sustentabilidade; educação ambiental

Agradecimentos: Á Proex pela oportunidade conseguir levar esse projeto as escolas e levar a educação sustentável. Ao Centro de Formações Agroflorestais pela ajuda e patrociono. Á equipe abelha que sempre esteve presente desde o início do projeto.

O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRODUÇÃO DE PODCASTS PELO GRUPO DE PESQUISA RG CLIMA

Myllena Ramos Da Silva Oliveira (voluntária) [1]; Fellipe Cardim De Souza[1]; Paulo De angelli[2]; Pedro Lucas Pereira Marques[3]; Êmylly Ramos Da Silva Oliveira[1]; Mariana Alves Silva[1]; Luzilea Brito De Oliveira [1].

Campus Jorge Amado [1]Universidade Federal Do Sul Da Bahia, Campus Jorge Amado. [2]Universidade Federal Do Sul Da Bahia, Campus Sosígenes Costa. [3]Universidade Do estado Da Bahia (UNEB). Fellipesouzacardim@gmail.com

A era digital, com suas avançadas tecnologias e plataformas, proporciona uma gama de recursos para aprimorar as metodologias educativas, tornando-as mais acessíveis e eficazes. Um exemplo significativo é o Spotify, que conta com 615 milhões de usuários desde seu lançamento em 2006. Este streaming foi desenvolvido visando simplificar o acesso a músicas e podcasts de todo o mundo, além de facilitar a disseminação de informações. Em face do avanço evidente das mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e a crise hídrica, criou se a demanda iminente de uma conscientização social. Para isso, a produção de conteúdos digitais em formato de podcasts com temáticas socioambientais se apresenta como uma resposta eficaz a esse revés. Esses podcasts não apenas educam, mas também engajam o público de maneira acessível e direta, aproveitando as capacidades das plataformas digitais para alcançar um público global eficientemente. Este projeto estimular o uso de plataformas digitais como ferramentas de ensino e aprendizado na educação ambiental. Para este projeto, procurou-se professores com experiência em diversas áreas, a fim de conduzir as entrevistas com temáticas ambientais. Atualmente, foram lançados 8 episódios com temas como, licenciamento ambiental, padrões hidrológicos. Com duração de 15 a 20 minutos. Os áudios foram feitos pelo “WhatsApp” e pelo aplicativo “Dolby on”, posteriormente os áudios foram melhorados pelo software “Adobe podcast”, e as edições realizadas no “InShot”, onde junta os áudios e adiciona a vinheta e fundo musical, após concluídos e aprovados pelos demais integrantes do projeto, foram lançados no Spotify e divulgados no instagram do RG Clima. Como conclusão os episódios publicados no Spotify facilitam o acesso a informações técnicas e científicas, servindo como instrumento educativo e de conscientização ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental; Mídia digital; Meio ambiente.

Agradecimentos: À CNPQ e a UFSB.

O USO DE SITES DE REDES SOCIAIS EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O CASO DO PROJETO DE EXTENSÃO GEOTECNOLOGIAS NA REDE

João Pedro Meireles De Almeida; Alex Mota dos Santos

O projeto de extensão Geotecnologias na Rede: Extensão Universitária em todo lugar é uma iniciativa para mediar conhecimento sobre ciência, conhecimento científico e apoio a difusão de tecnologia geográfica para a comunidade em geral por meio de uma rede social, no caso, o YouTube. Assim, este resumo apresenta uma análise básica do impacto do projeto por meio da análise das estatísticas da plataforma YouTube: análise de correlação, análise de trilha, análise de sentimento e pesquisa Survey aplicada aos usuários e seguidores do canal. Os resultados mostraram que o projeto de extensão Geotecnologias na Rede teve um crescimento significativo durante o período da pandemia da COVID-19, de 28,32%, refletido no aumento do número, do tempo de visualizações e de assinantes. A análise dos dados indicou que a maioria dos espectadores (49,7%) são jovens entre 25 e 34 anos de idade, e os homens representam a maioria, com 60,8% do total de visualizações. Notavelmente, fora do Brasil, os espectadores do canal são predominantemente de países africanos de língua portuguesa, com destaque para Angola, Cabo Verde e Moçambique, Cabo Verde e Moçambique. No entanto, Colômbia e Indonésia também estão presentes na lista de países com pessoas que acompanham o canal Geotecnologias na rede, sendo que a Indonésia apresenta o maior tempo médio de exibição. Em termos gerais, os comentários resultaram em uma análise de 70,31% de sentimentos positivos.

Palavras-chave: Integração desses saberes, Divulgação da universidade, ensino, pesquisa

OBSERVATÓRIO DE DRAMATURGIA: I CIRCUITO DE LEITURAS DRAMÁTICAS DO CFAC/PORTO SEGURO

Eder Rodrigues Da Silva; Priscila De Cassia Pereira

O projeto de extensão I Circuito de Leituras Dramáticas do Centro de Formação em Artes e Comunicação/UFSB, promovido na cidade de Porto Seguro/BA, realizou a leitura dramática de 4 textos teatrais inéditos escritos por autores/as da cidade, promovendo a circulação das peças junto ao público e à comunidade externa em espaços estratégicos da cidade como o CEMPEC (Centro Municipal de Pesquisa, Educação e Cultura, o Clube da Amizade e o próprio Campus CSC, da Universidade Federal do Sul da Bahia). O circuito consolida um espaço extensionista que além de colocar a comunidade em contato com obras dramatúrgicas por meio da apresentação performática dos textos integrantes da programação, também promove a discussão e a reflexão coletiva dos temas e poéticas das obras. O protagonismo estudantil é a tônica deste projeto, já que os 3 autores/as inéditos são estudantes da UFSB e 1 autor convidado da comunidade artística de Porto Seguro. Os três primeiros autores desenvolveram suas peças na incubadora criativa promovida pelo Observatório de Dramaturgia, projeto de criação e escrita do CFAC, nos anos de 2021 e 2022. As peças teatrais que integraram a programação do I Circuito de Leituras Dramáticas do CFAC são: "Ela me chama de Veno", de Vinicius Santos, "Maria vai com as outras", de Ione Marias, “Memórias de uma boneca de pau: Cavala de Troia”, de Caz Ângela, e e “Solar dos Martírios: a Lenda da Cova da Moça”, de André Simião.

OFICINA DE JOGOS COM A HISTÓRIA (A UFSB COM A ESCOLA PÚBLICA)

Udu Macedo Santos[1]; Rodrigo Oliveira Fonseca[2], Campus Sosígenes Costa

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia. *uducedo24@gmail.com

Em parceria com Complexo Integrado de Educação Básica de Porto Seguro (CIEB), juntos com as Estações dos Saberes, propusemos a Oficina de Jogos com História, em que, com a colaboração ativa de alunos do Ensino Médio, adaptamos jogos de tabuleiros para jogos com temáticas históricas, tanto na sua estética, nas regras, na jogabilidade e nas referências. Tem sido interessante notar que a própria busca pelas dinâmicas, pelas formas de jogar, as regras, já é educativa. Neste período de mais de um ano de projeto, na construção de todos os jogos, vemos o envolvimento dos alunos tanto com os jogos-base utilizados, quanto com os temas históricos abordados e desenvolvido nos novos jogos, afinal, a pesquisa necessária para transformar um jogo em um jogo com a história envolve aprendizagem. Nas quatro oficinas já concluídas, antes da jogatina eram apresentados e desenvolvidos tópicos sobre os temas históricos presentes nos jogos, visando municiar os estudantes de ideias para as adaptações. Neste período de projeto de extensão desenvolvemos três jogos: Resistência Ameríndia, que retrata as primeiras décadas de colonização, onde os jogadores atuam como povos indígenas originários do território baiano, resistindo aos avanços dos jesuítas e colonos portugueses. Anos de Chumbo, jogo de blefes e estratégia, é baseado no período da ditadura militar, onde os jogadores controlam personagens históricos da luta armada contra o governo militar, como Dilma Rousseff e Carlos Mariguella, ou agentes infiltrados do regime, como o Cabo Anselmo. O terceiro jogo, ainda um protótipo, Conceitos da História, pretende trabalhar a reflexão e o pensamento conceitual em um tabuleiro onde os jogadores são desafiados a interpretar a montagem de mapa conceitual onde o tema está ausente - o desafio é justamente descobrir o tema histórico que está sendo destrinchado em conceitos. Trabalhando o jogar como uma suspensão da vida cotidiana, capaz de parar (e melhor reparar) os tempos passados, criando novos espaços, orientações e regras condizentes com as condições e possibilidades de outros tempos, conseguimos estimular a aprendizagem lúdica, indo além da apresentação do conhecimento. Jogar com a História pode ser uma oportunidade de desnaturalizar o texto histórico, perceber melhor os seus “lances”, acompanhar o fazer histórico “investindo nele”, jogando com ele, e assim, por tabela, desnaturalizar a vida e o mundo, auxiliar na percepção de diferenças, rupturas, margens, limites, distâncias e proximidades.

Palavras-chave: Jogos; História; Educação.

Agradecimentos: Agradecemos ao Complexo Integrado de Educação Básica de Porto Seguro (CIEB), pela colaboração e parceria nessa jornada, e à PROEX pela bolsa que foi a base para dedicação extensionista.

OFICINA DE RECONHECIMENTO, PRESERVAÇÃO E IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS SEM FERRÃO PARA COLABORADORES DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE PORTO SEGURO, BAHIA.

Vitor Bello Thimmig[1]; Olívia Maria Pereira Duarte[2]

[1]Universidade Federal Do Sul Da Bahia, Centro de Formação em Ciências Ambientais, Campus Sosígenes Costa, Porto Seguro, BA, Brasil [2]Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa, Porto Seguro, BA, Brasil vitor.thimmig@gfe.ufsb.edu.br

A Oficina de Reconhecimento, Preservação e Importância das Abelhas Sem Ferrão, realizada em 02 de agosto de 2024, em Porto Seguro, Bahia, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente local, objetivou capacitar e sensibilizar servidores da secretaria municipal de meio ambiente sobre a importância ecológica e identificação das abelhas sem ferrão que ocorrem na região de Porto Seguro, BA. Essa ação é parte do projeto de extensão Polinizando Saberes: importância ecológica e econômica das abelhas sem ferrão. Dada a crescente degradação ambiental e o desaparecimento das abelhas sem ferrão (ASF), espécies essenciais para a polinização da flora nativa, torna-se necessário promover ações dessa natureza. As informações compartilhadas nessa ação são importantes não apenas para a população em geral, mas, sobretudo, para profissionais que atuam diretamente na área ambiental e têm contato constante com os desafios relacionados à preservação da biodiversidade e o cumprimento da legislação. A oficina foi dividida em sessões teóricas e práticas, abrangendo temas como a diversidade e a distribuição geográfica das ASF no Brasil, com destaque para a região local de Porto Seguro. Foram abordados os serviços ambientais prestados por essas abelhas, especialmente na polinização, e as ameaças que elas enfrentam. Também foram discutidos aspectos sobre a legislação vigente e as estratégias de conservação. Na sessão prática, os participantes conheceram aspectos da morfologia e identificação das abelhas sem ferrão, bem como os locais de nidificação e a organização dos ninhos. Ao todo, 18 funcionários da Secretaria de Meio Ambiente participaram das atividades, demonstrando interesse e interação. O evento promoveu ainda uma aproximação entre a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e a Secretaria de Meio Ambiente, criando oportunidades para futuros projetos colaborativos. Acredita-se que o objetivo proposto foi atingido tanto no aspecto educacional quanto na criação de uma rede de colaboração entre as instituições envolvidas. A parceria entre a UFSB e a Secretaria de Meio Ambiente pode resultar em novos projetos voltados à proteção das ASF, essenciais para a manutenção da biodiversidade na região de Porto Seguro.

Palavras-chave: Meliponíneos; Porto Seguro; biodiversidade.

PAPO DE MULHER NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: PROPOSIÇÕES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS LÚDICAS E DECOLONIAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE

Evllin Sousa Cardoso Oliveira[1]; Danielle Barros Silva Fortuna[2].

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) - Campus Paulo Freire. [1]UFSB. [2]UFSB/ Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico Raciais (PPGER/UFSB). *E-mail evllinoliv@gmail.com

A Lei 10.639/03 tornou obrigatório o ensino da História e da Cultura afro-brasileira e africana em todas as instituições de ensino do Brasil. Todavia, após mais de 20 anos de sua promulgação, as iniciativas que potencializem sua efetivação de forma significativa no contexto educacional e social ainda são pontuais. Diante disso, o uso de metodologias que promovam abordagens decoloniais e antirracistas é essencial no âmbito das práticas pedagógicas. O projeto Papo de Mulher surgiu no edital 02/2021 evoluindo com continuidade no edital 04/2023. No primeiro edital, o projeto buscou promover diálogos e compartilhamento de conhecimentos sobre autonomia, saúde e sexualidade da mulher, no segundo edital foi ampliado o alcance das temáticas para discutir práticas pedagógicas decoloniais no ensino de ciências e da saúde mediante materiais lúdicos. O objetivo consiste em elaborar, aplicar e avaliar proposições de práticas pedagógicas lúdicas e decoloniais para o ensino de ciências e saúde, com enfoque em temáticas interseccionais relacionadas à saúde da mulher, sexualidade e relações étnico-raciais, através de oficinas e materiais educativos que articulam saberes populares e científicos. O referencial teórico-metodológico baseia-se na Educação Popular em Saúde e no Método Espiral, que considera 05 etapas: 1) Teorização; 2) Contextualização; 3) Fazer Criativo; 4) Socialização; 5) Avaliação. Como resultados das atividades realizadas, destacamos algumas ações realizadas, produtos: Almanaquezine de Fotonovelas Papo de Mulher (24 páginas), que ganhou o 39º prêmio Ângelo Agostini através de votação popular nacional, Fanzines para prática de ensino decolonial (12 páginas), Almanaquezine Vidas em Jogo (36 páginas); Oficinas: Lambe-arte no ensino de ciências e saúde; Fanzines na divulgação científica decolonial, Cinedebate Antirracista, entre outras. Ademais, houve participação em eventos como: XVI Congresso Latino Americano de Comunicação (ALAIC); VI Encontro da Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial (ASPAS); II Encontro Latino-Americano de Pesquisa em Educação em Química, II Coloquio Internacional de Didáctica de las Ciencias Humanas y Naturales, Jornadas Internacionais de Quadrinhos (USP), etc. Publicamos capítulos de livros e artigos completos. O projeto pretende realizar mais uma oficina e um novo Almanaque de Fotonovelas voltado a educadores/as que queiram utilizar fotonovelas como metodologia em sua prática pedagógica. Espera-se contribuir para a produção de conhecimentos científicos, artísticos, culturais e sociais que promovam reflexões sobre a importância do uso de práticas pedagógicas lúdicas para o ensino-aprendizagem e a aplicação para temáticas educativas que fortaleçam metodologias decoloniais em diferentes áreas, especialmente relacionada à saúde e sexualidade feminina.

Palavras-chave: práticas pedagógicas; decolonialidade; educação em saúde.

Agradecimentos: agradecimento pela concessão de bolsa (Edital PROEX 04/2023).

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O ASSÉDIO SEXUAL NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

Lara Duarte De Queiroz Sobrinho

O assédio sexual é uma modalidade de violação de direitos que atinge, principalmente, mulheres em seu contexto laboral. A presente pesquisa buscou analisar as percepções de estudantes de uma universidade pública baiana a respeito do assédio. Mais especificamente, visa identificar se tal violência está presente nesse contexto universitário e em que medida interfere em sua trajetória acadêmica e pessoal. Objetivou, ainda, descrever os desafios e estratégias usados para lidar com essa problemática.

Palavras-chave: Assédio Sexual, ensino superior, gênero.

PLANTAS MEDICINAIS E COSMÉTICOS NATURAIS: OFICINAS PARA ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA

Mariana Barbosa De Pinho; Gisele Lopes De Oliveira; Mila Carla Silva Fabres

Nos últimos anos houve um movimento de valorização do uso de produtos naturais, como plantas medicinais, para o cuidado com a saúde e um interesse no resgate de saberes tradicionais de comunidades. No Brasil, a fim de atender as orientações da OMS foi instituída a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que tem como um dos focos, o cultivo das plantas medicinais através de “cadeias e arranjos produtivos de plantas medicinais e fitoterápicos” como estratégia fundamental para garantir insumos e produtos, além de geração de fonte de renda para diversas comunidades. Aliado a esse crescimento no interesse da produção de plantas medicinais para fins fitoterápicos, observa-se também o aumento da demanda de produtos naturais voltados para a cosmetologia, envolvendo desde cosméticos naturais e artesanais feitos a partir de saberes e práticas tradicionais, até a sua utilização nas grandes indústrias. Desta forma, como desenvolvimento de ações práticas voltadas para a comunidade, o objetivo desse projeto de extensão é promover oficinas de aperfeiçoamento de técnicas de uso e manipulação de plantas medicinais para valorizar o conhecimento etnobotânico das espécie vegetal, bem como seu aproveitamento sustentável para a geração de renda de jovens do ensino público de uma escola municipal em Teixeira de Freitas, Bahia. Para isso, serão realizadas 08 oficinas presenciais para elaboração da parte prática.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Cosméticos naturais, Estudo etnobotânico, Insumos vegetais.

POLINIZANDO SABERES: IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E POTENCIAL ECONÔMICO DAS ABELHAS SEM FERRÃO

Gabriela Pereira da Costa [1]; Drª Olívia Maria Pereira Duarte[2];

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa, Centro de Formação em Ciências Ambientais, Porto Seguro, BA, Brasil, [2]Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa, tb.gabrielacosta@gmail.com

As abelhas têm um papel crucial na preservação da biodiversidade dos ecossistemas, sua diversidade e relevância ecológica são pouco conhecidas pela maioria das pessoas, embora tenha uma grande importância para alguns povos originários que utilizam seus produtos das mais variadas formas como medicamentos e alimentação natural. A falta de conhecimento e a desconexão com a natureza são alguns dos fatores que levam a redução desses insetos, que também é consequência da destruição de florestas nativas, do uso abusivo de pesticidas, entre outros. Portanto, este projeto promoveu a conscientização sobre a relevância das abelhas sem ferrão para a subsistência da vida, usando a interface entre os locais de criação, conhecidos como meliponários, e a comunidade interna e externa à universidade. O projeto faz parte da exposição do Jardim Botânico FLORAS da UFSB em Porto Seguro, que oferece visitas guiadas por monitores e professores, onde os visitantes têm contato com uma variedade de plantas do campus. Neste espaço, é possível identificar ninhos de várias espécies de abelhas sem ferrão em substratos naturais, bem como seu papel no processo de formação de frutos e sementes. As pessoas interagem com os espécimes de abelhas montados na caixa didática por meio de lupas com abelhas em flores e microscópio com grãos de pólen. Os monitores conduzem a interação com os itens da exposição sobre a diversidade e a função ecológica das abelhas, utilizando recursos visuais como banner e frutas, das quais as abelhas são responsáveis pela polinização. Ao longo de um ano, a mostra alcançou mais de 15 escolas, tanto públicas quanto privadas, atingindo mais de 2 mil indivíduos. Foram observadas várias reações dos participantes, como medo, repugnância, e até mesmo certo encantamento pela diversidade de cores e formas em relação às abelhas. Com a vivência, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a diversidade, a função ecológica e econômica das abelhas, podendo se tornar disseminadores de conhecimento em suas comunidades. Este projeto também dialoga com os vários níveis sociais e destaca a importância dessa interação entre a universidade e a sociedade, na formação de uma consciência coletiva crítica e respeitosa sobre nosso papel na natureza.

Palavras-chave: abelhas sem ferrão; polinização; biodiversidade.

Agradecimentos: Agradecemos especialmente à UFSB e a PROEX pela concessão da bolsa, a todos que participaram e promoveram às visitas ao jardim botânico JB FLORAS, o apoio dos colegas e docentes que contribuíram para um ambiente acolhedor e rico em conhecimento.

PROJETO: PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS (PSE): AMBIENTE ESCOLAR COMO REPLICADOR DE SAÚDE EM ESCOLAS DE ENSINO BÁSICO DE TEIXEIRA DE FREITAS- BA

William Rodrigues de Freitas - DOCENTE COORDENADOR; Geovane Almeida Loures - 2019023700 DISCENTE BOLSISTA FAEX; Ana Paula Pessoa de Oliveira - DOCENTE; Samuel Santos Braga - 2022102243 MESTRADO; Maria Cecilia de Oliveira e Silva - 2021010067 DISCENTE; Ana Paula Souza Pasolini - 2021009736 DISCENTE; Evelyn Mendes Pereira - 2021027780 DISCENTE; Kedly Santos Carvalho - 2021025023 DISCENTE

RESUMO: O ambiente escolar, meio de compartilhamento de conhecimentos da sociedade moderna, tornou- se uma ferramenta imprescindível para a construção de uma sociedade cada vez mais saudável. Tendo em vista que no contexto atual, emerge a necessidade da inserção da saúde no âmbito escolar. Dessa forma, esse projeto se justifica pela necessidade da inserção da saúde no âmbito escolar, orientando os alunos para diversas práticas, objetivando desenvolver ações de promoção da saúde aos estudantes do ensino básico no município de Teixeira de Freitas, por meio do Programa de Saúde na Escola (PSE). O respectivo projeto de extensão foi elaborado por discentes matriculados no curso de Medicina (UFSB) e Biomedicina (UFSB) em parceria com o PSE, vinculado a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Teixeira de Freitas-BA, tendo como público alvo alunos infanto-juvenis do ensino básico. Desenvolvendo ações de acordo com as necessidades das escolas participantes e equipe PSE. Buscando o fortalecimento do PSE, por meio de ações baseadas nas diretrizes e princípios das Políticas de Promoção da Saúde e na Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Tais ações foram em prol do fortalecimento do cuidado integral à saúde dos estudantes e através de tecnologias cuidativo-educacionais que são e foram importantes meio na promoção da saúde, com elaboração e realização de seminários, rodas de conversas e oficinas de trabalhos de acordo com os temas programados pelo PSE. Participaram do projeto mais de 1000 alunos da rede de ensino básico. Durante toda a execução do projeto, foi perceptível o envolvimento dos estudantes juntamente com a equipe executora. O projeto proporcionou um vínculo entre crianças e adolescentes com a promoção da saúde, permitindo a aproximação entre a comunidade escolar e a Atenção Primária em Saúde. Oportunizando elevação na qualidade de vida, por meio de incentivo a adoção de hábitos de vida saudável, valorizando assim sua saúde. Portanto, ao encerrarmos o projeto, podemos compreender a importância do PSE, como programa que fortalece ações intersetoriais de educação e saúde e que contribui positivamente na vida dos alunos da rede pública do país. Evidenciando que políticas públicas voltadas para saúde escolar, transformam a realidade de crianças e adolescentes, com influência significativa quanto a saúde do futuro cidadão.

Palavras-chave: Promoção em saúde, Educação em Saúde, Saúde na Escola.

PROJETO DE ASSISTÊNCIA AOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

Jhessy Santos Inacio[1]; Caroline da Cruz Martins[2]; Ezequiel Batista do Nascimento[3]*, Campus Paulo Freire

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia. [3]Universidade Federal do Sul da Bahia. *inaciojhessy@gmail.com

O projeto de extensão universitária propõe a manutenção dos atendimentos voltados ao desenvolvimento infantil no Serviço-Escola de Psicologia da Universidade Federal do Sul da Bahia, e configura o único serviço público da região com oferta de serviço de avaliação neuropsicológica. A proposta garante atender crianças que necessitem de avaliação e intervenção em transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtornos do Desenvolvimento Intelectual (TDI) e Transtornos de Aprendizagem (TA). O objetivo do projeto é promover a saúde e o bem-estar dessas crianças, oferecendo um serviço de qualidade, com avaliações diagnósticas precisas e intervenções terapêuticas adequadas e individualizadas. Esse projeto envolve professores e psicólogos especializados em transtornos do neurodesenvolvimento, com a participação das alunas do curso de psicologia e psicólogas do Centro de Referência em Educação Inclusiva (CREI), sendo um espaço de oportunidades para construção de saberes e práticas sobre o desenvolvimento infantil, bem como campos de atuação para atividades extensionistas no curso de Psicologia. A cidade de Teixeira de Freitas e região é contemplada com esse serviço, visto que há uma carência de serviços especializados em transtornos do neurodesenvolvimento na região. O serviço foca na assistência à saúde infantil, oferecendo procedimentos de avaliações e intervenções gratuitas para as crianças assistidas pela Secretaria Municipal de Educação. O papel do serviço-escola de psicologia da UFSB é fundamental para promover a saúde das crianças com transtornos do neurodesenvolvimento na região. Além de oferecer um serviço de qualidade, o projeto também visa a formação das alunas e profissionais interessados na atuação e qualificação na área da psicologia infantil, contribuindo para o desenvolvimento da região e para a formação de profissionais voltados para práticas inclusivas.

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica; Psicologia Infantil; Neurodesenvolvimento.

Agradecimentos: à Pró reitoria de Extensão e Cultura (PROEX- UFSB) nosso agradecimento. Seu apoio e equipe administrativa foram fundamentais para o desenvolvimento desse projeto.

PROJETO DE LEITURA: LEITURA EM FOCO

Bárbara da Silva Santos[1]; Daniela Oliveira Almeida [2]; Ivonete de Souza Susmickat Aguiar

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). barbara.ss@gfe.ufsb.edu.br danielaalmeidaoliveira730@gmail.com

A leitura é uma atividade indispensável em nossa vida, especialmente porque vivemos em uma sociedade da legibilidade, que nos exige práticas de leitura, cotidianamente. Considerando a importância do ato de ler para a nossa formação e para a nossa própria sobrevivência, como defendem os autores Paulo Freire (1991) e Eliana Yunes (2003), e os benefícios que a leitura proporciona aos sujeitos, a exemplo do desenvolvimento do raciocino lógico, do pensamento crítico e da criatividade e da ampliação de conhecimentos diversos, o projeto de extensão intitulado "Leitura em foco" foi planejado, tendo como fundamento o desenvolvimento de atividades de leitura, junto a estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pouso Alegre, em Alcobaça, e a Associação Mão Amiga, em Teixeira de Freitas. Foram desenvolvidas oficinas, organizadas de modo dinâmico, para que os participantes pudessem se sentir mais envolvidos e atraídos pela leitura, percebendo a importância dessa prática em nossa vida. Durante a realização das oficinas, momentos de leitura, especialmente de textos literários, partilha de percepções e atividades práticas envolvendo os textos lidos foram realizadas. Foram desenvolvidas 4 oficinas, com a participação efetiva de 20 crianças e jovens, na faixa etária de 12 a 16 anos, na Escola Pouso Alegre, e 6 crianças e jovens, na faixa etária de 10 a 14 anos na Associação Mão Amiga. O desenvolvimento das oficinas se mostrou muito eficaz no desenvolvimento de práticas de leitura prazerosas e atrativas e possibilitou um rico envolvimento dos sujeitos envolvidos, promovendo um espaço acolhedor e de partilha de experiências leitoras. A realização do projeto e a avaliação positiva que recebemos dos participantes reforçam a importância do desenvolvimento de práticas similares, de modo mais continuado, no ambiente escolar e fora dele.

Palavras-chave: Leitura em foco; importância do ato de ler; formação do leitor.

Agradecimentos: Agradecemos à direção da Emef Pouso Alegre, ao presidente da Associação Mão Amiga e aos participantes das oficinas do projeto.

PROJETO DOZE POR OITO: ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE TEIXEIRA DE FREITAS-BAHIA

Victória Dourado Martins; *Erika Maria Sampaio Rocha*

O projeto Doze por Oito implementou ações de extensão voltadas para a prevenção do risco cardiovascular em adultos e idosos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Liberdade II, em Teixeira de Freitas-BA. A metodologia, estruturada em etapas, incluiu encontros de formação e planejamento com a equipe de saúde, convite aos usuários para estratificação do risco cardiovascular (anamnese, dados vitais e antropométricos, índice tornozelo-braquial (ITB), dosagem de colesterol total e HDL), entrevista de percepção de estresse e a variabilidade da frequência cardíaca. Foram promovidas atividades semanais de educação em saúde: rodas de conversa, jogos e práticas de exercícios físicos supervisionados.

Palavras-chave: Fatores de Risco Cardiovascular, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde.

PROJETO JOVEM DOUTOR PROMOÇÃO DA SAÚDE - UMA PROPOSTA FORMATIVA EM EQUIPES DE APRENDIZAGEM ATIVA

Victor Gabriel Silva Gama; Matheus Damasceno De Oliveira; Jane Mary De Medeiros Guimaraes

O Projeto Jovem Doutor constitui-se como uma importante ferramenta pedagógica desenvolvida na Universidade Federal do Sul da Bahia, a partir de uma experiência da Universidade de São Paulo, visando a promoção e prevenção de saúde nos diversos temas do Programa Saúde na Escola. Diante disso, surge o Curso de Extensão de Seminários Interdisciplinares em Promoção da Saúde na Escola objetivando a integração da Universidade-Escola-SUS, através da promoção do estudo das ciências da saúde na rede pública de ensino e desenvolvimento da formação dos profissionais inseridos nos sistemas públicos de saúde. Para o cumprimento desses objetivos, diversos encontros formativos, por meio de webinars, foram realizados tendo em vista os principais eixos temáticos que compõem a seara da saúde escolar. Nessa perspectiva, o projeto jovem doutor tem atingido através das ações de extensão o objetivo da integralidade entre universidade, SUS e escola, contribuindo positivamente no ambiente escolar a partir da formação dos profissionais da saúde e dos professores, capacitando-os como promotores da saúde frente às necessidades encontradas nos cotidianos dos escolares.

Palavras-chave: Projeto Jovem Doutor, Formação, Metodologia Ativa

PROJETO JOVEM DOUTOR PROMOÇÃO DA SAÚDE: ESTAÇÕES DE SABERES E PRÁTICAS

Fernanda Bispo de Oliveira[1]; Ita de Oliveira e Silva[2]; Jane Mary de Medeiros Guimarães[3] -Campus Jorge Amado - UFSB

[1,2,3]Universidade Federal do Sul da Bahia, *E-mail do autor apresentador(a): *fb-oliveira@gfe.ufsb.edu.br

A escola é o espaço onde se concentra a maior parte dos adolescentes brasileiros, é um ambiente de grande influência na formação do indivíduo, cuja vivência é crucial para o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional, devendo proporcionar um espaço saudável e seguro de aprendizado e desenvolvimento aos estudantes. O Projeto Jovem Doutor possibilitou a intersetorialidade e a integração Universidade-Escola-Unidades de Saúde. A implantação das Estações Saberes e Práticas privilegiou o estudo em Equipes de Aprendizagem Ativa dos temas prioritários do Programa Saúde na Escola. Em 2023, essas Estações foram implementadas em cinco escolas do ensino fundamental II do município de Itabuna, possibilitando o planejamento de atividades interativas de professores e profissionais da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde, sobre a Saúde Mental, Saúde Bucal, Prevenção ao Usos de Álcool, Direito Sexual, Pandemia da COVID-19, Dengue, Zika e Chikungunya e Cultura da Paz. Em 2024, para promover a capacitação dos integrantes do projeto, assim como professores e estudantes de Escolas Públicas do Ensino Médio do Estado da Bahia e profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde em temas prioritários do Programa Saúde na Escola, a UFSB ofertou o “Curso de Extensão Seminários Interdisciplinares em Promoção da Saúde na Escola: uma Proposta Formativa em Equipes de Aprendizagem Ativa”, na modalidade remota, através de webinars transmitidas pelo YouTube. Este projeto compõe uma das metas propostas no Projeto de Extensão “Jovem Doutor promoção da saúde- uma proposta formativa em Equipes de Aprendizagem” cujos encontros foram planejados seguindo os princípios da Educação Popular, destacando-se a amorosidade, a construção compartilhada do conhecimento; convivência não hierarquizada; diálogo; emancipação e problematização. O objetivo desse curso foi incentivar o desenvolvimento de intervenções comprometidas com o enfrentamento dos problemas de saúde nas escolas públicas de ensino médio, e promover o desenvolvimento de competências no campo da promoção da saúde que confiram autonomia para a aprendizagem interprofissional e o intercâmbio de ideias e tecnologias educacionais de promoção da saúde e qualidade de vida. O acompanhamento dessas webinars possibilitou a construção de sínteses e novas sínteses dos temas abordados, problematizações compartilhadas no chat do YouTube como elementos norteadores e mobilizadores das discussões sobre os temas de interesse dos escolares.

Palavras Chaves: Projeto Jovem Doutor; Programa Saúde na Escola; Escolares.

Agradecimentos: Universidade Federal do Sul da Bahia pelo conhecimento adquirido no Projeto Jovem Doutor. A PROEX/UFSB pela bolsa possibilitando maior dedicação aos estudos. Aos estudantes e professores das escolas do ensino fundamental pelo acolhimento.

PROJETO PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DESENGASGO

Samuel Barros Silva Bomfim[1]; Danielle Barros Silva Fortuna[2]. Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) - Campus Paulo Freire.

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia. *E-mail samuelbarros1999@hotmail.com

Primeiros socorros (PS) são técnicas iniciais que podem ser realizadas por profissionais de saúde ou não, visando ajudar pessoas com potencial risco de morte a manterem suas funções vitais e evitar agravamento de sua condição. A Lei Lucas (13.722/18), sancionada em 2018, torna obrigatória a qualificação em PS de professores e funcionários de ensino da educação básica e de estabelecimentos educacionais, porém, na prática, os estabelecimentos não estão preparados. A Lei surgiu decorrente a fatalidade ocorrida em 2017 com Lucas Begalli, 10 anos de idade, em Campinas/SP, que sofreu engasgamento com cachorro quente e morreu, o que poderia ter sido evitado se tivesse alguém qualificado em fazer uma simples manobra. Para tanto, ações de educação em saúde devem ser realizadas junto à comunidade escolar visando compartilhar conhecimentos relevantes sobre o tema. Esta comunicação é um recorte do projeto de extensão em andamento cujo objetivo geral consiste em promover, através de materiais e ações educativas, a qualificação da comunidade escolar sobre PS, com ênfase em episódios de engasgos, com intuito de sensibilizar acerca da prevenção deste acidente evitável e instruir sobre a técnica correta da manobra necessária para a ocasião. O presente trabalho apresenta o processo criativo da elaboração de uma fotonovela com foco em desengasgo para aplicação nas escolas da Educação Básica. O processo criativo da fotonovela se estruturou através do Método Espiral composto por cinco etapas complementares: Problematização/Teorização; Contextualização/Familiarização/Inspiração; Fazer Criativo; Socialização e Avaliação (FORTUNA, 2023). A fotonovela intitulada "Vidas em Jogo" faz parte da coleção de fotonovelas do projeto de extensão Papo de Mulher (PROEX 04/2023), tem 12 páginas coloridas, disponível para download gratuito e o título da história é: Os caçadores das férias perdidas em "Piada indigesta". Argumento: Samuel Bomfim. Roteiro: Samuel Bomfim e Danielle Barros. Atores e atrizes: Adriele Dias; Brenda Ribeiro; Flavia Birck; Lorena Rossoni; Samuel Bomfim e Victor Novais. Os personagens da fotonovela são representados por estudantes voluntários da UFSB. Capa, Montagem e diagramação: Danielle Barros. Após a impressão da versão inicial haverá a aplicação da fotonovela prevista a ocorrer em escola da educação básica e UFSB. Posteriormente, através de aplicação de formulário e roda de conversa, estudantes e educadores avaliarão a adequação do material. Espera-se que através das potencialidades da linguagem desta arte sequencial, possamos contribuir para divulgação científica de manobras de desengasgo de forma instigante e lúdica junto à comunidade escolar e público em geral.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; desengasgo; educação em saúde.

Agradecimentos: Agradecimento pela concessão de bolsa Edital Proex 03/2023 - “Ufsb Com a Escola Pública”.

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL AÇÕES EDUCATIVAS COM PESSOAS IDOSAS EM TEIXEIRA DE FREITAS BA

Lorena Cristina Ramos Oliveira[1]*; Calila Oliveira Alves[1]; Moacyr Tavares da Silva Neto[1]; Geovane Almeida Loures[1]; Marcilei Soave Casagrande Bertollo1; Mirella Pires dos Santos[1]; William Rodrigues de Freitas[1]; Ana Paula Pessoa de Oliveira[1]. Campus Paulo Freire.

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. *Lorencrisro@gmail.com

O envelhecimento é uma fase de desenvolvimento marcada por mudanças decorrentes da idade e se configura como um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea. Face ao envelhecimento da população, requer a reorganização do cuidado e estabelecimento de práticas de promoção à saúde nas múltiplas dimensões do processo saúde-doença. O objetivo desse projeto foi o de desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de agravos à pessoa idosa na atenção primária em Teixeira de Freitas - BA. Essas ações visam superar a fragmentação dos serviços no SUS, promovendo um cuidado integral e humanizado, além de incentivar o envelhecimento ativo e saudável por meio da educação em saúde e da articulação com a rede de atenção à saúde local. As ações foram desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família (ESF) Nova América, localizada na zona leste de saúde do município, envolvendo a equipe profissional da unidade e a população idosa adstrita em seu território. Cerca de 150 idosos com níveis de funcionalidade distintos foram assistidos pelo projeto. Foi realizada reunião com a equipe da ESF Nova América para apresentar o projeto de extensão e organizar as atividades de promoção de saúde, baseadas nas necessidades identificadas por meio da análise de saúde, diagnóstico situacional e perfis funcionais da população idosa. As ações foram estruturadas em três grupos: idosos independentes, parcialmente dependentes e totalmente dependentes. Foram criadas tecnologias de cuidado, como folders, textos e cartilhas, distribuídas durante reuniões e visitas. O trabalho foi centrado na população-alvo e conduzido de forma interprofissional, com o apoio de toda equipe da ESF Nova América, abordando temas como hipertensão, diabetes, atividade física, saúde mental, prevenção de quedas, saúde bucal e importância do envelhecimento ativo e saudável. Sendo assim, o projeto contribuiu para melhorar a qualidade de vida dos grupos atendidos pelo Sistema Único de Saúde, especialmente das pessoas idosas e seus familiares. A iniciativa promoveu a saúde e preveniu agravos, contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável. Além disso, preparou futuros profissionais e sensibilizou a equipe de saúde sobre a importância das práticas colaborativas para melhorar a qualidade de vida no SUS, valorizando o trabalho e a educação interprofissional como ferramentas primordiais dos processos em saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo; Promoção de saúde; Saúde do idoso.

Agradecimentos: Agradecemos à PROEX e à UFSB pelo suporte e por fornecerem os recursos essenciais ao desenvolvimento do projeto. Reconhecemos a colaboração fundamental da equipe da ESF Nova América e dos membros da comunidade, cujo envolvimento foi indispensável para o sucesso e realização do projeto.

RECIFES DE CORAIS: EDUCAR PARACOMPREENDER

Ana Beatriz Gonçalves[1]*; Igor Pinheiro[2]

Universidade Federal do Sul da Bahia, Centro de Formação em Ciências Ambientais[1], Universidade Federal do Sul da Bahia, Centro de Formação em Ciências Ambientais[2]
*ana.goncalves@gfe.ufsb.edu.br

Os recifes de corais são essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas marinhos, fornecendo serviços ecossistêmicos cruciais. No entanto, esses ambientes enfrentam degradação, resultando em perdas e comprometendo sua capacidade de ofertar estes serviços. Tal cenário destaca a necessidade de conscientização e educação das populações locais sobre a importância desses ambientes. Este trabalho visa, por meio de atividades de extensão, promover a educação ambiental e transformar conhecimento em ação, aproximando estudantes da rede pública de ensino à cultura oceânica. Alunas da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) realizam mensalmente palestras em escolas públicas de Porto Seguro/BA, voltadas para alunos do 8º e 9º ano, com apoio da Secretaria do Meio Ambiente e Causa Animal (SEMAC). As palestras abordam a biodiversidade dos recifes, sua importância ecológica e o papel do Parque Natural Municipal Marinho do Recife de Fora (PNMMRF), uma Unidade de Conservação de proteção integral, conhecida por sua biodiversidade e endemismo. Após as palestras, os alunos participam de visitas guiadas ao PNMMRF, onde recebem orientações sobre condutas responsáveis em ambientes recifais e são introduzidos à diversidade marinha local. O projeto, iniciado em 2022, já atendeu 764 alunos de 24 escolas. O interesse das escolas cresceu, aumentando de 4 instituições em 2022 para 12 em 2023, e já contemplou 9 em 2024 até setembro. Muitos alunos, de famílias com tradições pesqueiras, nunca haviam tido contato direto com os recifes, e o projeto busca despertar a consciência ecológica e fomentar questões de conservação. O impacto também se estendeu a 93 professores que participaram das atividades, ampliando seus conhecimentos sobre a cultura oceânica. Isso favorece a abordagem dessas temáticas em sala de aula, enriquecendo o conteúdo e dando dimensão do território onde os alunos vivem. O projeto não apenas amplia o conhecimento dos adolescentes sobre seu ambiente, mas também promove a conduta consciente. Essa disseminação de conhecimento é fundamental para a sustentabilidade, fortalecendo o vínculo com a herança cultural e ambiental e capacitando os participantes a se tornarem defensores ativos da conservação recifal em suas comunidades.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Recifes de Corais; Cultura Oceânica

Agradecimentos: À Universidade Federal do Sul da Bahia, através do EDITAL PROEX, que permitiu a execução do projeto, e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Causa Animal de Porto Seguro, pelo apoio e parceria nas atividades de extensão.

REDUZINDO RISCOS: A IMPORTÂNCIA DO EXAME ANUAL COMPLETO DOS PÉS EM PESSOAS COM DIABETES

Anastácia de Lourdes de Santana[1]; Victor Luiz Rocha Pires[2]; Elines Santos Rocha Novais[3]; Renata Soares Passinho[4]; Denise Machado Mourão[4]

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)[1]; Mestrando do Programa de Pós-Graduação Saúde, Ambiente e Biodiversidade da UFSB[2]; Docente da Unesulbahia Faculdades integradas[3]; Docente da UFSB[4]. anastacia.santana@cja.ufsb.edu.br

O diabetes, quando não gerenciado adequadamente, pode causar inúmeras complicações, incapacidades físicas e morte. A úlcera nos pés é a principal causa de amputação em membros inferiores em pessoas com diabetes. Além disso, o risco para o desenvolvimento da úlcera no pé ocorre quando há perda da sensibilidade protetora ou doença arterial periférica. Na prática clínica, as intervenções a seguir devem ser integradas para a prevenção de úlceras: identificação do pé em risco; exame regular dos pés; orientações sobre o cuidado; uso rotineiro de calçados adequados e tratamento dos fatores de risco. Dessa forma, objetivou-se relatar a experiência de capacitar e sensibilizar profissionais de saúde quanto à realização periódica do exame completo dos pés para a detecção precoce de alterações e adoção de medidas preventivas. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado na aula de Reduzir Riscos, dentro do curso de educação em diabetes e os sete Comportamentos do Autocuidado, com foco no cuidado dos pés da pessoa com diabetes. O público-alvo foram profissionais de saúde da região e estudantes de medicina da UFSB, sendo o curso ofertado pelos membros do Centro de Referência em Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas na Universidade Federal do Sul da Bahia, edições de 2023 e 2024. Foram abordadas as partes conceituais do cuidado com os pés em pessoas com diabetes (higiene adequada, calçados, corte de unhas, hidratação e identificação de deformidades nos pés) e depois uma oficina prática de avaliação do pé de risco, pelo Protocolo de Avaliação dos Pés da Santa Casa de Belo Horizonte. Fizeram parte da capacitação 109 participantes, entre estudantes de medicina da UFSB (n=39) e profissionais de saúde (n=70), sendo 86,2% do sexo feminino, média de 32,5 anos, e 80% de enfermeiros. Somente um dos participantes já tinha recebido treinamento sobre avaliação dos pés nas pessoas com diabetes anteriormente. Além disso, um dos participantes declarou que só fazia o teste de sensibilidade protetora com o monofilamento quando havia suspeita de hanseníase e não anualmente em pessoas com diabetes como apresentado no curso, segundo as recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes. Assim, foi constatado que a grande maioria dos participantes não tinha o conhecimento teórico e nem prático de como realizar o rastreamento do pé de risco em pessoas com diabetes, e de sua importância na prevenção do desenvolvimento de úlceras e futuras amputações.

Palavras-chave: Exame dos pés; Diabetes Mellitus; Prevenção; Amputações.

Agradecimentos: PROSIS (bolsa BAP) e UFSB, pela disponibilização de materiais e espaço físico para realização do curso.

RELATOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UM BAIRRO POPULAR DA REGIÃO CENTRAL DE TEIXEIRA DE FREITAS/BA: COSTURANDO A HISTÓRIA INDIVIDUAL À DA VIDA COMUNITÁRIA COMO FORMA DE CONTAR A HISTÓRIA DO IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA POR MEIO DE MEMÓRIAS

Camila Assis Guedes[1]; Leandro Gaffo[2]. Campus Paulo Freire.

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. *camila.guedes@gfe.ufsb.edu.br

O Programa Saúde da Família (PSF) implementado, em 1994, na Atenção Primária à Saúde (APS), tornou-se, em 2006, estratégia permanente, perene e constituinte do SUS, logo, teve sua nomenclatura alterada para Estratégia Saúde da Família (ESF) (DALPIAZ, STEDILE, 2011). Dado todo contexto de atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), cabe dizer que constroem suas histórias individuais juntamente com a narrativa coletiva do território onde atuam. Seus relatos e percepções representam a memória acerca da cultura local, construção e história de todo um bairro, evolução das políticas públicas e seus impactos na saúde da população em toda a complexidade que o conceito de saúde abrange. Objetivou-se, assim, relatar memórias desses profissionais, denotando a convergência de vivências individuais com as da comunidade e da construção de políticas públicas no Brasil. pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa. A revisão de literatura deu-se por meio das bases de dados Scielo, Lilacs, BVS e documentos oficiais do Ministério da Saúde entre março e maio de 2024. A pesquisa foi realizada na ESF Vila Vargas no município de Teixeira de Freitas/BA no período de três meses: de junho a agosto de 2024. Os participantes da pesquisa foram ACS da unidade, tendo em visto os critérios de inclusão: moradores do bairro; e de exclusão: férias e afastamento.

REVERBERA!

Gustavo Santos; Ariane De Souza Stolfi

O projeto de extensão “Reverbera!” explora a improvisação livre em grupo para criação sonora através de filmes mudos antigos, cujos direitos autorais já expiraram, para a criação ao vivo de trilhas sonoras. O projeto tem como principais objetivos, promover interações sonoras e experimentais em grupo através de práticas de improvisação; capacitar o aluno bolsista a trabalhar com edição de áudio/vídeo e captação sonora; produzir materiais audiovisuais próprios; divulgar as produções através de canais Web. No decurso do projeto, o aluno bolsista foi responsável por reunir e auxiliar na montagem dos equipamentos utilizados. Os ensaios do “Reverbera!” começam com aquecimento vocal coletivo mediados pela Profª e Coordenadora do projeto, Ariane de Souza Stolfi, para estimular a criatividade na criação. Durante a improvisação, todos os membros possuem o desafio de escutar uns aos outros enquanto propõem as ideias que são elaboradas simultaneamente. O aluno bolsista foi encarregado de gravar o material durante os ensaios e apresentações que posteriormente direcionaram o trabalho de edição. O software “Ableton Live” foi utilizado na mixagem/masterização das gravações. O “Adobe Premiere” foi utilizado para sincronizar os filmes mudos com as trilhas sonoras produzidas pelo grupo. Os vídeos editados foram publicados na plataforma do “Youtube”, servindo como material demonstrativo do trabalho feito pelo grupo para a inscrição do projeto no edital Paulo Gustavo de 2023.

Palavras-chave: improvisação livre, audiovisual, produção sonora, música experimental

SAÚDE EM EVIDÊNCIA: DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Lidhane Santos Coelho[1]; Ana Clara Silva dos Santos[1]; Yuri Martins Linhares[1]; Dhéssica Lorrani Alves Antonio[1]; Matheus Ramos Ramalho[1];Iulas de Souza Ramos[2]; Vanessa Souto Paulo[2]; Grasiely Faccin Borges[3]. Campus Paulo Freire/UFSB

[1]Acadêmico de Medicina da UFSB. [2]Mestre em Saúde, Ambiente e Biodiversidade pela UFSB. [3]Drª e docente da UFSB. E-mail do autor apresentador: lidhane@outlook.com

Os aplicativos de comunicação e as redes sociais emergem como instrumentos notáveis no campo da divulgação científica e popularização do conhecimento, especialmente no contexto de pós-pandemia da COVID-19, refletindo o aumento significativo da produção científica verificado nesse período. Simultaneamente, a propagação de notícias falsas, as fake news, tornou-se igualmente facilitada, criando uma atmosfera de confusão que compromete a tomada de decisões fundamentadas em evidências. Em vista disso, este projeto teve como objetivo a divulgação de evidências científicas sobre sequelas pós-COVID-19, COVID longa, saúde mental pós-pandemia, doenças negligenciadas e vacinação. A metodologia fundamentou-se na: a) criação de uma conta virtual no Instagram (@saude.evid), a fim de estabelecer um canal de comunicação com os usuários; b) busca ativa e elaboração de conteúdo; c) publicação de informações confiáveis; d) compartilhamento de cursos educativos com temas voltados à ciência, saúde e prevenção de agravos; e) alertas sobre a disseminação de notícias falsas, entre outras iniciativas. A página foi atualizada três vezes por semana no período entre agosto/2023 e agosto/2024, contando com a colaboração de 18 discentes e uma docente da UFSB. As iniciativas do projeto foram avaliadas com base nas interações registradas na plataforma, levando em conta o número de visualizações, comentários, curtidas e compartilhamentos. Nesse sentido, houve um alcance médio mensal de 2.678 contas, com o marco de 2.746 seguidores, 138 conteúdos científicos compartilhados no feed de notícias e dois resumos apresentados em simpósio internacional, entre outros feitos significativos. De acordo com Paulo Freire (1997), "não existe ensinar sem aprender". Neste projeto, antes mesmo de compartilhar, foi necessário buscar e interpretar, evidenciando o processo dinâmico e mútuo de obtenção do conhecimento, conforme citado por Freire. Por fim, as ações delineadas reiteram o fundamento da extensão universitária, que se baseia na interação transformadora entre universidade e sociedade, destacando, sua indissociabilidade em relação ao ensino e à pesquisa.

Palavras-chave: Pós-pandemia de COVID-19; Redes Sociais; Divulgação Científica

Agradecimentos: Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFSB pelo apoio e por viabilizar a execução deste projeto por meio de concessão de bolsa pelo Edital PIBEX Extensão Popular (04/2023).

SAÚDE NA ESCOLA: COMBATE AO *Aedes aegypti* E PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES

Guilherme Chaves Lima[1]; Ana Luiza Coutinho Matos Santana[1]; Gisele Lopes de Oliveira[1]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. *guilherme.lima@cpf.ufsb.edu.br

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa que reúne condições capazes de fortalecer questões relacionadas à educação ambiental, bem como suprimir vulnerabilidades que coloquem em risco a saúde. Apesar de existir uma forte ação de mobilização percebe-se que as arboviroses não ocupam significativamente a agenda das 78 mil escolas do PSE. Nos últimos anos, as arboviroses têm sido amplamente difundidas, sendo a proliferação do vetor *Aedes aegypti* considerada um problema de saúde pública. Associada aos vários métodos mecânicos de controle de vetores, a abordagem ecobiossocial apresenta-se como uma outra forma de combate, que se apoia na informação à população por meio de ações de educação e promoção em saúde. Estudos já comprovaram que o ensino de combate às endemias tem sido negligenciado nas escolas, tanto na formação dos professores quanto no ensino de alunos do Ensino Fundamental e Médio, evidenciando a importância de projetos de extensão universitários focados nesse tema. Assim, o objetivo do presente projeto foi realizar uma intervenção sobre o combate ao *A. aegypti* e prevenção de arboviroses em escolas públicas da cidade de Teixeira de Freitas. O projeto foi realizado com as turmas do 7° ano (A, B, C, D, E) do Colégio Estadual da Policia Militar Anísio Teixeira, a partir de oficinas com duração média de 50 min, iniciando com exposição dialogada do tema e em seguida a realização de atividades lúdicas. Foram realizadas 2 oficinas em cada turma, sendo a Oficina I: Ciclo de vida do *A. aegypti* e medidas de controle e Oficina II: Como reconhecer as doenças causadas pelo *A. aegypti.* Para melhor interação com os alunos, foi elaborado um pôster rico em imagens e contendo os principais tópicos das temáticas a serem discutidas, com uma linguagem adequada para o público alvo. Adicionalmente, foram elaborados materiais educativos com pontos importantes sobre o tema – caça palavras, cruzadinha e quebra-cabeças – e aplicados para melhor fixação do conteúdo e para tornar as oficinas mais lúdicas. Como resultado, obtivemos uma boa interação dos alunos durante as atividades e um percentual aproximado de acertos de 95% no caça palavras e cruzadinha aplicados nas turmas. Esperamos que os alunos participantes consigam, de fato, identificar mosquitos *Aedes aegypti* e possíveis focos de criadouros, além de aplicar as medidas de controle vetorial e propagar aos familiares os conhecimentos aprendidos nas oficinas. Além disso, será elaborado um relato de caso contendo todos os materiais confeccionados neste projeto.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*; arboviroses; educação em saúde.

Agradecimentos: Agradecemos à UFSB pelo apoio e ao Colégio Estadual da Policia Militar Anísio Teixeira pela parceria na realização do projeto.

"SAÚDE NA PONTA DO LÁPIS": PRÁTICAS DE SAÚDE EM CRECHE E PRÉ-ESCOLA PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS/BA.

Gabriela Barbosa Martins; Gabriella Cocati Queiroz; Daniela De Barros Mascarenhas; Marcia Maria Dos Santos De Moraes

A compreensão da dinâmica da saúde na sociedade destaca a significativa importância do cuidado com a saúde infantil. Com isso, o Programa Saúde na Escola (PSE) visa a melhoria da qualidade de vida das crianças por meio da implementação de estratégias de promoção e prevenção em saúde em creches e escolas. Entretanto, as estratégias colocadas nessa política de saúde não atendem as necessidades da população infantil pela falta de ações e pela dificuldade de integração entre os profissionais da saúde e educação. Nesse sentido, o objetivo deste projeto foi propiciar aos estudantes de medicina a prática do atendimento médico e de realização de ações de educação em saúde da criança nas creches e pré-escolas do município de Teixeira de Freitas/BA. Aconteceram ações de intervenção em uma creche e em uma pré-escola localizadas em bairros de grande vulnerabilidade social. Dessa forma, os estudantes de medicina tiveram oportunidade de praticar a avaliação do crescimento, estado nutricional, desenvolvimento e acuidade visual. E para além, foram realizadas atividades de educação em saúde com temas pertinentes e escolhidos pela gestão das instituições direcionados às crianças, seus responsáveis e professores. Portanto, este projeto contribuiu para um maior contato dos discentes com a comunidade, instituições e a saúde integral da criança, além de colaborar com um acesso mais adequado à saúde dessas crianças e famílias.

Palavras-chave: Saúde da criança, saúde na escola, educação em saúde

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA DO ENSINO MÉDIO

Gabriel Nunes dos Santos[1]; Narcísio Cabral de Araújo[2]

[1,2]Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: nunesgs@outlook.com. Matrícula: 2021033025

A sensibilização sobre a geração e gestão de resíduos sólidos tem potencial de contribuir para transformações socioambientais, fundamentais para sociedade. O objetivo desta proposta é realizar ações de sensibilização ambiental com discentes do Complexo Integrado de Educação de Itabuna (CIEI) e toda comunidade acadêmica do campus Jorge Amado (CJA) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), sobre a gestão ambiental dos resíduos sólidos. Como estratégia de sensibilização da comunidade acadêmica do CJA, foi criado o perfil “Coleta Seletiva CJA” na rede social Instagram e confeccionados materiais digitais informativos que são compartilhados, tanto no perfil quanto em grupos de WhatsApp dos cursos do CJA. Foram também realizadas atividades de monitoramento e quantificação dos resíduos depositados nos coletores instalados no Campus. Já no CIEI, a sensibilização foi realizada com turmas do ensino médio e se deu no desenvolvimento de atividades pedagógicas, através da inserção da temática resíduos sólidos em cada matéria curricular do ensino. Na matéria de Língua Portuguesa, por exemplo, foi realizada leitura e discussão da Crônica "O Lixo", paralelamente, os estudantes trabalharam um gênero literário e refletiram sobre a forma como é realizada o descarte de resíduos. Os resultados parciais das ações, revelam que o uso das tecnologias e mídias sociais se mostram ferramentas úteis e eficientes em alcançar o público alvo, sendo um propulsor da sensibilização. As publicações, no perfil, alcançaram uma média de 250 interações, enquanto que, no WhatsApp, tiveram um alcance de cerca de 350 pessoas. A primeira análise gravimétrica, constatou que a maior parte dos resíduos gerados no CJA, tem potencial reciclável, no entanto, estão sendo descartados de maneira indevida, ou seja, não utilizando os coletores personalizados ou não respeitando as cores e os tipos de resíduos indicados nos coletores. No público alvo do CIEI é possível observar nos depoimentos dos estudantes, um crescente reconhecimento sobre a importância da coleta seletiva e do descarte correto de resíduos sólidos. Espera-se ainda, como resultados, reduzir significativamente a quantidade de resíduos descartados indevidamente no CJA; promover um processo educacional de sensibilização que estimule os estudantes do CIEI a repensarem seus atos, com relação aos resíduos sólidos; e que as experiências geradas no CJA e CIEI sirvam de modelo para outras instituições do território.

Palavras-chave: Gestão de resíduos; educação ambiental; coleta seletiva.

Agradecimentos: Agradecemos a PROEX, da UFSB, pelo apoio financeiro através da concessão de bolsa de extensão e a todo público alvo do CIEI pelo apoio e receptividade na execução deste projeto.

SER ALUNA PARA SER PROFESSORA: A EXPERIÊNCIA COM O GRUPO DE TEATRO UFSB E CEPROG

Daianny Godoy Macedo; Fernando Antonio Fontenele Leao

Em agosto de 2023, teve início o Projeto de Extensão Grupo de Teatro UFSB e CEPROG. Os autores deste resumo assumiram a coordenação do projeto. Daianny, docente da Escola, no entanto, não tem formação em teatro e se dispôs a participar dos encontros também como aluna, junto a estudantes do CEPROG e da UFSB. Participar dos jogos, experimentar corporalmente, vivenciar para aprender, podendo errar, permitindo ser corrigida, reaprender, enfim, ter essa experiência mostrou-se importante para a professora-aluna Daiannny. A condução dialógica dos encontros, com base em Paulo Freire, que reflete o lugar do educador-educando e o do educando-educador, é um caminho para a percepção de que o/a professor(a), efetivamente, precisa se manter em formação permanente. Em um dos encontros, a proposta era trabalhar “Aquele que diz sim, aquele que diz não”, peça didática de Bertolt Brecht. Estar ou não estar de acordo é o conflito central da peça, que tem, entre suas personagens, um professor, um aluno (criança), a mãe do aluno, um coro formado por outros alunos. Daianny se dispôs a experimentar o papel do aluno, teimoso, birrento, imaturo, com isso, colocando em xeque à autoridade do professor e os costumes vigentes. Os encontros do grupo de teatro permitiram Daianny a atuar e a observar-se enquanto aluna, no projeto e na cena teatral, levando-a a refletir sobre o seu papel de professora. O objetivo deste trabalho é refletir acerca da do conceito de educador-educando.

Palavras-chave: Teatro, Formação docente em teatro, Paulo Freire, Augusto Boal, Compromisso com a educação básica.

SITUAÇÃO DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO BEIRADEIRA DA BR-101: VULNERABILIDADE PSICOSSOCIAL

Luiz Magno Campos[1]; Tácio Lucas Dórea de Sá[2]; Herbert Toledo Martins[3]; Milena Dorea de Almeida [4]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia; Matrícula: 2021000418. [2]Universidade Federal do Sul da Bahia; Matrícula: 2022022590. [3]Universidade Federal do Sul da Bahia. [4]Universidade Federal do Sul da Bahia. *E-mail do autor apresentador: luizmagnocampos215@gmail.com

Introdução: Trata-se de um relato desenvolvido a partir da extensão universitária "Situação de saúde mental da população beiradeira da BR-101: vulnerabilidade psicossocial", financiada pela PROEX, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Conflitos e Segurança Social (GPECS UFSB) e iniciada nos dias 21/08/2023. Objetivos: Refletir sobre a influência dos fatores sócio históricos, culturais, identitários, territoriais, raciais e políticos no processo de produção da saúde mental e sofrimento psicossocial da população Beiradeira, à luz da determinação social de saúde, como estratégia para sentipensar as especificidades do/no território. Metodologia: Foram realizadas visitas a campo nas residências das pessoas que vivem à beira da BR 101, denominadas Beiradeiras, e atividades organizadas pelo GPECS, como entrevista estruturada, realização do 2º encontro dos Beiradeiros e grupo de discussão sobre saúde mental com uma parte da população. Tais moviment(ações) possibilitaram a aproximação das autoras com a comunidade, além do registro dos encontros em um diário de campo que amparou esta escrita. Resultados: Os Beiradeiros se enquadram na condição de posseiros e residem em terras do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT), às margens da BR. 101 e nos limites geográficos de Teixeira de Freitas - BA, em um contexto de vulnerabilidade socioeconômica, racismo ambiental, conflitos socioambientais e desejo pela terra. Os dados indicam que 83,6% dos Beiradeiros são negros, 69,4% recebem até 1 salário mínimo, 38,4% das casas não possuem energia elétrica, 57,5% não recebem visitas do Agente Comunitário de Saúde e, das 73 famílias, 82,6% vivem cercadas pela monocultura de eucalipto e pecuária. Discussão: A saúde mental no cotidiano dos Beiradeiros, e sua correlação com os aspectos sociais, políticos e econômicos que atravessam a comunidade, é uma realidade marcada pela desterritorialização, extrema vulnerabilidade e dificuldades e/ou ausência no acesso a políticas públicas básicas. A comunidade enfrenta o racismo ambiental e a necropolítica estatal, uma vez que as condições ambientais em que vivem são degradantes. Apesar da negligência e injustiça social, o apoio comunitário e a identidade rural funcionam como proteção, mostrando que o trânsito da vida na beira da BR também acontece. Há um entrelaçamento entre aquilo que é fator de risco e proteção às vidas e à saúde mental da população. Conclusões: O sofrimento psicossocial enfrentado pelos Beiradeiros é evidente e influenciado por processos políticos, econômicos e sócio-históricos. Como agravo, a necropolítica plantada pelo Estado é cultivada por omissões aos sujeitos e pactuações com latifundiários e transnacionais da silvicultura. Por fim, agradecemos à PROEX pela concessão de bolsa ao primeiro autor. O apoio foi fundamental.

Palavras-chave: Beiradeiros; Saúde mental; Determinação social de saúde.

SUSTENTABILIDADE E DESAFIOS DA AGROPECUÁRIA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL

Ana Clara de Jesus Nascimento[1]; Glauber Cassimiro Santos Guirra[2]; Lívia Berti Sanjuan Farias[3], Maria Elisa de Andrade Azevedo[4]; Sophia Pinheiro de Gonzaga França Pereira[5], Reinaldo Joaquim dos Santos Dórea[6], Campus Jorge Amado - Ilhéus/Itabuna

[1]Discente do Centro de Estudos Ronaldo Mendes. [2]Docente do Centro de Estudos Ronaldo Mendes. [3]Diretora de Infraestrutura da Universidade Federal do Sul da Bahia. [4]Discente do Centro de Estudos Ronaldo Mendes. [5]Discente do Centro de Estudos Ronaldo Mendes. [6]Orientador: Docente do Centro de Estudos Ronaldo Mendes. *E-mail do autor apresentador: aclaritota@gmail.com

O crescimento do agronegócio brasileiro é impulsionado pela maior demanda de produtos do setor primário, bem como pela comercialização global de insumos vegetais e animais. Embora contribua para o aumento do PIB, essa atividade também provoca impactos ambientais negativos. Este artigo investigou como a indústria agropecuária impacta à sustentabilidade. Diante desse cenário, questionou-se: como é possível desenvolver a agropecuária de forma a reduzir seus impactos ambientais no Brasil? As reflexões e práticas sustentáveis sobre o setor, buscam mitigar os danos socioambientais causados pela atividade agropecuária no país. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e explicativa com base em artigos publicados entre 2020 e 2024, nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, na busca de relacionar o agronegócio e seus impactos ambientais. Foram exploradas possíveis tecnologias de mitigação, além de abordar as relações de poder no agronegócio, o uso inadequado da terra, os efeitos ambientais do pacote tecnológico da Revolução Verde e o papel da pecuária como principal emissora de gases poluentes. Os estudos realizados indicaram que as ações desenvolvidas em diferentes regiões do Brasil têm influências, em várias escalas, na crise climática global. Diversos desafios são enfrentados com o avanço do setor, afetando o solo, a atmosfera, a saúde dos consumidores, os recursos hídricos e a competitividade industrial. Com os avanços tecnológicos e a ampliação do conhecimento sobre os sistemas produtivos, foi possível identificar alternativas para suavizar esse cenário. Concluiu-se que é fundamental que a sustentabilidade seja o eixo central do desenvolvimento futuro do agronegócio, buscando formas de produção que conciliem o crescimento econômico e a preservação ambiental, como a gestão adequada da alimentação animal e das pastagens. Portanto, com o uso das tecnologias atuais, é possível reestruturar os processos produtivos, controlando as emissões de gases de efeito estufa e, consequentemente, minimizando os danos ambientais.

Palavras-chave: Agropecuária; Sustentabilidade; Agronegócio

Agradecimentos: Agradeço ao colégio CERM por todo incentivo educacional e financeiro.

TRABALHANDO O AUTOCUIDADO EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL REGIONAL DE TEIXEIRA DE FREITA-BA

Calila Oliveira Alves; Lorena Cristina Ramos Oliveira; Moacyr Tavares Da Silva Neto; Reinan Do Carmo Souza; William Rodrigues De Freitas; Glauciele Do Amaral Souza; Ana Paula Pessoa De Oliveira; Geovane Almeida Loures; Calebe Souza Silva

Introdução: A medida que os indivíduos tornam-se mais longevos, há o aumento da prevalência das síndromes geriátricas, de patologias, das perdas cognitivas, das limitações físicas, declínio da funcionalidade, das doenças crônicas não transmissíveis, dos sintomas depressivos, do isolamento social e dos acidentes. No Brasil, sobressai um expressante número de internações hospitalares entre pacientes idosos, o que traz desafios para o SUS, uma vez que os idosos necessitam de uma maior atenção por parte da equipe de saúde e apresentam problemas especialmente de longa duração. Objetivo: O objetivo deste projeto é desenvolver ações de autocuidado em pacientes idosos com previsão de alta pela clínica médica no Hospital Municipal de Teixeira de Freitas-BA (HMTF). Metodologia: Trata-se de uma atividade de extensão em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde cuja linha temática envolve a população idosa em previsão de alta da Clinica Medica com cerca de 150 idosos e familiares envolvidos entre os meses de fevereiro a setembro/24. Resultados: Observou-se que o perfil dos pacientes atendidos no Hospital foram em sua maioria em situação de alta complexidade com patologias cardiovasculares, crônicas, infecções agudizadas ou à espera de um diagnóstico. As ações foram realizadas em trabalho com uma equipe multiprofissional (enfermeiros, técnicos, médicos, nutricionista e psicólogo) com temáticas de autocuidado, valorização da saúde e hábitos de vida saudável.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Atenção Primária, Educação em Saúde

TRANSMITINDO SAÚDE NA ESCOLA: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Henrique Sousa Reis[1]; Aiure Duarte Silva[1]; Wellington Lemos da Silva[1]; Alexandra Brandão dos Santos[1]; Sebastião Rodrigo Ferreira[1]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: henrique.reis@cja.ufsb.edu.br

A educação popular permite a criação de espaços dialógicos nos quais os problemas encontrados incorporam reflexões e saberes trazidos por todos os envolvidos. Nesse sentido, o presente projeto teve o objetivo de desenvolver ações voltadas para a prevenção de doenças infecciosas em estudantes de escola pública de Teixeira de Freitas, BA. Foram realizadas atividades periódicas com estudantes do 8º ano da Escola Municipal Amigos de Aracruz durante o ano de 2024. Inicialmente, o grupo de trabalho (GT) elaborou materiais educativos sobre cinco doenças infecciosas apresentadas pelo Guia de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Ministério da Saúde, sendo elas a Tuberculose, Hanseníase, HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais. Foram confeccionados materiais lúdicos com as principais formas de transmissão e meios de prevenção das doenças escolhidas. As ações foram realizadas preferencialmente durante as aulas de ciências, conforme pactuado com a direção da escola. Cada atividade teve a participação de aproximadamente 30 estudantes na faixa etária de 15 anos. Durante as atividades, o GT dividia as turmas em dois grupos, que disputavam de maneira saudável um prêmio em um jogo de verdadeiro ou falso contendo assertivas sobre as temáticas previamente escolhidas. As dinâmicas permitiram ampla discussão sobre o que eram as doenças, formas de transmissão, principais sintomas, mitos e verdades, como se prevenir e quando procurar um médico. Ao final de cada ação, o GT distribuía os materiais inicialmente confeccionados, bem como preservativos, o que despertava o interesse dos participantes e os instigava a continuar buscando conhecer sobre as temáticas trabalhadas. Durante as ações, o GT percebeu tópicos que geraram maiores dúvidas entre os estudantes, com destaque para as formas de transmissão da tuberculose e da hanseníase, desconhecidas entre muitos deles. Alguns estudantes conheciam de forma superficial a hanseníase, outros sequer tinham ouvido falar sobre a doença. Percebemos que a maior parte dos questionamentos acerca da tuberculose foram sobre sintomas e tratamento, sendo o mesmo observado com as hepatites virais. A sífilis e o HIV/Aids pareceram temáticas com as quais os estudantes estão mais familiarizados, contudo percebemos a necessidade de abordar de maneira contínua as formas de prevenção dessas doenças. Ao final de cada ação, o GT promoveu um breve momento de discussão e avaliação da atividade, o que reforçou a relevância de abordar doenças infecciosas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Infecções.

Agradecimentos: Agradecemos a toda a equipe da Escola Municipal Amigos de Aracruz e à PROEX pelo financiamento do projeto.

UFSB NA ESCOLA: SAÚDE INTEGRADA E ADOLESCÊNCIA

Yuri Martins Linhares[1]; Ana Clara Silva dos Santos[1]; Iulas de Souza Ramos[1]; Igor Gabriel Lucas Macedo[1];Tamylles Ramos Bastos[1];Stephanie Cordeiro Papes[1]; Rebeca Valadao Bussinger[1]; Roberta Scaramussa Da Silva[1].

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). E-mail do autor apresentador: Yurilinhares@hotmail.com

A universalidade do direito à saúde é um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde e ganha contornos prioritários no que tange a saúde integral de crianças e adolescentes. Entretanto, quando se trata da saúde sexual e reprodutiva do público adolescente e jovem, os equipamentos de saúde pública se deparam com inúmeras barreiras e tabus. Objetiva-se relatar as ações extensionistas voltadas à saúde sexual, reprodutiva e mental no âmbito escolar de Teixeira de Freitas-BA. Trata-se de um estudo descritivo,na modalidade relato de experiência, com foco nas ações realizadas pelo projeto de extensão “UFSB na escola: saúde integrada e adolescência”, em que trabalhou-se com rodas de conversa entre os participantes do projeto e discentes do ensino médio, de duas escolas da rede pública de Teixeira de Freitas (Colégio Estadual Professor Rômulo Galvão (CEPROG) e o Colégio Estadual Henrique Brito) abordando os temas saúde mental, saúde sexual e reprodutiva. As intervenções foram realizadas em quatro ações, executadas em dois momentos distintos em cada escola. Ao total, foram obtidos o alcance de 256 discentes na primeira escola e 136 na segunda, totalizando 432 escolares com faixa etária variada de 15 aos 20 anos. Utilizou-se métodos dinâmicos nas rodas de conversa, como jogos, ferramentas digitais e materiais de apoio a fim de facilitar o diálogo. Os subtemas explorados foram: aparelho reprodutor, métodos contraceptivos, gravidez, infecções sexualmente transmissíveis, sexualidade, saúde sexual da população LGBTQIAP+ e saúde mental. Ações com esse tipo de intervenção não só ampliam o acesso à informação, como também contribuem para a conscientização sobre direitos sexuais e reprodutivos, promovendo um ambiente de respeito e autonomia entre os jovens. Através de iniciativas assim, as barreiras e tabus podem ser progressivamente quebrados, garantindo que o direito à saúde seja efetivamente exercido por todos, em conformidade com os princípios de universalidade do SUS.Este projeto foi capaz de integrar temas emergentes na saúde do adolescente ao contexto escolar, proporcionando espaços de diálogo e esclarecimento de dúvidas, desconstruindo tabus e barreiras culturais, criando um ambiente inclusivo e informativo.

Palavras-chave: Educação em saúde, Sexualidade, Adolescentes

Agradecimentos: A PROEX pela bolsa de extensão FAEX.

UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: COLETA E RECICLAGEM DE ÓLEOS RESIDUAIS DE FRITURAS

Maria Carolina Frinhani do Nascimento[1]; Narcísio Cabral de Araújo[2]

[1, 2]Universidade Federal do Sul da Bahia. *E-mail: carolfriinhani@gmail.com

Os óleos residuais de frituras, gerados na culinária, muitas vezes são descartados de maneira inadequada, causando problemas ambientais. Contudo, esses resíduos podem ser reciclados, principalmente na fabricação de sabão, trazendo vantagens econômicas e competitivas. Portanto, o objetivo geral deste projeto de extensão é implantar um programa de extensão para coletar e reciclar óleo residual de frituras na produção de sabões ecológicos a serem distribuídos para população de baixa renda. Na sua execução, foram instalados três pontos de entrega voluntária (PEVs) em Itabuna: Campus Jorge Amado (CJA), Colégio Universitário (CUNI) e Complexo Integrado de Educação (CIEI), e a realização de conscientização ambiental do público alvo desses locais. No CJA, as mobilizações partiram de folders informativos disponibilizados em grupos do WhatsApp, postagens no perfil do Instagram da coleta seletiva do CJA e apresentações orais. No CIEI as atividades foram realizadas in loco, ao todo em 20 salas de aulas, onde o projeto e suas ações foram apresentadas, gerando sensibilização entre alunos e professores. No CUNI, as atividades foram interrompidas devido ao desaparecimento do banner e recipiente do PEV. Em julho foi realizada no CIEI uma oficina de produção de sabão, onde foram produzidos 8 kg de sabão em barra, que foram doados aos participantes. Até setembro de 2024, foram coletados 25 litros de óleo: 17 litros no CIEI e 8 litros no CJA. O coordenador tentou estabelecer parcerias financeiras com três empresas de Itabuna, mas nenhuma delas mostrou interesse. Esse também produziu 24 kg de sabão em barra com gorduras de frango, que serão distribuídos para famílias de baixa renda de Itabuna/BA. Neste caso, foi confeccionado um rótulo para as embalagens do sabão que serão doados. Até o presente momento, pode-se concluir que o público alvo tem demonstrado pouco interesse em participar da entrega voluntária de óleos residuais de frituras. Há dificuldade em manter os PEVs, pois, todos os três instalados tiveram o banner e/ou recipiente de deposição dos óleos removidos do local sem identificação dos responsáveis.

Palavras-chave: Coleta seletiva; Reciclagem; Sabão ecológico.

Agradecimentos: Agradecemos a Universidade Federal do Sul da Bahia pelo apoio financeiro concedido através da Bolsa PROEX e ao CIEBTEC por ter apoiado a realização desse projeto.

V F.EST.A- FESTIVAL ESTUDANTIL DE AUDIOVISUAL EM PARCERIA COM CIEPS

Emidio Oliveira Costa, Cristiane da Silveira Lima, Campus Sosígenes Costa.

Universidade Federal do Sul da Bahia, emydyoh@gmail.com

Este resumo contempla as atividades realizadas pelo projeto vinculado ao programa de extensão Imagina! Circuito de Audiovisual, pelo período de agosto de 2023 a maio de 2024. O F.EST.A- Festival Estudantil de Audiovisual é um projeto de caráter contínuo que possui o objetivo de difundir a produção audiovisual estudantil de jovens realizadores/as do estado da Bahia, fomentar a produção artística local e regional, propiciando espaços de exibição, debates com produtores/as e artistas responsáveis pelas obras, além de oferecer uma programação formativa (com oficinas, rodas de conversa etc.) para qualificação e aprimoramento profissional. Essas ações contribuem para um movimento de produção, promoção e construção sobre as múltiplas pautas da poética e técnica do audiovisual. Em sua quinta edição, o festival retomou uma parceria já iniciada com o Complexo Integrado de Educação de Porto Seguro (CIEPS), realizando uma série de atividades preparatórias, que antecederam a realização do evento. O V F.EST.A ocorreu nos dias 05, 06 e 07/10/2023 nas instalações do Colégio Estadual Dr. Antônio Ricaldi. A metodologia de trabalho de nossa equipe incluiu reuniões com a equipe organizadora para planejar a execução dos trabalhos, recursos comunicativos como e-mail, chamadas e whatsapp para uma comunicação efetiva, sobre ideias, planejamento, progressão e execução de atividades, com forte incentivo ao protagonismo estudantil. Com a realização do V F.EST.A percebi a importância que a presença de projetos culturais possuem quando se articulam com instituições da educação básica. Um exemplo é o Colégio Estadual Polivalente de Belmonte, cujos/as estudantes produziram, exibiram e assistiram seus filmes durante o festival. O V F.EST.A também me possibilitou organizar junto com a discente Luna Carvalho, ex-bolsista do projeto, a feira de arte Híbrida, reunindo diversos/as artistas residentes na região, promovendo intercâmbio e venda de suas produções. A execução do projeto de extensão, bem como das demais ações do Imagina!, no entanto, enfrenta desafios e dificuldades, que incluem recursos humanos, técnicos e financeiros para sua continuidade. Apesar do caráter continuado do projeto, em 2024, a equipe deliberou pela não realização do festival, devido à precarização das condições de trabalho e do apoio institucional insuficiente para a sua continuidade plena. Com a greve de servidores/as técnico-administrativos/as e de professores/as, algumas atividades previstas para abril e maio de 2024 não puderam ser realizadas. Foram realizadas apenas duas sessões itinerantes do festival no período, uma em 16/10/2023, durante a 9a. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, e outra em 22/03/2024, no Colégio Estadual Polivalente de Belmonte. Ao todo, o projeto alcançou 401 pessoas, conforme registros da equipe organizadora. Vivenciar as ações do Imagina! foi construtivo para minhas atribuições profissionais, proporcionando experiências na organização e execução de eventos artístico-culturais. O senso de trabalho em equipe, tanto com a equipe organizadora quanto com os/as oficineiros/as, artistas, responsáveis pelos espaços, dentre outros, esclareceu como as conexões em prol de uma articulação cultural e artística são feitas e como podem continuar vivas, para a promoção e execução de movimentos futuros.

Palavras-chave: curta-metragem, audiovisual, educação básica.

Agradecimentos: Agradeço ao Complexo Integrado de Educação de Porto Seguro, ao Colégio Dr. Antônio Ricaldi, ao Colégio Estadual Polivalente de Belmonte, às professoras Cristiane Lima, Clarissa Silva e ao professor Sérgio Cerqueda, por tornarem essa experiência profissional possível, agradável e rica.

VALORIZAÇÃO DA ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL: DIVULGAÇÃO DO CURSO DA UFSB PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Tarcio Henrique Leao Oliveira[1]; Khétrin Silva Maciel[1]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental vem apresentando uma baixa procura, uma baixa taxa de sucesso e alta taxa de evasão. O curso pode ser considerado como um gerador de riqueza e desenvolvimento econômico e social, tendo em vista o potencial de exploração agrícola da mesorregião do Sul da Bahia. As redes sociais estão sendo bastante utilizadas para divulgação de diversos conteúdos, alcançando um número maior de pessoas e promovendo maior visibilidade aos temas abordados. Nesse contexto, objetivou-se fortalecer ações de divulgação do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental aos/as discentes do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas e particulares e maior engajamento da rede social (Instagram® - @eagricolaeambientalufsb) do curso. Foi realizado um levantamento das escolas públicas e particulares de ensino médio das cidades de Canavieiras, Ibicaraí e Itabuna do estado da Bahia para ser feito a entrega de folders de divulgação do curso. A rede social (Instagram® - @eagricolaeambientalufsb) foi alimentada com postagens semanais tanto em formato de vídeos como em formato de imagens ilustrativas.

Palavras-chave: Rede social, Engajamento, Universidade Federal do Sul da Bahia.

Agradecimentos: À PROEX.

WEB SAÚDE DO ADOLESCENTE

Ana Clara Silva Dos Santos; Yuri Martins Linhares; Iulas De Souza Ramos; Igor Gabriel Lucas Macedo; Gean Moreira Silva Santos; Francesco Lanciotti Junior; Mydia Falcao Freitas; Tamylles Ramos Bastos

Com o crescente uso das redes sociais, essas plataformas passaram a desempenhar um papel central na vida de muitas pessoas, influenciando diversos aspectos sociais e se tornando ferramentas poderosas para a promoção de saúde. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de utilização de redes sociais para promover informações sobre a saúde do adolescente. Trata-se de um estudo descritivo, quanti-qualitativo, na modalidade relato de experiência, com foco nas ações realizadas pelo projeto de extensão “Web Saúde do Adolescente”, vinculado a Universidade Federal do Sul da Bahia, que teve início em agosto de 2023. O projeto teve como proposta a criação de postagens digitais abordando temas relevantes para a saúde dos adolescentes, por meio da plataforma Instagram (@saude.adolescente). A conta no Instagram, criada em agosto de 2023, acumulou até o final de setembro de 2024 um total de 131 seguidores, seguindo 293 contas. Durante esse período, foram realizadas 29 publicações no feed, que alcançaram aproximadamente 1,3 mil contas. A produção e disseminação de conteúdos educativos nas redes sociais mostram-se uma estratégia eficiente para a educação em saúde, ampliando o acesso à informação entre adolescentes. As métricas de engajamento demonstram a relevância dos conteúdos e evidenciam o potencial das redes sociais como ferramentas facilitadoras e atrativas para a disseminação de informações de saúde, atingindo um público amplo e diversificado.

Palavras-chave: Saúde, Mídias digitais, Adolescentes

Agradecimentos: À PROEX.

ZOOLOGIA NA REDE

Beatriz Vitoria Siqueira Lemos[1], Felipe Micali Nuvoloni[1]

[1]Universidade Federal do Sul da Bahia- UFSB Campus Sosígenes Costa; [1]Centro de Formação em Ciências Ambientais- CFCAM/ UFSB. *lemosbeatriz604@gmail.com

Na era digital, a divulgação científica pela internet se tornou algo crucial, e o Instagram se destaca como uma plataforma valiosa para alcançar diversos públicos. A Zoo na Rede utilizou essa rede social com o objetivo de compartilhar informações sobre zoologia com postagens e também se concentrou em ações presenciais com colégios locais, promovendo a educação ambiental e a divulgação científica entre crianças e adolescentes, com exposições da Coleção de Zoologia da Universidade Federal do Sul da Bahia. O projeto abordou uma variedade de temas relacionados a zoologia, como curiosidades sobre grupos, desmistificando mitos, questões ecológicas, dentre outros, e teve um impacto global ao tornar o conhecimento científico acessível e engajante. Até o dia 24 de setembro, o perfil contava com 450 seguidores, 125 postagens sendo 110 feitas durante o período de 25 de agosto de 2023 a 24 de Setembro de 2024 (período a partir do início da bolsa) e por volta de 1555 espectadores, com 19 visitas realizadas. O sucesso foi comprovado pelos feedbacks positivos e pelas métricas obtidas no Instagram, onde foi observado 18.233 visualizaçoes aos conteúdos do perfil, 4.935 contas alcançadas, 415 contas engajadas e seguidores de diferentes cidades e países, dados esses somente do intervalo entre o mês de agosto e setembro de 2024, destacando a eficácia de combinar recursos educativos e estratégias digitais para uma comunicação científica eficaz.

Palavras-chave: Zoologia; divulgação científica; educação ambiental

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Federal do Sul da Bahia, Pró- reitoria de Extensão e cultura e Laboratório de Ecologia Animal e Genômica Ambiental (LEGAM)